

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO

Prefeito Municipal de Barra dos Coqueiros

MIRACI DOS SANTOS LEMOS

Secretária de Assistência Social- SMAS

SUELI MATIAS DOS SANTOS MACEDO

Secretária Executiva da Secretaria Municipal de Assistência Social- SMAS

LISNAY FERREIRA DOS ANJOS LIMA

Diretora de Departamento de Assistência Social

ISAILDES MAYRA DOS SANTOS

Coordenadora da Vigilância Socioassistencial

EDENYA KARYNE RAMOS MENEZES

Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social- CRAS

NANCI SILVESTRE VERGÍNIO

Gestora do Programa Bolsa Família e Cadastro Único

CINTIA SUELLEN SILVA SANTOS ALVES

Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS

ÉVILA SOUZA SANTOS

Coordenadora da Casa Lar

EDENYA FRANCISCA SANTOS GOUVEIA

Coordenadora do Centro de Referência da Mulher –CRM

ALINE REGINA SANTOS DA CONCEIÇÃO

Coordenadora do Departamento de Promoção e Igualdade Racial

ANA MARIA FREITAS FARIAS SILVA

Coordenadora do Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa

AYRES MONALISA SANTOS SANTANA

Gerente de Habitação Social – SMAS

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela gestão no município de Barra dos Coqueiros durante o exercício de 2023.

A sua estrutura é composta por uma síntese da movimentação dos recursos orçamentários.

Estabelece também que os instrumentos devem, em cada esfera de gestão, “ser compatíveis com os respectivos Planos Plurianuais (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA)”.

O Orçamento do Município para o exercício de 2023 foi aprovado através da Lei nº 1.124/2022, de 12 de dezembro de 2022, compondo-se do seguinte:

2. RECEITA PREVISTA

A receita prevista para o exercício foi da ordem de **R\$ 13.207.184,00** (treze milhões, duzentos e sete mil, cento e oitenta e quatro reais).

3. RECEITA

O total da Receita Orçamentária no exercício foi da ordem de **R\$ 1.143.719,64** (um milhão, cento e quarenta e três mil, setecentos e dezenove reais e sessenta e quatro centavos) e Transferências Financeiras Recebidas **R\$ 17.772.160,23 (dezessete milhões, setecentos e setenta e dois mil, cento e sessenta reais e vinte e três centavos)**, distribuindo-se da seguinte maneira:

3.1. Receitas – Balanço Financeiro

Receita Patrimonial	156.435,43
Transferências Correntes	654.360,73
Outras Receitas Correntes	22.923,48
Receitas de Capital	310.000,00
Total Receita Orçamentária	1.143.719,64
Transferência Financeiras Recebidas	17.772.160,23
Recebimentos Extra-Orçamentários	2.060.326,21
Total	19.832.486,44
Saldo Anterior	1.335.613,81
Total Geral	22.311.819,89

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

4. DESPESA REALIZADA

A despesa realizada no período foi da ordem de **R\$ 17.992.875,73** (dezesete milhões, novecentos e noventa e dois mil, oitocentos e setenta e cinco reais e setenta e três centavos), distribuindo-se da seguinte maneira:

4.1. Despesas Correntes

Demonstrativo das Despesas Correntes

Pessoal e encargos sociais	6.477.398,83
Outras despesas correntes	11.328.921,21
Total	17.806.320,04

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

4.2. Despesas de Capital

Demonstrativo das Despesas de Capital

Investimentos	186.555,69
Total	186.555,69
Total Geral	17.992.875,73

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

5. DO BALANÇO PATRIMONIAL

No período de janeiro a dezembro de 2023, o balanço patrimonial apresentou o seguinte comportamento:

5.1. Ativo

Ativo Financeiro	2.097.280,15
Ativo Permanente	3.167.947,87
TOTAL	5.265.228,02

5.2. Passivo

Passivo Financeiro	1.424.345,09
TOTAL	1.424.345,09
SALDO PATRIMONIAL	3.840.882,93

6. DESPESA ORÇAMENTÁRIA + RESERVA REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2023

AÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL – R\$	CRÉDITO ADICIONAL – R\$	DOTAÇÃO ATUALIZADA – R\$	EMPENHADO (ACUMULADO) – R\$	RESERVADO (ACUMULADO) – R\$	SALDO DISPONÍVEL
1051	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1052	12.000,00	-12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1116	19.000,00	-19.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1117	21.000,00	-21.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2081	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2082	13.000,00	-12.800,00	200,00	0,00	0,00	200,00
2153	2.000.000,00	-2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2154	3.249.974,00	3.168.477,00	6.418.451,00	6.411.701,00	0,00	6.750,00
2155	0,00	3.632,13	3.632,13	3.632,13	0,00	0,00
2165	459.000,00	71.211,64	530.211,64	511.032,40	15.306,99	3.872,25
4019	6.181.000,00	2.834.392,40	9.015.392,40	8.991.916,20	12.803,29	10.672,91
4021	11.000,00	-10.808,02	191,98	191,98	0,00	0,00
4022	112.000,00	138.475,12	250.475,12	246.322,81	4.152,31	0,00
4023	12.000,00	11.200,00	800,00	506,00	0,00	294,00
4027	32.000,00	210.777,58	242.777,58	139.355,52	0,00	103.422,06
4029	35.000,00	97.269,89	132.269,89	126.011,46	3.602,39	2.656,04
4031	19.000,00	122.019,20	141.019,20	141.019,20	0,00	0,00
6321	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6325	353.000,00	489.767,24	842.767,24	835.707,66	6.879,58	180,00
6326	395.000,00	-54.266,70	340.733,30	332.291,78	8.441,52	0,00
6328	15.000,00	-11.400,00	3.600,00	0,00	0,00	3.600,00
6329	143.000,00	71.789,48	214.789,48	211.252,32	3.327,45	209,71
6330	5.000,00	-5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6333	13.000,00	-13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6336	33.000,00	9.209,93	42.209,93	41.935,27	274,66	0,00
4028	12.210,00	-12.210,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.207.184,00	4.972.336,89	18.179.520,89	17.992.875,73	54.788,19	131.856,97


Miraci dos Santos Lemos
 Secretária Municipal de Assistência Social

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. IDENTIFICAÇÃO.....	4
3. ESTRUTURA DA SMAS.....	5
4. GESTÃO DO SUAS.....	7
4.1. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL.....	9
4.2. PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	14
5. CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	16.
5.1. CADASTRO ÚNICO.....	17
6. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	29
6.1. Centro de Referência de Assistência Social CRAS	29
6.2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.....	36
6.3. Programa Criança Feliz- PCF.....	56
7. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	57
7.1. Centro de Referência de Assistência Social - CREAS	57
7.2. Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade	63
8. COORDENADORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES	72
8.1. CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER- CRM	77
9. PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR ALIMENTAÇÃO CIDADÃ	90
10. HABITAÇÃO SOCIAL.....	96
11. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E IGUALDADE RACIAL (DEPIR).....	106
12. ÓRGÃO DE CONTROLE SOCIAL.....	114
12.1. Conselho Municipal de Assistência Social	114
12.2. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	119
12.2. Conselho Municipal de Segurança Alimentar	124

1-IDENTIFICAÇÃO

Objeto: Relatório de Gestão Municipal de Assistência Social

Ano de Execução: 2023

Município: Barra dos Coqueiros – Sergipe

Gestor Executivo Municipal: Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros

Prefeito: Alberto Jorge Santos Macedo

Órgão Gestor da Política de Assistência Social

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretária: Miraci dos Santos Lemos

Endereço: Rua Vinícius de Moraes nº 02 Conjunto Prisco Viana- Barra dos Coqueiros- Se

E-mail: assistenciasocial@barradoscoqueiros.se.gov.br

Nível de Gestão: Gestão Básica Pequeno Porte II

2-APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão ora apresentado tem por finalidade descrever as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social-SMAS do município de Barra dos Coqueiros/SE, durante o ano 2023, conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social- SUAS. Desta forma, constitui-se um dos instrumentos de publicização e prestação de contas dos recursos financeiros do Fundo Municipal, garantindo transparência e visibilidade ao financiamento da política de Assistência Social, em observância aos princípios da administração pública. Apresenta os dados quantitativos e qualitativos das ações e serviços, organizados por níveis de proteção social básica, proteção social especial, concessão de benefícios, transferência de renda, os equipamentos rede socioassistencial e controle social, além dos programas e projetos da rede executora, apontando os avanços e resultados alcançados na execução das ações e os principais desafios enfrentados.

Vale destacar que, os dados e indicadores apresentados permitem avaliar a estrutura atual da SMAS e subsidiar o planejamento, reorganização e execução de programas, projetos e serviços

da política pública de assistência social, e garantir a efetivação dos direitos sociais da população do município de Barra dos Coqueiros, buscando avançar para o aperfeiçoamento e melhoria das ofertas desta política.

Outrossim, o presente Relatório de Gestão foi encaminhado ao órgão de Controle Social, Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, buscando garantir a publicização das informações como forma de materializar a prestação de contas e do cumprimento do princípio da publicidade da Administração Pública.

3- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- SMAS

A Secretaria Municipal de Assistência Social é o órgão gestor da política de Assistência Social, tendo por finalidade planejar, executar e coordenar o Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município de Barra dos Coqueiros em conformidade com a PNAS, NOB/SUAS 2012, NOB/RH, LOAS e Lei nº 991/2020 de Regulamentação do SUAS. Dessa forma, é responsável pela execução de programas, projetos e serviços destinados ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Suas ações têm como público-alvo famílias, crianças e adolescentes, população adulta, pessoas idosas e pessoas com deficiência, referenciados neste território.

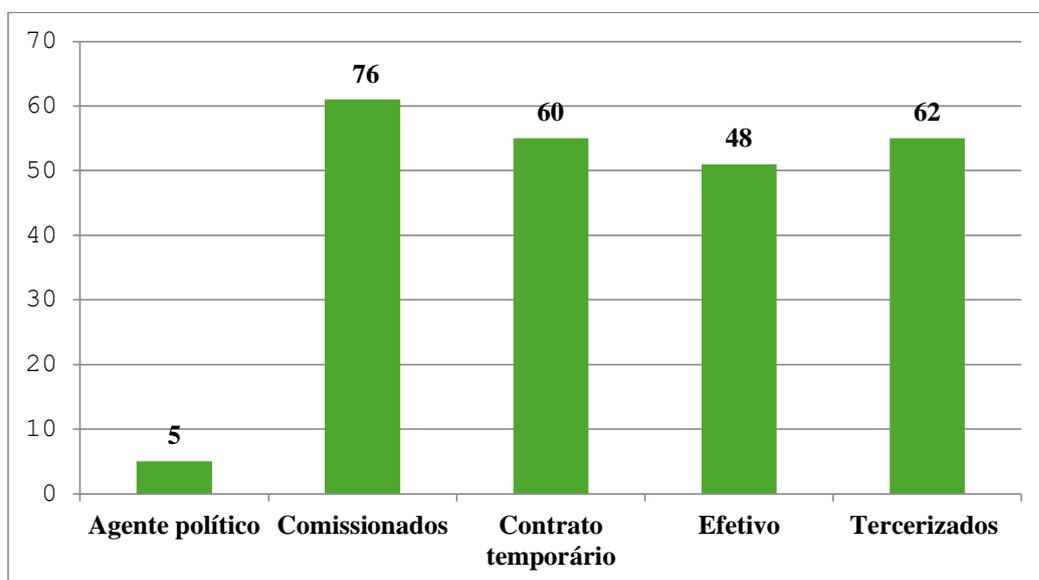
No compromisso do Governo Municipal para com a Política de Assistência Social no município de Barra dos Coqueiros-SE, a SMAS assume a atribuição de consolidar essa política em âmbito municipal em consonância com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, alicerçador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, processos e resultados, cujo objetivo é obter maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.

A Assistência Social é composta de um conjunto de serviços continuados de Proteção Social Básica, Especial de Média e de Alta Complexidade, através de programas, projetos, serviços e benefícios, sendo estes de caráter permanente ou eventual, fundamentais para que o município cumpra as exigências da Política Nacional da Assistência Social – PNAS, bem como do atendimento a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução nº 109 de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

O município dispõe de Serviços e Programas, sendo operacionalizados nos seguintes equipamentos:

QUANTIDADE	EQUIPAMENTO
01	Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
02	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
01	Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS
01	Acolhimento para Crianças e Adolescentes- Casa Lar
01	Centro de Referência da Mulher - CRM
01	Departamento de Igualdade Racial- DEPIR
01	Cadastro Único e Programa Bolsa Família
01	Programa de Segurança Alimentar Alimentação Cidadã
01	Programa de Habitação Social
01	Sede Administrativa (Vigilância Socioassistencial; Recursos Humanos, Departamento Orçamento e Financeiro.

Gráfico 1: Trabalhadores do SUAS em 2023



Fonte: Setor de Recursos Humanos

4. A GESTÃO DO SUAS

A **Gestão do SUAS** é a responsável pelo aprimoramento da gestão da Política de Assistência Social, planejando, articulando, monitorando e avaliando as ações propostas, assessorando tecnicamente as ações propostas pelos municípios.

Projetos desenvolvidos pela Secretaria de Assistência Social ao longo de 2023, com quantitativo de famílias atendidas

Projeto Páscoa Cidadã	➤ 2.800 famílias receberam o kit (peixe, arroz e leite de coco).
Projeto Assistência Social Mais Perto de Você	Comunidades: Pontal da Barra; Touro; Canal; Jatobá ➤ 244 Famílias atendidas
Programa Jovem Aprendiz	➤ 25 Adolescentes que estão em estágio ➤ 13 Adolescentes em treinamento
Projeto Construindo Cidadania	➤ 899 Atendimentos realizados
Programa De Aquisição De Alimentos- Paa (Estadual E Federal)	➤ 406 Famílias beneficiadas
Cursos com Senai 1ª Etapa- 168 Cursos com Senai 2ª Etapa- 132 Cursos com Senai 1ª Etapa- 156	➤ 456 pessoas matriculadas e beneficiadas

➤ **PROJETO PÁSCOA CIDADÃ** : Tem por objetivo garantir o direito básico a alimentação as famílias inseridas no Cadastro Único do município, que se encontram em situação de vulnerabilidade social e risco alimentar, assegurando assim, a alimentação em concordância com a Lei Municipal nº1.127.

- **PROJETO ASSISTÊNCIA SOCIAL MAIS PERTO DE VOCÊ :** O projeto tem por objetivo visitar periodicamente bairros mais distantes pertencentes à zona de atuação (abrangência) do CRAS, em formato itinerante, possibilitando assim, descentralizar os serviços dos equipamentos socioassistenciais até a comunidade em áreas de vulnerabilidade social, ampliando os atendimentos e fortalecendo as relações de referência das equipes com às famílias,
- **PROGRAMA JOVEM APRENDIZ:** Tem por objetivo criar parcerias para inserção de adolescentes ao mercado de trabalho em atendimento ao disposto à Lei de Aprendizagem nº 1.134/2022.
- **PROJETO CONSTRUINDO CIDADANIA:** O projeto permite o trabalho em rede, e enfrentar de forma integrada e articulada com outras políticas, considerando a realidade em suas expressões cotidianas nos territórios das famílias. A gestão assume assim, o compromisso com a qualidade da oferta dos serviços, envidando esforços para a defesa, garantia e promoção dos direitos das famílias, além de diálogo com as demais políticas públicas, de forma a dar respostas integradas, que alterem qualitativamente a vida das famílias vulneráveis
- **PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS- PAA (ESTADUAL E FEDERAL)**

O programa consiste na compra pública de produtos da agricultura familiar para distribuir a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a entidades da rede socioassistencial, a equipamentos públicos de alimentação e nutrição, bem como restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos, e à rede pública e filantrópica de saúde, educação e justiça.

➤ **CASA DA JUVENTUDE E DIVERSIDADE**

Em 2023 foi realizada a instalação da Casa da Juventude no Conjunto Prisco Viana, tendo por objetivo oportunizar ao jovem participar de cursos profissionalizantes, oficinas de artes, teatro, incentivo à cultura.

Atividades realizadas em 2023:

- 4ª Conferência Municipal da Juventude;
- Matrícula de 456 alunos nas 3 etapas de Cursos realizadas entre a parceria da SMAS e SENAI.

4.1. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A vigilância Socioassistencial constitui-se como um dos objetivos estruturantes da política de assistência social, da mesma maneira que a proteção social e a defesa de direitos. Em linhas gerais, os trabalhos da Vigilância Socioassistencial visa conhecer e analisar as características das famílias e indivíduos, suas demandas, a ocorrência de situações que fragilizam as famílias pelo território, e a capacidade que as ofertas da Assistência Social estão tendo para responder as demandas por meio dos serviços, benefícios, programas e projetos.

Sendo assim, a vigilância Socioassistencial foi implantada no município em 2014, como prevê o SUAS. Compondo a equipe 1 coordenador, apoiando assim, as atividades de gestão, tanto no planejamento, organização e execução das ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, bem como no monitoramento e avaliação, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas.

No ano de 2023 (janeiro a dezembro) a Vigilância Socioassistencial realizou as seguintes atividades:

- Elaboração do Plano de Reprogramação de saldos de 2022 para 2023, para utilização dos recursos do FNAS e FMAS;
- Consolidação do Relatório de Gestão 2022;
- Participação de reuniões junto ao Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS;
- Realização de Capacitação do Presidente e Secretária Executiva do CMAS, para utilização dos sistemas do MDS: CadSUAS, WebSUAS e SAA;

- Elaboração de Instrumentais para o Projeto Páscoa Cidadã;
- Atualização cadastral do Sistema do CadSUAS, para vinculação de novos profissionais e liberação de acesso no SAA;
- Realização de inscrição da SMAS e encaminhamento de documentação para participação de edital junto ao Programa de Aquisição de Alimentos- PAA 2023;
- Participação de reunião do DSAN da SEASC (do Programa de Aquisição de Alimentos, para beneficiar 400 famílias no município;
- Articulação para realização de Apoio Técnico junto a SEASC objetivando a criação do fluxo de identificação do Trabalho Infantil no município;
- Participação de reuniões mensais de alinhamento do SCFV com a Coord. do CRAS e referências técnicas do SCFV criança, adolescente e Idosos;
- Preenchimento e alimentação mensal dos Sistemas de Informação- RMA do CRAS e CREAS do SNAS- MDS;
- Monitoramento dos usuários participantes do SCFV no SISC, Cruzamento e análise de dados dos usuários, bem como da situação prioritária e não prioritária, e devolutiva para a coordenação do CRAS e técnicas de referência para realização de busca ativa;
- Alimentação trimestral do Sistema de Informação do Serviço de Convivência – SISC; (março, junho, setembro).Destacando que, no mês de dezembro em virtude de instabilidade o MDS informou que não haveria confirmação. Sendo assim, os municípios ficaram no aguardo da liberação para inserção de dados.
- Visitas a Entidades Socioassistenciais do município para orientações quanto ao preenchimento do Questionário do Censo SUAS 2023;
- Plano de Ação e Plano de Trabalho do Cofinanciamento Estadual de 2023;
- Análise das informações dos equipamentos, através de relatórios e registro mensal de atendimentos;
- Emissão e divulgação da listagem de BPC e SISC para os equipamentos;
- Reuniões com coordenação do CRAS, CREAS, CRM, Programa Alimentação Cidadã, e Habitação Social, Casa Lar, sobre preenchimento do Registro Mensal de Atendimentos - RMA, e pactuação de datas do envio do instrumental de coleta de dados;
- Orientações para a nova supervisora do PCF, quanto a utilização do sistema do E-PCF; documentação física para realização das visitas; instrumental de RMA utilizado para o

controle de monitoramento do Programa Criança Feliz- PCF pela Vigilância Socioassistencial;

- Orientação aos equipamentos socioassistenciais e Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS quanto ao preenchimento do Censo SUAS 2023;
- Preenchimento parcial do Demonstrativo Sintético da Execução Físico- Financeiro do Cofinanciamento Estadual de 2022;
- Plano de Ação do Cofinanciamento Estadual e Plano de Ação do Cofinanciamento Federal 2023;
- Encaminhamento semestral de dados dos indicadores dos serviços realizados pela SMAS para Empresa ENEVA, para relatório do PMIS.
- Observação de inconsistências na base de dados do Cadastro Único lançado pelos operadores. Solicitação de retificação dos dados a gestora do CadÚnico;
- Participação na IV Conferência Municipal da Juventude;
- Participação nas edições do Projeto Construindo Cidadania;
- Acompanhamento no sistema do Programa Criança Feliz- e-PCF;
- Criação de planilhas de acompanhamento mensal de RMA;(alteração do RMA para o Setor de Habitação; CRAS; CREAS e CRM);
- Participação de reunião no Conselho Tutelar, juntamente com referência técnica do PETI- (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) buscando estreitar a parceria tão importante e necessária na busca de identificação de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil. Sendo uma ação para prevenção e erradicação do TI no município;
- Solicitação ao CREAS da relação de usuários com identificação de situação de Trabalho Infantil;
- Criação de Fluxo para identificação de situação de Trabalho Infantil, e para acompanhamento e monitoramento;
- Elaboração de instrumental para identificação e marcação de Trabalho Infantil, repassado para gestora do CadÚnico e técnica do CREAS; Inserção de drive para acompanhamento do Fluxo para identificação e marcação;
- Visita para mapeamento dos pontos de atravessadores de coleta de material reciclado no município, no Prisco Viana, Moises Gomes e Olimar.
- Visita e aplicação de questionários nos pontos de sucata no município.

- Mapeamento das ruas do Jatobá para o Projeto Assistência Mais Perto de Você;
 - Preenchimento de indicação do Sistema de Gestão de Transparência Voluntárias- SIGTV;
- posterior assinatura do Termo de Aceite para aquisição de veículo;
- Preenchimento de propostas de formulários para construção do CRAS e CREAS e posterior encaminhamento para inserção de dados para técnica que tem acesso ao Tranferegov;
 - Participação de Evento Agosto Lilás no Marcelo Déda;
 - Emissão de relatório do sistema do Programa Criança Feliz e encaminhamento para supervisão do Programa para realização de visitas domiciliares pelos visitantes;
 - Alteração de dados para habilitação do fundo do CMDCA no site do MDH;
 - Participação em reuniões no Conselho do Meio Ambiente;
 - Encaminhamento ao CREAS de informação de pessoas em situação de rua;
 - Encaminhamento de relação de gestantes cadastradas no CadÚnico para supervisora do PCF, para identificação de perfil e possível inserção no PCF.
 - Elaboração de ofício a Secretaria de Saúde solicitando dados de Crianças e gestantes no município para identificação do público do PCF;
 - Visita a unidade de Saúde do Jatobá para articulação na divulgação do Projeto Assistência Mais Perto de Você.
 - Participação de palestra BPC Direito de todos realizado pelo CRAS, com presença de técnicos do INSS;
 - Participação de Capacitação no CRM, juntamente com a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres;
 - Participação da 1ª Assembleia do Coegemas realizada em Nossa Senhora do Socorro;
 - Participação da Assembleia do FEPETI, tendo como pauta a Necessidade do Diagnóstico e Políticas Públicas de Prevenção e Comunicação Intersetorial da Educação, Saúde e Assistência Social para identificação da situação de Trabalho Infantil;
 - Participação de treinamento no cartório eleitoral para a eleição do Conselho Tutelar;
 - Levantamento do perfil da comunidade do Pontal da Barra, por faixa etária, gênero cadastrados no CadÚnico;
 - Participação do projeto Educação Permanente juntamente com demais servidores;

- Levantamento e encaminhamento para a gestão da SMAS o quantitativo de pessoas com Deficiência no município, totalizando 1.290, conforme base do Cecad, bem como dos que recebem BPC e idosos;
- Encaminhamento a gestão do CadÚnico do quantitativo de pessoas com deficiência que recebem BPC são 637, sendo que 13 pessoas, estavam sem cadastro no CadÚnico, e idosos 341 que recebem BPC, sendo que, 02 idosos ainda não estavam cadastrados no CadÚnico, para realização de busca ativa; A relação também foi encaminhada ao CRAS e CREAS;
- Elaboração de dados consolidados no quantitativo de pessoas que participaram do Construindo Cidadania, foram atendidas 899 pessoas;
- Reunião da Secretaria de Obras para articulação no mapeamento e identificação das áreas de maior vulnerabilidade e desproteção dos serviços socioassistenciais no município;
- Articulação e participação de reunião de Comissão do Trabalho Infantil;
- Articulação com Entidades Socioassistenciais sobre o Fórum de Segurança Alimentar;
- Participação na Conferência de Educação etapa Intermunicipal;
- Preenchimento de formulários solicitados pelo IBGE;
- Articulação com a Colônia de Pescadores Z13 buscando beneficiar os pescadores através do Programa de Aquisição de Alimentos;
- Articulação e cadastros de pessoas coletores de materiais recicláveis do Marcelo Déda e Moisés Gomes, após identificar que não estão com marcação no CadÚnico como grupo prioritário. O cadastro tem como objetivo beneficiar os coletores através do Programa de Aquisição de Alimentos- PAA;
- Encaminhamento de dados solicitados pela REURB sobre bairro Baixo, Marivan e Centro;
- Elaboração de proposta juntamente com coordenação do CRM para celebração de convênio;
- Atualização de dados no Sistema do BPC na Escola;
- Solicitação de dados a representante da Associação das Mangabeiras, do quantitativo de extrativistas(mangabeiras) para cadastro e possíveis benefícios pela SMAS. Mas, os dados não foram enviados;

4.2-PROGRAMA JOVEM APRENDIZ Lei nº1.134/2022

A Prefeitura Municipal da Barra dos Coqueiros, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, realizou parceria com a Procuradoria do Trabalho, Coordenadoria da Infância e da Juventude do Estado de Sergipe (CIJ) e Multserv (empresa responsável pela contratação dos jovens) para contratação de 25 jovens (14 a 23 anos) para oferta do curso de apoio administrativo. Para tal, foi sugerido que a triagem dos jovens seria mediante situações de vulnerabilidade social, grupos prioritários que são acompanhados por esta Secretaria.

Nesse sentido, as equipes investiram na organização dos documentos necessários para contratação dos jovens e os mesmos iniciaram a turma no dia 25 de julho do corrente. Inicialmente, foi enfatizado que estarão imersos nas atividades da Unidade Formadora (SENAC) e iniciarão o período do estágio no dia 24 de agosto nas unidades da administração pública do município.

Paralelamente ao processo, as representantes da Secretaria de Assistência Social realizaram reunião com representantes das Secretarias (Saúde, Educação, Administração, Jurídico, Planejamento) para pontuar a respeito da inserção dos jovens nas unidades públicas, bem como sensibilizá-los sobre a contribuição no processo de formação desses jovens. Os envolvidos tiraram dúvidas sobre a pauta em questão, bem como disponibilizaram o quantitativo necessário para cada pasta.

Sendo assim, a Diretora de Departamento da Assistência Social realizou visitas nas unidades públicas para conversar com os responsáveis nos setores que os jovens serão inseridos, pontuando a respeito do processo e esclarecendo dúvidas. Vale frisar que os jovens estão nas unidades públicas nas quintas e sextas feiras (a partir de 24 de agosto) das 08 às 12 horas, bem como assinam folha de ponto conforme frequência (modelo padrão será enviado por e-mail); frequências enviadas por e-mail para o Departamento Pessoal da Multserv. A título de conhecimento os referidos estarão nas segundas e terças feiras no SENAC, Unidade Formadora, conforme plano do curso em anexo; e nas quartas estarão desenvolvendo projeto “Ser Cidadão” (Cidadania) com equipe do Colégio Atheneu Sergipense da Secretaria Estadual de Educação.

Durante o processo, foi disponibilizado contato telefônico (99693-1498) para que a técnica da Secretaria de Assistência Social pudesse manter contato com os jovens aprendizes. O grupo de whatsapp foi criado para facilitar a troca de informações, anúncio de agendas, solicitações e o que ocorrer.

A técnica de referência da Assistência Social também mantém contato com profissionais da Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ) para alinhar informações, bem como com a equipe pedagógica do SENAC. Regularmente são realizadas reuniões para reavaliar os processos e traçar estratégias para o desenvolvimento dos jovens.

Atualmente, a turma conta com 24 jovens, uma vez que um aprendiz desistiu da participação.

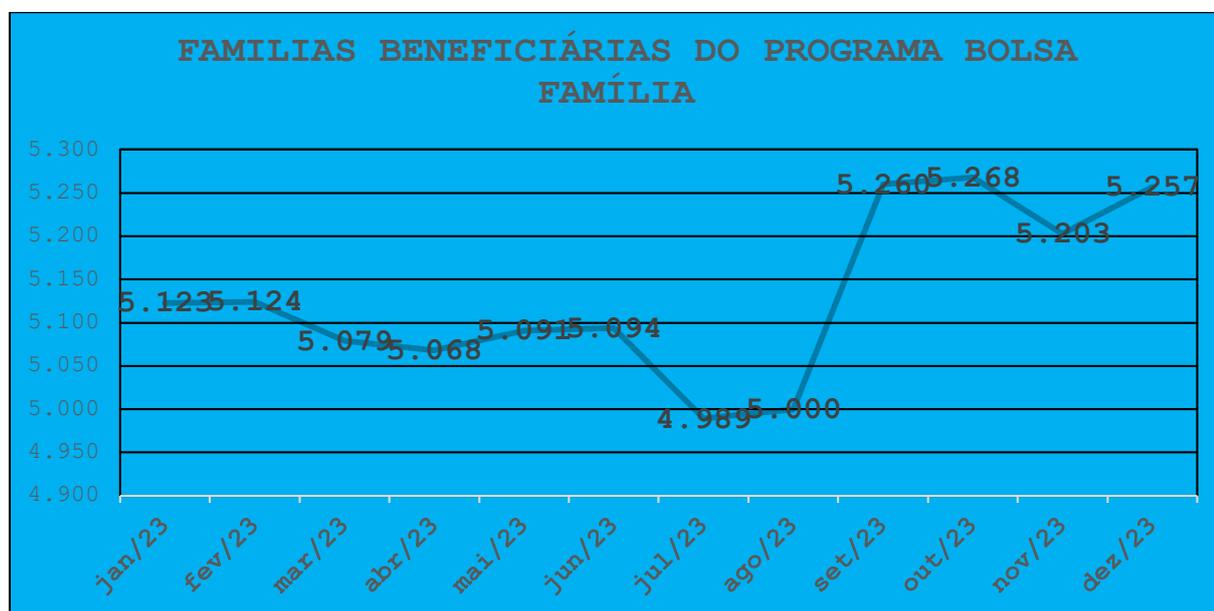
Por fim, segue o consolidado de datas e atividades que foram desenvolvidas pela técnica em questão, salientando que a mesma não acompanhou o processo como um todo, a exemplo da escolha, definição e período de contratação dos mesmos.

	Atividade	Data
1	Sensibilização sobre a inserção de jovens aprendizes no município.	26/04/2023
2	Reunião com Secretários para sensibilizar sobre perfis dos jovens e inserção dos jovens nas Unidades Públicas.	18/07/2023
3	Início da parte teórica do Curso com a equipe pedagógica do SENAC.	25/07/2023
4	Início dos Estágios nas Unidades da Administração Pública	24/08/2023

5- CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família é um programa social do Governo Federal, instituído pela Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023. Além de garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Programa Bolsa Família contribui para o resgate da dignidade e da cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares, por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como assistência social, esporte, ciência e trabalho.

A procura pelo Programa Bolsa Família tem aumentado, e em dezembro de 2023 no município de Barra dos Coqueiros foram **5.257** famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com **12.997** pessoas beneficiadas.



Fonte: Relatório CADÚNICO

No gráfico acima apresentado, percebe-se oscilações crescente e decrescente, atingindo o menor número de famílias beneficiadas em julho de 2023, com 4.989 famílias atendidas em virtude de bloqueio realizado pelo Governo Federal das famílias com Cadastro Unipessoais, necessitando portanto, do comparecimento das famílias para declaração se realmente

moravam sozinhas. O mês de outubro apresenta maior número com 5.268 famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família.

Programa Auxílio Gás dos Brasileiros

É um auxílio financeiro destinado às famílias de baixa renda, com o objetivo de reduzir o efeito do aumento do preço do gás de cozinha sobre o orçamento doméstico. Foi instituído pela Lei nº 14.237, de 19 de novembro de 2021, e regulamentado pelo Decreto nº 10.881, de 2 de dezembro de 2021.

No município no ano de 2023 foram beneficiadas 297 famílias pelo Programa Auxílio Gás dos Brasileiros, com valor médio de R\$ 110,00.

5.1- CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único é uma tecnologia social de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo por pessoa.

O Governo Federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família (PBF), entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo estado ou município.

O município de Barra dos Coqueiros já vem realizando as atividades de cadastramento e em (dezembro de 2023) **10.313** famílias estavam inseridas no Cadastro Único;

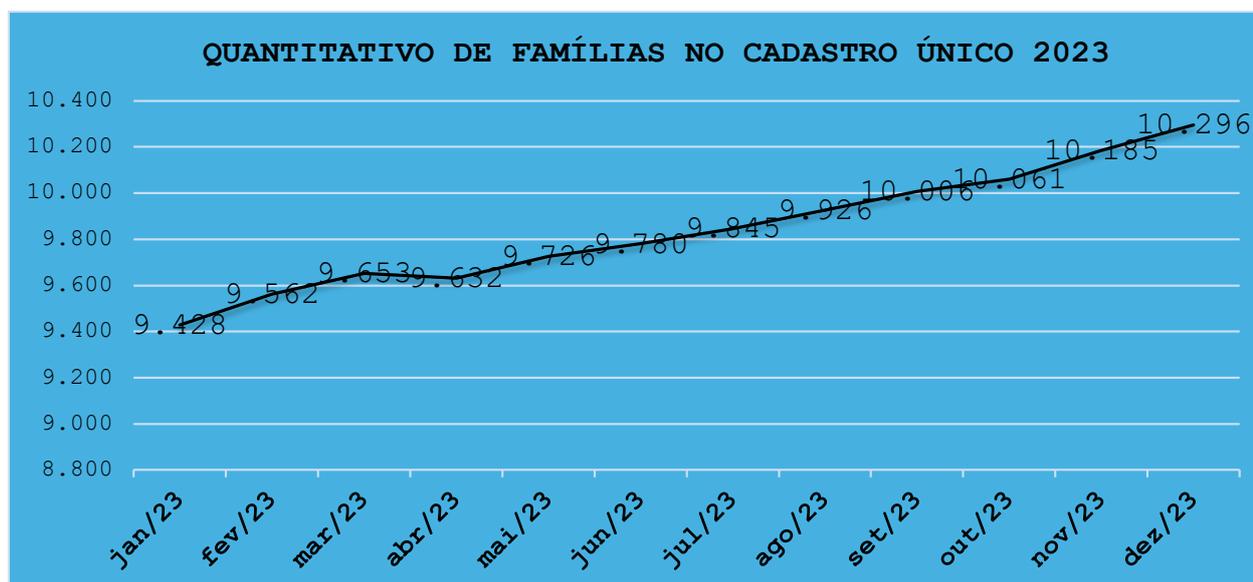
- **8.403** famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- **7.445** famílias com renda até ½ salário mínimo; e
- **6.623** famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

Importante se faz destacar que, a Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 88,4%, enquanto a média nacional é de 86,7%. A TAC é calculada pela divisão do número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro

atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

O cadastro no município está bem focalizado e atualizado, ou seja, a maioria das famílias cadastradas faz parte do público alvo do Cadastro Único.

Como pode ser observado no gráfico abaixo, no que se refere ao quantitativo de famílias inseridas no Cadastro Único em 2023 uma crescente seguida dos meses, atingindo 10.296 de famílias cadastradas em dezembro.



Fonte Relatório Cadastro Único

PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO

Garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza. O Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Bolsa Família resgata a dignidade e a cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como assistência social, esporte, ciência e trabalho.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023:

- ✓ Reunião no dia 9 de janeiro, Cadastro Único, CRAS e DEPIR, para planejamento da ação a ser realizada na área de expansão do Pontal da Barra, avaliação das famílias pertencentes de fato ao grupo de famílias Quilombolas, além das atualizações cadastrais que serão realizadas.
- ✓ Participação de treinamento realizado pela Empresa 3 Tecnos no dia 16 de janeiro, para acesso ao sistema Contabilis, com o foco no módulo de Protocolo. O treinamento foi direcionado aos servidores que já faziam uso do aplicativo 1Doc.
- ✓ No dia 17 de janeiro, este setor participou da reunião de Avaliação da rede de serviços socioassistenciais do ano de 2022.
- ✓ No dia 26 de janeiro, a técnica de referência e a supervisora do Cadastro Único participaram da reunião de Planejamento da Secretaria Municipal de Assistência Social, onde estiveram presentes o DEPIR, Programa Criança Feliz, CRAS, Casa Lar, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/Criança e Adolescente, a Vigilância Socioassistencial e as gerentes de Assistência Social. Na ocasião foi finalizada a avaliação da rede dos serviços referente ao ano de 2022.
- ✓ No dia 7 de fevereiro, foi realizada na sala do CREAS reunião de apresentação do Planejamento Anual do Programa Bolsa Família e Cadastro Único de 2023. Estavam presentes as coordenações da Secretaria Municipal de Assistência Social. Tendo por objetivo apresentar metas e estratégias a ser desenvolvidas ao longo de 2023.
- ✓ Também no dia 7 de fevereiro, a técnica de referência do PBF participou da reunião do Programa Busca Ativa Escolar com representantes das políticas de Educação, Saúde e Assistência Social. A reunião teve como objetivo apresentar a Campanha da Unicef de Busca Ativa Escolar para os profissionais presentes, reforçar a parceria entre as Secretarias que participam da campanha no município.
- ✓ No dia 23 de março, a coordenadora do Programa Bolsa Família e Cadastro Único, a Técnica de Referência do PBF e a Supervisora do Cadastro Único, juntamente com a Coordenadora de Vigilância Socioassistencial, participaram da Assembleia descentralizada do Coegemas/SE na cidade de Nossa Senhora do Socorro/SE. A reunião contou com a participação da Secretária Nacional de Renda de Cidadania, da diretora SAGI CAD e a Assessora, onde trataram da temática da Atualização do Cadastro Único e o novo Programa Bolsa Família.
- ✓ A equipe do Cadastro Único participou do Projeto Páscoa Cidadã nos dias 21, 22, 23, 24, 27 e 28 de março, com o atendimento para emissão da folha resumo das famílias do programa.
- ✓ Dia 30 de março a coordenadora do PBF e Cadastro Único participou da Assembleia Geral do Fórum Estadual de Prevenção ao Trabalho Infantil, realizado em Aracaju. O evento teve como tema “Trabalho Infantil com pauta na importância do diagnóstico no enfrentamento da violação de direitos humanos de crianças e adolescentes.

- ✓ A equipe do Cadastro Único participou do Projeto Páscoa Cidadã nos dias, 03 e 04 de abril com o atendimento para emissão a folha resumo das famílias do programa. Assim nesses dias foram impressos 295 (duzentos e noventa e cinco) folhas resumos.
- ✓ No dia 26 de abril, foi realizado através da coordenação do DEPIR, a Capacitação das Equipes do CRAS E CADÚNICO, o tema foi “Acolhimento e cadastramento diferenciado para a comunidade Pontal da Barra”.
- ✓ Realizado no dia 5 de maio uma reunião com os técnicos do CRAS e CREAS, tendo por objetivo orientar sobre as etapas e os instrumentos disponíveis no SICON para a Gestão do Acompanhamento Familiar e da ação de interrupção temporária dos efeitos no benefício de famílias com repercussão por descumprimento de condicionalidades. Assim, CRAS, CREAS e a equipe da rede socioassistencial terão acesso ao SICON para o registro do trabalho com as famílias em Acompanhamento Familiar.
- ✓ No dia 5 de maio participamos da reunião que irá formar a Comissão do Trabalho Infantil na Barra dos Coqueiros. Estavam presentes: Cadastro Único, CRAS, CREAS, CMDCA, Vigilância Socioassistencial, Secretaria de Indústria e Comércio, Secretaria de Esportes e Representantes da Sociedade Civil.
- ✓ No dia 10 de maio a técnica de Referência do PBF e Cadastro Único participou da Capacitação do Sistema V7 do Cadastro Único junto a técnicos do Cadastro Único Estadual. A formação foi ofertada pela Caixa Econômica Federal.
- ✓ Dia 12 de maio participamos da reunião sobre o fluxo de encaminhamentos referente ao Acompanhamento Familiar das famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF, com a participação do Cadastro Único, CRAS, CREAS e Conselho Tutelar.
- ✓ No dia 13 de maio foi realizado na Atalaia Nova a 1ª edição do Projeto Construindo Cidadania de 2023. Assim o Cadastro Único atendeu 17 (dezessete) pessoas, sendo 04 (quatro) Inclusões, 02 (duas) Atualizações, 07 (sete) impressões de Folha Resumo e 04 (quatro) Consultas no Cadastro Único e Sibec.
- ✓ Participação no dia 25 de maio, de reunião com a Rede Intersetorial para o fortalecimento do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, onde tivemos como palestrante: a Técnica de Referência do SCFV de Criança e Adolescente e a Técnica de Referência do SCFV de Idosos. Na reunião estiveram presentes: Cadastro Único, CRAS, CREAS, CMDCA, Conselho Tutelar, Casa Lar, Habitação, Secretaria de Esporte, Secretaria de Educação, Secretaria de Planejamento, CAPS, Centro de Referência da Mulher e Centro de Referência do Idoso. O objetivo da reunião foi de explanar sobre o fortalecimento das relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiência entre os participantes, assim como a estratégia para inclusão do público prioritário no Serviço.
- ✓ No dia 26 de maio participamos da reunião de formação do Comitê sobre o Trabalho Infantil. A reunião foi conduzida pela referência técnica do SIMPETI, psicóloga do CREAS. Estiveram presentes os representantes da Secretaria de Esporte, Secretaria de

Educação, Secretaria de Saúde (NASF), Secretaria de Cultura, Secretaria de Indústria e Comércio, CMDCA, CRAS, CREAS e Cadastro Único. A comissão é composta por representantes de diversas secretarias municipais, conselhos, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e organizações da sociedade civil.

- ✓ Participamos no dia 15 de Junho do Apoio Técnico sobre “Fluxo para Identificação do Trabalho Infantil”, promovido mediante articulação da Vigilância Socioassistencial municipal e CREAS, ministrado pela Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania-SEASC, através da Coordenação Estadual do Cadastro Único e Programa Bolsa Família e Coordenação de Políticas Públicas para a População LGBTQIAPN+ representando a Diretoria de Direitos Humanos, no auditório do Cadastro Único. Público alvo: coordenadores, técnicos das unidades, CRAS, CREAS, Cadastro Único e Vigilância Socioassistencial.
- ✓ No dia 22 de junho, foi realizado 01 (uma) atualização cadastral em domicílio para usuária que possui dificuldade de locomoção, devido a deficiência de cegueira.
- ✓ No dia 30 de junho a gestão respondeu ao questionário do TCU sobre os procedimentos adotados nos processos de cadastramento, revisão e averiguação cadastral. O mesmo foi elaborado por auditores do Tribunal de Contas da União com o objetivo de coletar informações sobre as atividades relacionadas aos processos do CadÚnico, onde as respostas registradas subsidiarão a elaboração de relatório de auditoria do TCU sobre a qualidade do Cadastro Único.
- ✓ No dia 06 de julho ocorreu a XV Conferência Municipal de Assistência Social de Barra dos Coqueiros. “Reconstrução do SUAS, o SUAS que temos e o SUAS que queremos”! A técnica do Cadastro Único participou como facilitadora do Eixo 5 “Benefícios e Transferência de Renda”, com a presença também de servidores, que contribuíram com propostas de melhorias para os usuários e beneficiários do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único.
- ✓ A supervisora do Cadastro Único Jacqueline Bispo Cruz Farias, participou no dia 18 de julho, da reunião sobre Inserção de Jovem Aprendiz na Administração Pública, realizada no CREAS.
- ✓ Dia 18 de julho foi transmitida uma **Live** promovida pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, com tema “**Diálogos Bolsa Família**”. Transmitido através do canal YouTube, das 16h às 17h, para os coordenadores e técnicos municipais do SUAS, a qual foi assistida pela coordenadora Nanci Silvestre Vergínio e pela supervisora Jacqueline Bispo Cruz Farias do Programa Bolsa Família deste município.
- ✓ Recebemos da GIGOV - Gerência Executiva De Governo, através do Técnico Bancário, lista com 115 (cento e quinze) nomes e NIS de beneficiários do PBF que possuem parcelas disponível para recebimento que não foram sacadas ainda. Com isso a gestão do programa realizou **44** (quarenta e quatro) ligações telefônicas para encaminhá-los ao saque nos canais competentes e disponibilizados pela Caixa. Contudo não conseguimos contato com 71 (setenta e uma) pessoas pelos motivos de número de telefone errado, desligado ou inexistente.
- ✓ No dia 03 de agosto foi realizada reunião com Vigilância Socioassistencial e CREAS, para tratar sobre o Fluxo de rede referente ao Trabalho Infantil.

- ✓ No dia 7 de agosto participamos da reunião de articulação da criação de um drive que servirá para alimentar os dados referente ao fluxo de rede sobre o Trabalho Infantil juntamente com CRAS, Vigilância Socioassistencial e CREAS.
- ✓ Dia 8 de agosto a equipe do Cadastro Único participou da abertura do Agosto Lilás no Residencial Marcelo Deda.
- ✓ Dia 14 de agosto o Cadastro Único juntamente com as coordenadoras do CRAS E DEPIR reuniram-se para articulação da ação “Assistência Social Mais Perto de Você” no Pontal da Barra.
- ✓ No dia 15 de agosto participamos de uma reunião online que foi conduzida pela Coordenadora Estadual do Cadastro Único e Programa Bolsa Família de Sergipe, Tatiana Muller. Tendo por objetivo esclarecer sobre informações cruciais para o Seguro Defeso e a suspensão do benefício do Programa Bolsa Família, visando proporcionar um melhor entendimento desses assuntos à equipe de trabalho de cada município.
- ✓ Dia 18 de agosto assistimos pelo YouTube, à II Live – Diálogo Bolsa Família, através do canal do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social Família e Combate à Fome com o tema: “ Gestão das Condicionalidades do Programa Bolsa Família. Tendo como convidados: Secretária Nacional do Cadastro Único; representantes da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania e Secretaria Nacional de Assistência Social. O Coordenador Geral da Central de Relacionamentos do Ministério da Cidadania informou sobre a ampliação dos canais de comunicação “121”. A reunião destacou a importância das condicionalidades do PBF para acesso a direitos nas áreas de educação, saúde, assistência social e para identificar vulnerabilidade que estejam dificultando o acesso das famílias a esses direitos.
- ✓ Também no dia 18 de agosto, a Supervisora do Cadastro Único, Jacqueline Bispo Cruz Farias, realizou a visita no Pontal da Barra juntamente com as coordenações do CRAS, DEPIR e o líder da comunidade Robério, onde foi feita a avaliação do Território para a ação do projeto “Assistência Social Mais Perto de Você”.
- ✓ Dia 24 de agosto foi realizado através da SMAS a ação do Projeto “Assistência Social Mais Perto de Você” no Pontal da Barra, onde os moradores daquela localidade tiveram acesso a diversos serviços de forma itinerante, inclusive os serviços ofertados do Cadastro Único: como atualização cadastral, inclusão cadastral, impressão de folha resumo e gestão de benefícios, atendendo um total de **56** (cinquenta e seis) famílias.
- ✓ No dia 30 de agosto foi realizada reunião juntamente com o Cadastro Único e a representante do Comitê Intersectorial do PBF na Educação, onde tratamos de assuntos referente aos “alunos não localizados” no Sistema Presença do Mec. Assim para facilitar a localização desses alunos a coordenação do Cadastro Único autorizou acesso a 02 (duas) servidoras da Secretaria de Educação para consulta desse público.
- ✓ Conforme recomendação do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, através do Informe nº 13 do Cadastro Único que determina, se caso de solicitação de exclusão de pessoas que tiveram renda do CNIS atualizada automaticamente, MDS recomenda entrevista para atualização cadastral no domicílio da família antes de efetuar a exclusão
- ✓ A partir de 31 de julho de 2023, houve alteração no Sistema de Cadastro Único provido pela CAIXA permitindo a inclusão (upload) obrigatoriamente dos documentos de registros unipessoais tanto para o cadastramento, quanto para alterações cadastrais, conforme orientações contidas na Instrução Normativa Conjunta SAGICAD/SENARC/SNAS/MDS Nº 4, De 14 De Junho de 2023. Sendo impossível a inclusão ou atualização de cadastros unipessoais sem a digitalização e envio dos documentos exigidos. Esses documentos

poderão ser utilizados para direcionar as ações da Rede Federal de Fiscalização do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único e de auditorias feitas pela Controladoria Geral da União ou pelo Tribunal de Contas da União.

- ✓ No dia 14 de setembro participamos da Ação “Oficina BPC Passo a Passo”, que foi ministrado pela facilitadora: Vanessa de Oliveira Santos – Analista do INSS.
- ✓ No dia 23 deste mês foi realizado no Bairro Olimar mais uma edição do Projeto Construindo Cidadania de 2023. Assim o Cadastro Único atendeu **54** (cinquenta e quatro) famílias, sendo 08 (oito) atualizações, 01 (uma) transferências, 02 (dois) cadastro novo, 37 (trinta e sete) impressão de Folha Resumo e 06 (seis) atendimentos de gestão de benefícios.
- ✓ Dia 25 de setembro foi realizado o 1º Encontro Estadual Procad/SUAS – Sergipe, que foi realizado pela Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania no Auditório da Universidade Uninassau. O objetivo do encontro foi apresentar temas centrais do **PROCAD-SUAS/BUSCA ATIVA** como estratégia emergencial, com abrangência nacional, pactuada entre os entes federados.
- ✓ Dia 28 de setembro foi realizado através da SMAS a ação do Projeto “Assistência Social Mais Perto de Você” na localidade do Jatobá, onde os moradores tiveram acesso a diversos serviços de forma itinerante, inclusive os serviços ofertados do Cadastro Único como atualização cadastral, inclusão cadastral, impressão de folha resumo e gestão de benefícios.
- ✓ No dia 29 de setembro, a equipe do Cadastro Único participou da 1ª edição do Projeto “Educação Permanente e Humanização” lançado para trabalhadores da Assistência Social na Barra dos Coqueiros. O evento teve como objetivo aprimorar o conjunto de conhecimento e habilidades necessárias para o desempenho de suas funções e atribuições, bem como fortalecer a capacidade de identificar e garantir os direitos da população que utiliza os serviços, programas e benefícios socioassistenciais.
- ✓ Entre os dias 02, 03 e 04 de Outubro, recebemos a visita da Controladora-Geral da União – CGU para solicitar auxílio desta prefeitura na verificação de cenário de inclusão e de averiguação cadastral de famílias unipessoais no Cadastro Único, conforme Ofício Nº 15973/2023/NACI-SE/SERGIPE/CGU. O objetivo da CGU foi de avaliar se os procedimentos de inclusão e de averiguação cadastral de famílias unipessoais no Cadastro Único, definidos pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Vale ressaltar que a visita não se trata de uma auditoria na atuação desta prefeitura, pelo contrário, apresenta-se o trabalho com o objetivo de verificar se os procedimentos definidos pelo gestor federal, específico para famílias unipessoais, são suficientes ou se podem ser aprimorados.
- ✓ Dia 27 de outubro, foi realizado através da Secretaria Municipal de Assistência Social a ação do Projeto “Assistência Social Mais Perto de Você” no Povoado Canal de São Sebastião, onde os moradores tiveram acesso a diversos serviços de forma itinerante, inclusive os serviços ofertados do Cadastro Único como atualização cadastral, inclusão cadastral, impressão de folha resumo e gestão de benefícios.
- ✓ No dia 10, este setor fez a marcação de Trabalho Infantil no bloco 10 através do sistema do Cadastro Único, referente as crianças identificadas em situação de Trabalho Infantil.

- ✓ Também no dia 10 foi respondido o ofício referente ao processo nº 202290200628, onde foi informado sobre o cadastro de usuária, com atualização cadastral realizada através em visita domiciliar realizada pela Assistente Social e supervisora seguindo orientação da legislação do Cadastro Único.
- ✓ No dia 18 com o apoio da Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros, foi realizado a ação Conhecendo ODS – uma das principais iniciativas brasileiras para a difusão de conhecimentos sobre a sustentabilidade e de boas práticas socioeconômica e socioambientais. O setor do Cadastro Único esteve presente para apoiar o evento.

Importante salientar que foi criado pelo Governo Federal o Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social (PROCAD – SUAS) para apoiar municípios, DF e estados na realização das atividades de gestão do Cadastro Único. Em março de 2023, o município recebeu R\$ 41.275,67 de repasse do PROCAD-SUAS. Assim o projeto será concretizado para a qualificação do Cadastro Único conforme Resolução CNAS/MDS nº 96 de 15 de fevereiro de 2023.

RESULTADOS E IMPACTOS ALCANÇADOS

Neste ano foi realizado, através da coordenação do Programa Bolsa Família 1.782 (um mil setecentos e oitenta e dois) atendimentos para esclarecimento das famílias quanto à gestão de benefícios. Dentro desse total de atendimentos realizamos a regularização de 832 (oitocentos e trinta e dois) benefícios que encontravam-se na situação de bloqueado ou cancelado, cujos motivos se dão a problemas cadastrais ou sistêmicos. Porém a situação desses benefícios já encontra-se liberados.

Foram realizados 8.159 (oito mil cento e cinquenta e nove) atendimentos pelos operadores do Cadastro Único, sendo que 4.482 (quatro mil quatrocentos e oitenta e dois) atendimentos foram para atualizações cadastrais, 911 (novecentos e onze) para inclusões de novas famílias no Cadastro Único, 538 (quinhentos e trinta e oito) famílias procuraram o setor para realizar transferência de seus cadastros que eram de outros municípios para este e 3.083 (três mil quatrocentos e setenta) atendimentos foram para a entrega de Folha Resumo onde foram solicitados pelos usuários. De acordo com as informações do Sistema do Cadastro Único, 248 (duzentos e quarenta e oito) famílias transferiram seus cadastros para outros municípios.

Desta forma, 10.460 (dez mil quatrocentos e sessenta) famílias foram atendidas pelo setor do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único durante esse ano.

PROCESSO DE CADASTRAMENTO E ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS

Estrategicamente são realizados agendamentos mensais para atendimentos dos usuários, porém o fluxo maior de atendimentos são realizados diariamente sem que haja necessidade de agendamento, assim é possível evitar espera para aquelas pessoas que necessitam de urgência para a atualização ou inclusão cadastral. Nesse ano tivemos um total de 6.868 (seis mil seiscientos e sessenta e oito) agendamentos.

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS EM DESCUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADE

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e gestantes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades.

As famílias em descumprimento de condicionalidades podem receber efeitos gradativos, que variam desde uma advertência, passando pelo bloqueio e suspensão do benefício, podendo chegar ao cancelamento em casos específicos (esse processo de aplicação de efeitos é chamado de repercussão). Esses efeitos são considerados sinalizadores de possíveis vulnerabilidades que as famílias estejam vivenciando, pois indicam que alguma situação está impedindo ou prejudicando o acesso à saúde e à educação. Assim neste ano foram realizadas pela técnica de referência do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, 89 (oitenta e nove) visitas de descumprimento de condicionalidades do PBF. Diante das situações encontradas, foram realizados 89 (oitenta e nove) recursos no SIGPBF para que as famílias em situação de descumprimento de condicionalidade tivessem suas situações regularizadas para que tenham acesso a renda e que seja garantida a proteção social.

PROCESSOS DE AÇÕES PARA A QUALIFICAÇÃO DO CADASTRO ÚNICO DE 2023

A Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD) tem executado uma série de ações com o objetivo de intensificar as ações de qualificação do Cadastro Único em 2023.

Publicação da Instrução Normativa Conjunta SAGICAD/SENARC/SNAS/MDS nº 2, de 6 de março de 2023, instituindo o processo de qualificação cadastral 2023, com o objetivo de qualificar as informações do Cadastro Único por meio dos seguintes processos:

- Averiguação Cadastral de Renda, para comparação entre a renda declarada pelas famílias para o Cadastro Único e a renda contida em outras bases de dados do Governo Federal;
- Averiguação Cadastral Unipessoal;
- Revisão Cadastral dos registros dos registros desatualizados a mais de 02 anos.

A Implantação de novas funcionalidades no Portal de Gestão do Cadastro Único, destinadas aos operadores do Cadastro Único, as quais incluem:

- Indicativo de famílias no mesmo endereço, com o objetivo de identificar possíveis desmembramentos da família;
- Consulta Qualificação Cadastral 2023, que permite consultar quais são as famílias e pessoas que são públicos do processo de averiguação cadastral 2023; e
- Painel integrado da família, o qual apresenta as principais informações referentes ao cadastro da família na base do Cadastro Único, auxiliando o processo de atualização cadastral.

Ainda no bojo da estratégia de qualificação, foi publicada a Portaria Interministerial MPS/MDS Nº 30, de 9 de maio de 2023, que autoriza a interoperabilidade de dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) e do Cadastro Único, estabelecendo um novo processo para registro automático de rendas formais das famílias identificadas em outros registros administrativos do Governo Federal. A proposta é que inicialmente seja realizado um povoamento pontual de bases e, posteriormente, a interoperabilidade entre sistemas e bases de dados.

Essa ação irá romper com a necessidade de convocar famílias aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para prestar informações que já são de conhecimento do poder público, economizando tempo das famílias e dos atendentes municipais do Cadastro Único.

Esse processo de qualificação possui reflexos positivos nos programas sociais direcionados a famílias de baixa renda, principalmente no Programa Bolsa Família (PBF), na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) e no Benefício de Prestação Continuada da Assistência

Social (BPC), fazendo com que os dados cadastrais reflitam a realidade das famílias e pessoas cadastradas, auxiliando no aumento da efetividade dessas e de outras políticas públicas usuárias do Cadastro Único.

AVERIGUAÇÃO DE RENDA E RECEBIMENTO INDEVIDO

Neste ano recebemos uma denúncia de recebimento indevido. Assim foi realizada visita domiciliar para verificar a situação socioeconômica, como também averiguar a existência de demais componentes na residência da usuária. Diante os relatos da usuária foram observados aspectos contraditórios a partir do discurso mencionado. A usuária foi orientada sobre a importância da veracidade das informações prestadas à equipe do Cadastro Único.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA- BPC

Com a Busca Ativa é possível localizar e incluir no Cadastro Único as famílias que vivem em circunstâncias de privação socioeconômica, assim como mantê-lo atualizado. Foram realizadas 04 (quatro) visitas domiciliares, e inclusão de 01 (um) beneficiário no sistema. Solicitamos também a colaboração do Departamento de Sistema de Informação da Secretaria Municipal de Saúde deste município, para ajudar na localização do endereço desse público. Com isso tivemos o retorno do endereço de 04 (quatro) beneficiários.

Tabela 1 Dos Atendimentos Realizados Em 2023:

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT AL
Famílias Cadastradas	9.428	9.562	9.653	9.632	9.726	9.780	9.845	9.926	10.006	10.061	10.185	10.296	10.296
Famílias Beneficiárias	5.123	5.124	5.079	5.068	5.091	5.094	4.989	5.000	5.260	5.268	5.203	5.257	5.257
Benefícios do PBF Concedidos	04	-	183	05	12	-	18	01	236	42	31	51	583
Atendimento Recepção	569	456	571	806	680	340	582	726	462	808	868	417	7.282
Atendimento Gestão	161	70	174	86	93	78	268	223	159	151	319	135	1.917
Atendimento Operadores	683	546	1.048	842	914	307	636	917	763	773	730	384	8.543
Atualizações	370	260	524	555	444	252	410	461	383	425	398	212	4.694

Cadastro Novo	121	98	76	83	117	58	65	82	40	73	98	43	954
Folha Resumo	145	144	971	446	304	82	112	281	275	202	121	63	3.146
Transferências P/ Este Município	47	44	62	53	49	32	45	47	52	50	57	31	569
Transferências P/ Outros Municípios	-	23	42	42	36	15	28	31	37	-	36	19	309
Encaminhamento Recebido	05	07	03	03	06	-	07	06	10	12	12	11	82
Encaminhamentos Enviado	01	03	-	04	-	4	11	04	12	04	11	03	57
Busca Ativa	-	02	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	22
Busca Ativa BPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04	-	-	04
Construindo Cidadania	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	01	-	03
Atualização com Visita	-	-	-	01	-	-	07	-	10	06	31	01	56
Cadastro Novo com Visita	-	-	-	-	-	01	-	02	-	01	-	01	05
Visitas De Denúncia	-	-	-	04	-	-	-	-	-	-	-	-	04
Visitas Por Descumprimento	-	-	-	14	-	-	21	54	-	-	-	19	108
Visita Unipessoal	19	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	20
Visita para Exclusão de Pessoa	-	-	-	-	-	-	-	16	26	12	29	20	103
Ligação Telefônica	-	-	-	-	-	-	-	61	17	-	45	49	172
Ofício P/Caixa-Declaração de Sub. de RF	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-	-	02
Ofício Recebido Ministério Público	-	-	-	-	-	02	02	-	-	02	-	-	06
Ofício Enviado MP	-	-	-	-	-	01	02	01	-	01	01	-	06
Recurso/Condição de	02	-	01	10	-	-	14	42	06	-	14	29	118
Reuniões	03	01	03	03	06	-	02	10	02	-	01	01	32
Exclusões Realizada Pelo Município	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
Desbloqueios	-	01	-	158	178	-	10	75	136	91	65	10	724
Reversões De	03	05	-	25	-	3	18	24	11	12	17	32	150

Cancelamento													
--------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

6-PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
6.1-CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CRAS

Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF

Tomando como referência as orientações do SUAS, desenvolvemos e aplicamos o nosso planejamento visando por em prática as ações do CRAS para desenvolver atendimentos e acompanhamentos direcionados as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade. Por meio do PAIF pudemos operar com ações coletivas e particularizadas que impactaram na melhoria da qualidade de vida do público- alvo. Foram realizados 7.770 atendimentos particularizados em 2023 registrados nas ações do PAIF.

Quantitativo dos atendimentos particularizados realizados

	ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS						TOTAL
	ENC. RECEBIDOS	ENC. EMITIDOS	VISITAS DOMICILIAR	BUSCA ATIVAS	BENEFICIOS EVENTUAIS	VISITAS PCF	
JAN	08	22	112	63	39	259	803
FEV	04	32	64	18	44	519	681
MAR	13	82	38	12	54	532	731
ABR	15	36	63	15	42	531	702
MAI	27	90	51	16	53	517	754
JUN	20	99	32	29	29	520	729
JUL	37	112	34	35	64	523	805
AGO	21	126	79	68	84	390	768
SET	26	71	71	48	77	272	565
OUT	35	74	59	29	66	413	676
NOV	38	62	72	16	55	490	733
DEZ							

É notório que o volume anual dos atendimentos do CRAS ultrapassa, em grande escala, a meta nacional de atendimentos para os CRAS de municípios de pequeno porte II. Os encaminhamentos recebidos e emitidos para a Rede socioassistencial e intersetorial tem sido um importante indicador do aumento no volume desses atendimentos. Aproximadamente 43,7% dos encaminhamentos do CRAS foram destinados para a rede socioassistencial, os demais 56,3% foram direcionados para a rede intersetorial, conforme consta o panorama a seguir:

Volume mensal dos encaminhamentos realizados por tipo da demanda

ENCAMINHAMENTO	QUANTITATIVO
INCLUSÃO NO CADASTRO ÚNICO	103
ATUALIZAÇÃO NO CADASTRO ÚNICO	175
BPC	37
CREAS	8
PCF	14
SCFV	64
ALIMENTAÇÃO CIDADÃ	152
CRM	0
CONSELHO TUTELAR	7
SAÚDE	9
EDUCAÇÃO	5
OUTROS	259

No tocante aos encaminhamentos recebidos, os atendimentos do CRAS concentraram-se na rede socioassistencial, foram 240 encaminhamentos onde 17,9% vieram dos equipamentos da Rede Socioassistencial, 13,3% da Rede Intersetorial, 19,2% dos organismos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos- SGD e 38,3% ou seja, a maioria, foi advinda de outros encaminhamentos que correspondem as demandas da comunidade.

Volume dos encaminhamentos recebidos, por tipo da demanda:

ENCAMINHAMENTO	QUANTITATIVO
CADASTRO ÚNICO	21
CREAS	08
CASA LAR	02
DEPIR	0
ALIMENTAÇÃO CIDADÃ	01
CRM	02
CONSELHO TUTELAR	11
SAÚDE	21
EDUCAÇÃO	01
JUSTIÇA	35
DEFESA CIVIL	10
CMAIS	27

ALIMENTAÇÃO CIDADÃ

Oficinas com as famílias

As oficinas com as famílias foram desenvolvidas uma vez ao mês para atender as famílias em situação de vulnerabilidade por meio das seguintes temáticas:

- Março/2023 - Oficina temática: Fortalecimento Feminino e Rede de Apoio

ENCAMINHAMENTO	QUANTITATIVO
CADASTRO ÚNICO	21
CREAS	08
CASA LAR	02
DEPIR	0
ALIMENTAÇÃO CIDADÃ	1
CRM	02
CONSELHO TUTELAR	11
SAÚDE	21
EDUCAÇÃO	01
JUSTIÇA	35
DEFESA CIVIL	10
CMAIS	27
PCF	09
OUTROS	92

- Maio/2023 – Oficina temática: O papel Protetivo da Família
- Junho/2023 - Oficina temática: Todos Contra o Trabalho Infantil
- Agosto/2023 - Oficina temática: Diversidade sem preconceito
- Outubro/2023- Oficina temática: Documentação básica e acesso a direitos
- Novembro/2023- Oficina temática: Trabalho, Profissionalização e Renda

Avanços e Desafios:

- ❖ Foram realizadas alterações no cronograma de atividades em virtude das dificuldades de acesso ao transporte para a realização da entrega dos convites às famílias.
- ❖ Os entreves para acesso as famílias, resultou no não comparecimento das mesmas para as oficinas dos meses de abril e julho.

- ❖ As oficinas realizadas atingiram o objetivo proposto no plano de ação, apresentando

Acompanhamento familiar

O Acompanhamento familiar do PAIF é realizado de forma particularizada e em grupo. Os encontros em grupo aconteceram uma vez ao mês totalizando 5 encontros no período constante nesse relatório.

Ao considerar as novas inclusões e os desligamentos, a escala dos acompanhamentos apresentou os seguintes volumes:

Volume dos acompanhamentos realizados por mês

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
182	178	172	182	184	190
JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
191	192	193	195	194	194

Ao observar o histórico dos registros de acompanhamentos coletivo percebe-se que o mês de outubro apresentou o maior volume, sendo o mês de março o de menor quantitativo.

Acolhidas Coletivas

As Acolhidas Coletivas foram realizadas semanalmente, uma vez por semana, para atender as demandas de insegurança alimentar. Essas acolhidas permaneceram entre os meses de março e setembro de 2023 atendendo a um total de 58 famílias nessa modalidade. Essas acolhidas contribuíram para orientar e informar as famílias sobre o papel do CRAS e clarificar sobre a política de segurança alimentar, resultando em encaminhamentos para o Programa Municipal de Segurança Alimentar - Alimentação Cidadã. Com a mudança no fluxo dos encaminhamentos as demandas de insegurança alimentar deixaram de ser direcionadas para o trabalho coletivo do CRAS passando a ser consideradas apenas nas acolhidas particularizadas.

Avanços e Desafios

Apesar de desempenhar uma importante função no sentido de ampliar o universo informacional das famílias participantes das acolhidas, observa-se que a expectativa dos participantes é a inclusão no Programa Municipal de Segurança Alimentar – Alimentação Cidadã, o que resulta, na maioria dos encontros, em insatisfação por parte das famílias pela não inclusão imediata. Observa-se a necessidade de estreitar a articulação com o Programa para facilitar o acesso das famílias que estão no perfil e apresentam alta vulnerabilidade.

Ações Comunitárias

As ações comunitárias do PAIF foram desenvolvidas com o propósito de fortalecer a prevenção as situações de risco de modo a disseminar uma cultura participativa e de fortalecimento de vínculos. O PAIF desenvolveu os seguintes trabalhos no âmbito das ações comunitárias:

Fevereiro/2023 – A Integração Cultural Carnavalesca

Março/2023 - Ação: “Roda de Mulheres”- Dialogar sobre a participação ativa das mulheres na sociedade. Foi realizado em parceria com o CRM.

Mai/2023- Evento: “Mães e suas Configurações”- Foi realizado juntamente com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, onde foram convidadas 15 famílias do PAIF para contemplarem o evento. A ação se deu por meio de palestra socioeducativa e dinâmicas grupais.

Junho/2023 – Evento: “Integração Junina” – Essa ação foi realizada de forma integrada com os demais serviços socioassistenciais.

Junho/2023 – Ainda no mês de junho, foram realizadas ações de prevenção ao trabalho infantil em parceria com o CREAS: Panfletagem, Conjunto de dinâmicas e jogos temáticos com os alunos das escolas municipais. Essa ação foi voltada para um público de 250 participantes, sendo 30 usuários do SCFV

Agosto/2023- - Ação Comunitária – “Assistência Mais Perto de Você” Comunidade do pontal da Barra

– Roda de conversas com as mulheres negras empreendedoras. Em parceria com o DEPIR

Setembro/2023- BPC Passo – a Passo Campanha Roda de Direitos” – Alusiva ao dia Nacional de Luta das Pessoas com deficiência.

- Ação Comunitária – “Assistência Mais Perto de Você” Comunidade do Jatobá

Outubro/2023 - Ação Comunitária – “Assistência Mais Perto de Você” Comunidade do Touro e Canal São Sebastião.

Avanços e desafios

As ações cumpriram o seu propósito conforme o previsto no planejamento 2023, atingindo os seus respectivos objetivos. Alguns impactos puderam ser percebidos de forma imediata, a

exemplo dos manifestos e depoimentos dos responsáveis dos usuários do SCFV de crianças e adolescentes, que externaram durante as atividades realizadas entre “mães e filhos” o despertar de sentimentos e sensações no tocante aos afetos que estavam adormecidos, assim fortalecendo os laços entre os envolvidos.

Em todas as ações o grande desafio esteve na disponibilidade de transporte para os deslocamentos das equipes e suporte na organização dos trabalhos. Apesar das dificuldades com o transporte, as ações aconteceram de forma positiva.

Outra dificuldade foi a redução no quadro de funcionários em virtude de férias e vacância de trabalhadores. Essa situação impactou no desdobramento de algumas ações tornando-se um dos impeditivos para a realização da Ação Comunitária no território de Atalaia nova que estava prevista no planejamento do PAIF.

Articulação de Rede

No sentido de fortalecer a articulação com a rede de Proteção Básica e demais políticas sociais, o PAIF vem cumprindo com o seu cronograma de reuniões por meio do Projeto “Dialogo em Rede”. Foram realizadas as seguintes reuniões:

- Reuniões com o CREAS para fortalecer os fluxos de encaminhamentos, referenciamentos e contrarreferenciamentos.
- Reuniões com o DEPIR para o planejamento de ações voltadas para a comunidade quilombola.
- Reuniões com a saúde para alinhar o fluxo e conhecer as ações do NASF, CAPS, PSF entre outras.
- Reuniões com o Cadastro Único para estabelecer fluxos, dirimir dúvidas e pensar ações conjuntas.
- Reunião com o Escritório Social – Para conhecer os serviços voltados para os egressos de sistema prisional.
- Reuniões com o Conselho Tutelar para fortalecer a parceria e nivelar o fluxo.
- Com diretores das escolas do município para fortalecer a identificação das demandas prioritárias do SCFV de crianças e adolescentes
- Reuniões com a vigilância socioassistencial para análise de dados e informações e padronização de instrumentais.
- Com a gestão da SMAS para dialogar sobre as demandas de insegurança alimentar, habitação, cidadania e inclusão produtiva.

- Reunião com CRAS e PSB do município de Aracaju.
- Reunião com diretores de escolas para articulação sobre BPC, SCFV e campanhas comunitárias.
- Reunião com a equipe de Analistas do INSS.
- Reunião com líderes comunitários do Pontal da Barra, Jatobá, Touro, Canal e Atalaia Nova.
- Reunião com as equipes técnicas do Estado, sobre BPC, PCF e Cadastro Único.

Avanços e Desafios

O diálogo com a Rede teve impactos positivos para a qualidade e aperfeiçoamento das ofertas, porém, algumas reuniões programadas e planejadas não aconteceram em virtude de conflitos de agendas. Não foram realizadas: Reunião com a Defensoria pública, reunião com a Secretaria de Planejamento, Reunião com equipe do Alimentação Cidadã e reunião com o Setor de Habitação.

BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os benefícios eventuais foram provisionados pelos técnicos que atuam no CRAS, CREAS e Centro de Referência da Mulher, sendo sua gestão realizada no CRAS. No período de março a julho foram provisionados um total de 267 benefícios eventuais.

Detalhamento dos quantitativos dos benefícios eventuais provisionados

Mês	Natalidade	Funeral	Calamidade	Aluguel Social	Outros	Total
Jan	0	2	0	12	25	39
Fev	0	2	0	17	26	45
Mar	0	3	0	24	27	54
Abr	0	2	0	16	24	42
Mai	0	7	0	14	32	53
Jun	0	1	0	14	14	29
Jul	0	3	0	30	31	64
Ago	2	3	0	45	34	84
Set	23	4	0	41	9	77
Out	15	4	0	34	13	66
Nov	15	3	0	37	13	68
Dez	6	1	0	06	38	37
Total						658

Percebe-se que o mês de agosto foi o que apresentou maior volume na oferta dos benefícios eventuais, sendo o mês de janeiro o de menor volume de provisionamentos. A modalidade de auxílio moradia, que engloba os auxílios de gás, pagamento de contas de água e energia e aluguel,

foram constituíram-se às maiores demandas, seguido de outros benefícios como cestas básicas e auxílio viagem. Não foram ofertados auxílios Calamidade pública.

Avanços e Desafios

No tocante a oferta do auxílio natalidade, houve um avanço na liberação deste benefício a partir do mês de agosto de 2023. Algumas dificuldades foram equacionadas a exemplo da incompletude dos itens do enxoval devido a pendências na entrega desses materiais por parte de fornecedores. O benefício passou a ser provisionado e pecúnia, facilitando o acesso a esse direito.

No campo das dificuldades, se faz necessário alinhar junto a gestão o fluxo da oferta dos benefícios em pecúnia, dando mais agilidade para as liberações.

6.2- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS - SCFV

Foram realizadas importantes ações no Serviço de Convivência de Crianças e Adolescentes no período de março a julho de 2023. O planejamento do serviço foram realizadas formações, reuniões de Rede.

A principal política que pode verificar as situações deste perfil de prioridade é a Saúde, nesse sentido, no mês de maio de 2023 as técnicas de referência do SCFV de 6 a 17 anos e para pessoa idosa realizaram reunião com a rede municipal para falar sobre todas as prioridades.

Estiveram presente na reunião do dia 25 de maio de 2023 a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), através do CREAS, do Centro de Referência da Mulher (CRM); do Cadastro Único; do Conselho Tutelar; do Departamento de Políticas de Igualdade Étnico Racial (DEPIR); da Casa Lar; da Habitação; e da Segurança Alimentar. Secretaria Municipal de Saúde (SMS), através do Centro de Atenção Psicossocial; da Clínica; do Hospital; do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF); e um representante da SMS. Secretaria Municipal de Educação (SEMED), através do ensino infantil; do ensino fundamental; do ensino médio; da educação especial; e um representante da SEMED. Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (SMEL); Secretaria Municipal de Indústria e Comércio; Associação de catadores de recicláveis; Associação das marisqueiras; Colônia de Pescadores; Organização Social Menino Jesus.

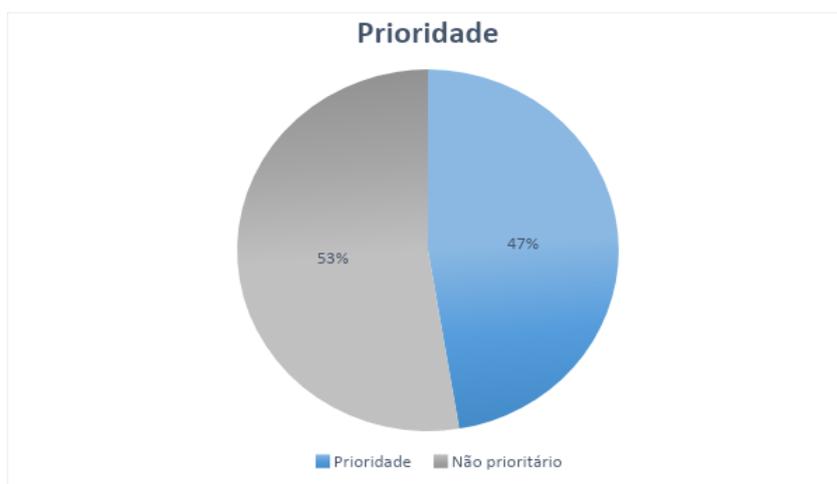
O objetivo geral da atividade com a rede municipal foi apresentar o SCFV e suas onze prioridades. Nesta perspectiva, contamos como objetivos específicos: Informar horários e dinâmica de atendimento dos Centros; Articular com os sujeitos e atores convidados as possibilidades de encaminhamentos para o Serviço; Estabelecer parcerias para o desenvolvimento das atividades do Serviço. Dessa forma, esperamos que os participantes fossem multiplicadores das atividades do SCFV, assim como, do perfil prioritário para inclusão com suas equipes e usuários.

A inclusão ao SCFV visa garantir especialmente o direito à convivência familiar e comunitária, além de outros objetivos descritos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Nesse sentido, em 2023 tivemos um quantitativo de cento e cinquenta e dois (152) usuários inscritos, sendo sessenta e sete (67) no turno da manhã e oitenta e cinco (85) no turno da tarde.

Ao longo do ano foram desligados vinte e dois (22) usuários, doze (12) estavam vinculados ao serviço no ano de 2023 e nove (09) foram desligados através de busca ativa. Finalizamos o ano com 140 usuários, dentre estes setenta e dois (72) estiveram em perfil de prioridade.

Como demonstra o gráfico 1, referente ao público prioritário do SCFV de 6 a 17 anos, no ano de 2023 não atingimos o percentual de 50% de pessoas em perfil de prioridade, de acordo com as fichas de inclusão de 2023 e o Registro Mensal de Atendimento (RMA) do SCFV.

Gráfico 1 – Porcentagem do perfil prioritário



Fonte: CRAS/SCFV, 2023.

A retomada das atividades presenciais em 2023 ainda sente as sequelas da pandemia, mas para além disso acreditamos que os recursos e ofertas do SCFV podem ser ampliados. Pensar em oficinas lúdicas tais como malabarismos e técnicas circenses para estimular a desinibição. Realizar parcerias para ofertar acesso a informática básica e avançada para os usuários, uma vez que a pandemia intensificou o uso de tecnologias em todas as áreas.

Observamos que o perfil das famílias dos usuários/educandos do SCFV corresponde ao de famílias vulneráveis socioeconomicamente e expostas a riscos sociais, este perfil refere-se à fragilidade das condições materiais e sociais a qual estão inseridas. Aspectos como baixa renda, acesso restrito a serviços básicos, falta de educação de qualidade e escassez de oportunidades de emprego, trabalho e renda contribuem para a vulnerabilidade, tornando indivíduos e comunidades mais suscetíveis aos impactos adversos de eventos sociais, econômicos, ambientais ou de saúde.

Como podemos observar no gráfico 2 o principal perfil de público prioritário do SCFV corresponde ao de sujeitos que vivenciaram e/ou vivenciam situação de violência ou negligência (49%). A superação dos desafios expostos pelo gráfico 2 exige uma abordagem intersetorial, que leve em consideração a interseccionalidade das diversas formas de vulnerabilidade e risco social. Ao promover inclusão, justiça social e oportunidades equitativas, é possível contribuir com cidadãos mais resilientes e capazes de enfrentar adversidades.

Gráfico 2 – Porcentagem dos perfis prioritários



É no cenário de promoção de espaços de reflexão e estímulo igualdade de oportunidades que o SCFV busca atividades e ferramenta para o empoderamento individual e coletivo dos usuários/educandos, que como demonstra o quadro 1 é composto por um número maior de mulheres (Feminino) do que homens (Masculino).

Promover a equidade de gênero em ambientes sociais de aprendizagem como o SCFV requer a implementação práticas que desconstroem estereótipos, estimulem a diversidade e garantam um ambiente inclusivo. A verdadeira equidade de gênero só será alcançada quando as mulheres tiverem não apenas a presença numérica, mas também o reconhecimento pleno de suas capacidades e oportunidades iguais para desenvolver seus potenciais em todas as áreas do conhecimento e da sociedade.

Quadro 1 – Quantitativo de usuários participantes em 2023

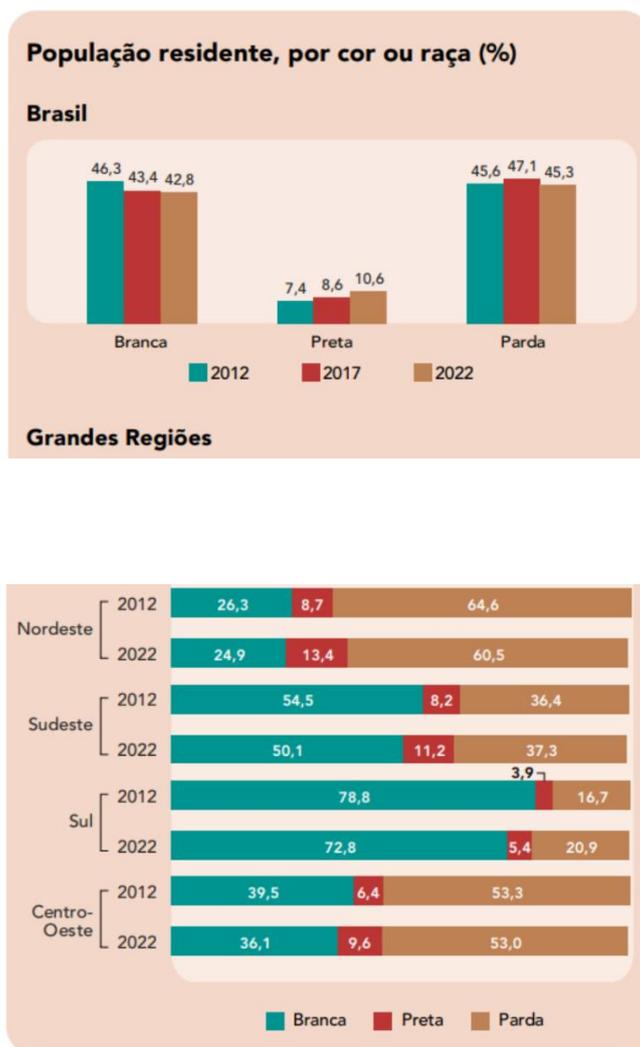
Mês de referência	Total			Manhã			Tarde			Prioritários		
	F	M	O	F	M	O	F	M	O	F	M	O
Janeiro	18	08					18	08		06	03	
Fevereiro	50	36		25	18		25	18		05	09	
Março	50	39		25	18		25	21		05	12	
Abril	59	47		29	23		30	24		14	23	
Maió	62	51		29	23		32	23		17	27	
Junho	62	48		29	23		32	23		17	23	
Julho	62	48		29	23		32	23		17	23	
Agosto	69	56		32	27		36	27		22	29	
Setembro	70	56		32	27		37	27		23	29	
Outubro	73	60		33	29		39	29		25	32	
Novembro	74	60		33	29		40	29		26	32	
Dezembro	74	60		33	29		40	29		26	32	

Outra informação relevante que podemos absorver do quadro 1 refere-se ao perfil de usuários/educandos prioritários. Neste verificamos um número maior de homens (Masculino) do que de mulheres (Feminino), entretanto, é sabido que os riscos não são distribuídos uniformemente entre homens e mulheres, revelando desigualdades profundamente enraizadas que merecem atenção crítica.

O trabalho no SCFV busca estimular a quebra de ciclos de violência naturalizados pelos usuários/educandos.

No que se refere ao perfil referente a raça/cor dos usuários tivemos no final de 2023: 09 brancos; 09 pretos; 122 pardos. Que corresponde a uma média nacional e por região, como demonstra a imagem 1, nesta podemos observar a mudança da identificação por região entre os anos 2012 e 2022, sendo possível verificar que trabalhos de fortalecimento e reconhecimento do povo preto no Brasil auxiliam no reconhecimento e identificação como pessoa de cor preta. No que se refere a essa questão o SCFV busca em suas ações fortalecer essa identidade, assim como realiza atividades conjuntas com o DEPIR.

Imagem 1 – Dados do IBGE referente a cor e raça



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2022.

As desvinculações, quadro 2, no SCFV são realizadas através de ficha de desvinculação assinada pelo responsável familiar e a técnica de referência. A maioria das desvinculações no ano de 2023 ocorreram por pedido do usuário e/ou familiar, devido a ingresso em outras atividades e/ou desestímulo para participar das atividades do SCFV. Uma das principais dificuldades foi com relação ao transporte que não realizava o trajeto da Zona de Expansão (povoados) e por falta de transporte as atividades ficaram mais restritas ao Cento da Criança e do Adolescente. Mesmo com essas fragilidades observamos que o percentual de desligados em 2023 foi baixo, como pode ser verificado no gráfico 3.

Quadro 2 – Quantitativo de usuários desligados em 2023

Mês de referência	Total			Prioritários		
	F	M	O	F	M	O
Janeiro	1	3				
Fevereiro	3	3		3	2	
Março						
Abril						
Maio						
Junho	2	4		2	4	
Julho						
Agosto	1	2			2	
Setembro		2			1	
Outubro	1					
Novembro						
Dezembro						

Fonte: CRAS/SCFV, 2023.

Gráfico 3 - Desligados



Fonte: CRAS/SCFV, 2023.

PERFIL DAS FAMÍLIAS

No que se refere ao perfil da família tivemos oitenta e quatro (84) responsáveis pelos cento e quarenta (140) usuários, entre os responsáveis tivemos cinquenta e dois (52) em **situação de extrema pobreza**. É importante ressaltar que famílias em extrema pobreza enfrentam desafios significativos que vão além das limitações financeiras. Essas dificuldades muitas vezes estão interligadas e contribuem para a perpetuação do ciclo da pobreza. A falta de recursos muitas vezes resulta em moradias precárias, com condições insalubres e falta de infraestrutura básica. Isso pode expor as famílias a riscos de saúde e segurança, contribuindo para o ciclo de pobreza. A limitação no acesso à educação devido a necessidade de garantir o sustento da família impede o desenvolvimento de habilidades necessárias para competir no mundo do trabalho. A baixa escolarização também dificulta o acesso a cursos de capacitação profissional.

Cinquenta e sete (57) famílias são **beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF)**, maior programa de transferência de renda do Brasil. Através dos registros do PAIF sabemos que a maioria das famílias beneficiadas pelos programas de transferência de renda dependem do valor recebido para a manutenção da vida, pois realizam trabalhos informais e esporádicos. O valor do PBF é o dinheiro considerado fixo por estas famílias.

Quatro (04) famílias com membros **beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, este benefício de transferência de renda é mais restrito e é previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Garante um salário-mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade. No caso da pessoa com deficiência, esta condição tem de ser capaz de lhe causar impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo (com efeitos por pelo menos 2 anos), que a impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Uma (01) famílias com **crianças e/ou adolescentes em situação de trabalho infantil** confirmada e acompanhada pelo CREAS. É importante salientar que ao longo do ano de 2023 foram registradas quatro (04) suspeitas de trabalho infantil, destas apenas uma (01) a família confirmou a situação de trabalho infantil. Duas (02) famílias embora não confirmando a situação

de trabalho infantil tiveram seus filhos inseridos no Programa de aprendizagem de Barra dos Coqueiros.

Quatorze (05) famílias com **crianças e/ou adolescentes em Serviço de Acolhimento**, mas finalizamos o ano com três (03) famílias e seis (06) usuários e duas (02) famílias com **membros no sistema prisional**. A convivência social desempenha um papel crucial no desenvolvimento humano, sua importância abrange diversas esferas da vida individual e coletiva, proporcionando benefícios substanciais para o bem-estar emocional, cognitivo e físico das pessoas, além de contribuir para a coesão social. Para estes usuários o SCFV é de fundamental importância para a construção de relacionamentos sociais saudáveis que proporcione apoio emocional, além do fato que a interação com pessoas de diferentes origens, culturas e perspectivas amplia os horizontes e contribui para um aprendizado contínuo.

Quatro (04) família com **pescadores e/ou marisqueiras**, a Barra dos Coqueiros é separada de Aracaju pelo rio Sergipe, fonte de subsistência de comunidades pesqueiras e marisqueiras. Na Zona de Expansão (povoados) uma das principais fonte de renda é a pesca.

Quatro (04) famílias de **agricultores familiares**, as famílias que declararam ser agricultores informaram plantar para própria sobrevivência e quando ultrapassa o consumo da família realizam trocas com outros agricultores e/ou pescadores da região.

Três (03) famílias de **catadores de recicláveis**; após a Pandemia da COVID-19 o número de catadores aumentou no município, expressão do desemprego e necessidade de sobrevivência destas famílias que como já observamos neste relatório uma boa parte dependem de programas de transferência de renda.

Treze (13) famílias **acompanhadas** pelo PAIF e/ou PAEFI, esta ação é de extrema importância para promover o desenvolvimento integral das famílias em situação de vulnerabilidade social, este permite uma análise mais aprofundada das necessidades específicas de cada família. Como a maioria dos perfis de prioridade exigem atenção especial, o PAEFI não tem maior representação.

Quadro 3 – Perfil das famílias do SCFV

Mês de referência	Total geral	Extrema pobreza	Bolsa Família	BPC	Suspeita Trabalho infantil	Acolhimento	Comunidade de terreiro	Pescadores e/ou marisqueiras	Recicláveis	Recluso	PAIF	PAEFI
Jan	18	13	18			14		02	02			02

<i>Fev</i>	52	30	33		01	14		02	02	01	01	05
<i>Mar</i>	68	32	35	01		09		02	02	01	01	06
<i>Abr</i>	71	38	43	02		09	03	03	02	01	01	10
<i>Mai</i>	79	42	50	02		03	03	03	02	01	01	10
<i>Jun</i>	76	41	47	02	04	03	03	03	02		01	12
<i>Jul</i>	76	41	47	02	04	03	03	03	02		01	12
<i>Ago</i>	81	47	52	03	01	03	03	04	03	02	01	11
<i>Set</i>	82	47	52	03	01	05	03	04	03	02	01	11
<i>Out</i>	83	51	56	04	01	05	03	04	03	02	01	12
<i>Nov</i>	84	52	57	04	01	06	03	04	03	02	01	12
<i>Dez</i>	84	52	57	04	01	06	03	04	03	02	01	12

ATIVIDADES DO SCFV

O SCFV é uma estratégia essencial no âmbito da assistência social que desempenha um papel significativo no fortalecimento de redes de apoio e no desenvolvimento integral de pessoas em situação de vulnerabilidade social através de atividades socioeducativas, recreativas e lúdicas que visam fortalecer os vínculos familiares e comunitários, proporcionando espaços seguros e acolhedores para a convivência entre diferentes gerações (crianças, adolescentes e idosos) e grupos sociais. Isso contribui para o desenvolvimento de relações saudáveis e o enfrentamento de situações adversas.

Durante o ano de 2023 ocorreu o desenvolvimento do planejamento pedagógico pensado coletivamente entre a equipe em dezembro de 2022. Contudo, é importante salientar que nem

todas as atividades planejadas foram desenvolvidas, pois a reforma do Centro da Criança e do Adolescente demorou mais do que o previsto, assim as atividades necessitaram ser reorganizadas. Alguns materiais não chegaram a tempo devido a problemas com os fornecedores, logo algumas atividades foram adaptadas para o que o SCFV dispunha.

Os percursos, oficinas, projetos e ações desenvolvidas no SCFV buscam oferecer atividades culturais, esportivas e de lazer de formar prevenir situações de risco social, como o trabalho infantil, o abandono escolar, o uso de drogas, entre outros. As ações executadas durante o ano de 2023 objetivaram prevenir e promover acessos às políticas públicas e a inclusão social.

Durante todo o ano foram realizadas buscas ativas com o objetivo de localizar usuários que deixaram de frequentar o serviço, assim como ofertar o SCFV para usuários que, através de relatório encaminhado pela rede ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), necessitem das ofertas do serviço. Ressaltamos que a busca ativa é uma abordagem proativa em contraposição à espera passiva de que as pessoas busquem o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), pois muitas vezes, pessoas em situação de vulnerabilidade podem não ter conhecimento sobre as ofertas do município. A busca ativa amplia o alcance dos serviços a essas populações.

JANEIRO

O serviço atende diversos públicos, como crianças, adolescentes e pessoas com deficiência, que se encontram em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, promove a inclusão social e busca garantir direitos básicos a todos os cidadãos. Entretanto, no mês de janeiro, devido a reforma no Centro da Criança e do Adolescente a equipe do SCFV de 6 a 17 anos dividiu o espaço com a equipe do SCFV para pessoa idosa no Centro do Idoso.

Por ter limitação de espaço escolhemos trabalhar com um público reduzido, assim, durante todo o mês de janeiro atendemos aos usuários da Casa Lar, que compõe o grupo prioritário do SCFV e com o coletivo dos adolescentes do turno da tarde, por se tratar de adolescentes que poderiam se desvincular do serviço.

FEVEREIRO

O SCFV não atua isoladamente. Ele se articula com outras políticas públicas, como a educação, saúde, esporte, lazer e cultura, potencializando seus efeitos. Essa integração promove uma abordagem mais abrangente e eficaz na melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

Durante o mês fevereiro e março apresentamos o SCFV para algumas escolas municipais. Nos encontros foi informado que crianças e adolescentes com defasagem de mais de dois anos pertencem ao grupo prioritário do serviço. Assim, contamos com a colaboração dessas escolas que emitiram uma lista de pessoas com evasão escolar para busca ativa para oferta do serviço.

A articulação com a política de educação do município busca incluir esses sujeitos que evadiram ou estão com defasagem escolar no SCFV para trabalhar coletivamente a importância da educação formal e informal na vida do sujeito.

Buscamos também o apoio dos conselheiros quanto a identificação de usuários prioritários para o SCFV, pois entendemos que o Conselho Tutelar desempenha um papel educativo e de orientação, buscando promover a melhoria das condições de vida das famílias e prevenir situações de risco. Nesse sentido, realizamos reunião de alinhamento com os conselheiros e apresentamos as onze prioridades para inclusão no SCFV de 6 a 17 anos.

No mês de março realizamos o primeiro encontro da educação permanente com a equipe do SCFV. Neste encontro abordamos sigilo e ética profissional através de uma oficina de casos. Pensamos e iniciamos com esse tema devido à instrumentais de uso coletivo e a digitalização/virtualização das informações sobre as atividades e ações.

Acreditamos que o sigilo ajuda a prevenir conflitos de interesse, garantindo que informações confidenciais sobre os usuários não sejam usadas de maneira inadequada para benefício próprio ou de terceiros. Profissionais que zelam pela confidencialidade demonstram respeito pelos outros. No que diz respeito à ética profissional partimos do viés que ela garante o respeito pelos direitos e dignidade das pessoas. Isso inclui a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e livre de discriminação. Assim como o cumprimento das leis e normas vigentes.

MARÇO

Durante o mês de março permanecemos dividindo o espaço do Centro do Idoso com a equipe que atua nele e atendendo aos usuários da Casa Lar e alguns adolescentes do coletivo da tarde. Como os educadores estavam trabalhando quase que exclusivamente com o público da

Casa Lar eles desejaram debater casos com a equipe da unidade, assim, agendamos uma reunião que foi muito fluida e produtiva.

Após a compreensão da natureza da instituição (Casa Lar) e com o debate franco sobre os casos levantados, os educadores puderam traçar novas rotas para conduzir o trabalho com os usuários/educandos.

Através do CREAS a Secretaria Municipal de Assistência Social busca instituir o Fórum de combate ao trabalho infantil na Barra dos Coqueiros. O Fórum é o espaço de discussão, coordenação e implementação de políticas voltadas para a erradicação do trabalho infantil. Ele visa coordenar ações intersetoriais para combater o trabalho infantil no município. Como o SCFV é um dos serviços ofertados para fortalecer vínculos comunitários e familiares de forma a ampliar o horizonte dos usuários a equipe do serviço é estimulada a participar de espaços de debate e aprendizado sobre o enfrentamento ao trabalho infantil. No mês de março a equipe participou de uma ação realizada pelo Governo de Sergipe.

Neste mês ocorreu a divulgação, através das mídias sociais da Prefeitura Municipal, sobre o período de cadastramento e de inscrição para o SCFV. Com baixa adesão o que levou a equipe a pensar novas estratégias para divulgar o SCFV.

Com o hiato temporal no desenvolvimento do planejamento e ações do SCFV, devido a reforma do prédio, a equipe buscou estratégias junto com a vigilância socioassistencial para aumentar o número de prioritários no serviço e ampliar a divulgação da oferta. Ressaltamos que as reuniões com a vigilância são periódicas, geralmente existe ao menos uma por mês, todavia, a desse mês objetivou refletir sobre o Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) e a inclusão de usuários prioritários.

ABRIL

Com o retorno para o Centro da Criança e do Adolescente foi possível retomar as atividades previstas no Planejamento Pedagógico. Foram desenvolvidos encontros com os educadores e tivemos a realização de duas oficinas por dia.

Falta de transporte para realizar o traslado dos usuários, e ausência dos materiais solicitados através de lista anual e mensal, em virtude de dificuldade com algumas empresas que ganharam a licitação, neste sentido as atividades previstas tiveram que ser adaptadas para serem realizadas com o material que já tínhamos no almoxarifado.

Quando possível foram realizadas trocas de materiais entre a SMAS e a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para poder desenvolver as atividades. Mas, as atividades com os educadores e principalmente as oficinas de artesanato e recicláveis foram as mais prejudicadas.

Através da demanda levantada pela equipe do SCFV foi articulado com a equipe do Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) o segundo encontro da educação permanente. O tema foi abordagem com pessoas adoecidas emocional e psicologicamente, que requer uma abordagem empática. O cuidado com a saúde mental é fundamental, e profissionais capacitados desempenham um papel crucial no processo do cuidado.

No SCFV aumentou o número de PCD's principalmente com dificuldades intelectivas e de socialização. Durante a formação, que ocorreu em dois turnos, manhã e tarde, foi debatido a importância da escuta ativa e empatia.

Os psicólogos do NASF informaram que a avaliação da condição emocional e psicológica deve ser multidimensional, considerando fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Ela precisa ser realizada por um profissional da área da saúde que tenha competência para tal, como por exemplo psicólogos e psiquiatras.

Foi debatido também as fragilidades de acesso a Saúde na Barra dos Coqueiros devido a uma lista de espera, a necessidade de ampliação do quadro profissional da Saúde para diminuir tais fragilidades; e principalmente formas de abordagem com autistas, pessoas depressivas, pessoas que realizam automutilação entre outros. A equipe do NASF disponibilizou o material utilizado, neste contém sugestões de filmes, séries e textos sobre a temática. O material foi incorporado à biblioteca virtual do Drive da equipe do SCFV.

MAIO

Foram desenvolvidos encontros com os educadores e tivemos a realização de duas oficinas por dia. A principal temática neste mês foi a violência na sociedade contemporânea, através deste tema foram abordadas as campanhas nacionais da Política de Assistência Social, Combate à LGBTQIA+fobia e o Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual Infante-Juvenil. Os temas foram abordados de acordo com a faixa etária e de forma socioeducativa, geralmente com o uso de vídeos curtos e/ou filme.

Apresentação da oficina de Ballet e de recreação foram desenvolvidas no Projeto Construindo Cidadania da SMAS. A habilidade de se apresentar em público é uma competência

valiosa que desempenha um papel significativo no desenvolvimento da criança e do adolescente. Ela é bastante estimulada nas atividades do serviço.

Realização do terceiro encontro da educação permanente da equipe do SCFV, este teve como ponto o estudo de casos levantados pelos educadores e oficinairos. Foi um dia muito rico, pois os profissionais puderam observar posturas e comportamentos diferenciados pelos usuários/educandos de acordo com a abordagem e nível de interesse deles. Neste encontro também foram demandadas algumas situações para realização de busca ativa e visitas domiciliares.

Maio sendo o mês da mãe e a maioria dos responsáveis familiares são mulheres, foi desenvolvido o Projeto “Representações femininas” no SCFV. As atividades do projeto ocorreram em um único dia, com as responsáveis familiares de cada turno, elas consistiram em dinâmicas que foram realizadas entre a responsável e o usuário de forma a fortalecer os vínculos familiares. Durante as atividades foram distribuídos alguns brindes disponibilizados pela rede de serviços de beleza e estética de Barra dos Coqueiros.

JUNHO

Além de atender diretamente as crianças e adolescentes, o SCFV, através da técnica de referência e das coordenadoras do Centro da Criança e do Adolescente, também presta apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, fornecendo orientação e encaminhamentos necessários para garantir o acesso a outros serviços. No mês de junho foi desenvolvida uma oficina com os responsáveis familiares do SCFV, famílias do PAIF e PAEFI sobre o trabalho infantil.

Foram desenvolvidos encontros com os educadores e tivemos a realização de duas oficinas por dia. A principal temática neste mês foi o mundo do trabalho para acompanhar a campanha nacional da Política de Assistência Social.

Com a articulação entre a SMAS, CREAS e CRAS foi possível desenvolver uma atividade conjunta com a equipe do Projeto Anjos Azuis, da Guarda Municipal de Aracaju, sobre o trabalho infantil com os usuários/educandos do SCFV. Ela ocorreu na quadra do bairro Andorinhas e contou com a apresentação do Teatro de Fantoques dos Anjos Azuis; roda de perguntas com a equipe do CRAS; e o Jogo Ludo sobre trabalho infantil, neste os usuários foram as peças do jogo que foi desenhado no chão da quadra.

Como forma de fortalecer as raízes culturais dos festejos juninos foi realizada a atividade Arrastapé Social, ação da SMAS. Essa conta com a participação dos usuários de todas

as unidades vinculadas a SMAS. Durante a ação ocorreu a apresentação das oficinas de ballet e de ritmos urbanos. Podemos considerar essa atividade como uma ação intergeracional, pois ela contou com a participação conjunta dos dois públicos do SCFV e a integração nas oficinas realizadas.

No mês de junho foram realizadas visitas domiciliares a jovens quinze (15) jovens do SCFV que tinham idade e perfil para incluir no Programa de Aprendizagem de Barra dos Coqueiros. Durante as visitas buscamos algumas informações e documentos dos usuários, entretanto observamos que alguns não conseguiram preencher os requisitos exigidos pela empresa Multiserv. Neste sentido, dos quinze jovens apenas nove (09) foram inclusos no Programa através do SCFV.

Foram desenvolvidos encontros com os educadores e tivemos a realização de duas oficinas por dia. A principal temática neste mês foi o mundo do trabalho para acompanhar a campanha nacional da Política de Assistência Social.

JULHO

Foram desenvolvidos encontros com os educadores e tivemos a realização de duas oficinas por dia. A principal temática neste mês foi sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para refletir sobre seus 33 anos, através dela os educadores trabalharam a oficina “Meu presente, meu futuro” e atividades de inclusão digital.

Trabalhando o eixo “eu com a comunidade” os educadores eicineiros realizaram atividades externas com os usuários. Ressaltamos que as mesmas só foram possíveis devido a normalização do transporte do SCFV, que mesmo não realizando o itinerário da Zona de Expansão, no que se refere ao traslado dos usuários, o recurso do transporte (micro-ônibus) auxilia no desenvolvimento das atividades planejadas. Foram realizadas atividades na quadra do bairro Andorinhas e uma visita à Praia da Costa.

AGOSTO

Através de processos de monitoramento e avaliação, o SCFV pode adaptar suas práticas, garantindo efetividade e aprimorando suas intervenções de acordo com as necessidades da comunidade atendida. Neste mês realizamos reunião de avaliação do primeiro semestre de 2023. Nesta os educadores e icineiros expressaram as dificuldades encontradas para o desenvolvimento das ações devido à escassez de recursos materiais.

Por termos uma equipe de educadores multiprofissionais e de nível superior, somada a experiência e expertise dos oficinairos que atuam no SCFV e em projetos sociais com comunidade há anos o replanejamento das atividades tem ocorrido adaptando aos recursos que a unidade dispõe, mas muitas vezes ocorrendo com a colaboração monetária da equipe.

Foram desenvolvidos encontros com os educadores e tivemos a realização de duas oficinas por dia. A principal temática neste mês foi sobre sociedade e meio ambiente, com o uso consciente dos recursos e coleta seletiva. Foi desenvolvida atividade sobre representações masculinas com os usuários/educandos. Como o número de responsáveis masculino é pequeno, apenas três em 2023, foi pensada uma atividade onde os usuários/educandos possam perceber a importância de referências masculinas para o desenvolvimento pessoal e social. Foi abordado como um avó, tio, padrinho, professor, educador, oficinairo pode ser uma referência.

SETEMBRO

Foram desenvolvidos encontros com os educadores e tivemos a realização de duas oficinas por dia. A principal temática neste mês foi pertença e tolerância na comunidade; respeito aos bens público; e falando sobre meu bairro.

Nossos usuários foram estimulados a participarem da 4ª Conferência Municipal da Juventude de Barra dos Coqueiros, cujo tema foi "Reconstruir no presente, construir no futuro: desenvolvimento, direitos, participação e bem viver". O evento teve por finalidade reunir demandas para a implementação nas políticas voltadas para os jovens no âmbito municipal. Nesse sentido, durante a semana que antecedeu a Conferência os Educadores trabalharam a importância da participação e da colaboração para o desenvolvimento da Política para a juventude municipal.

Com o processo preparatório dos usuário foi possível articular um jovem do SCFV do turno da manhã, para realizar a leitura do Regimento Interno que normatizou as atividades do dia.

Neste mês também ocorreu a apresentação da oficina de ballet no Teatro Tobias Barreto, para essa foi disponibilizado transporte que levou os usuários e seus familiares. A atividade foi articulada pelo oficinairo e buscou estimular a autoestima; fortalecer os vínculos familiares; estimular a criatividade e a capacidade de interação; aumentar o senso de responsabilidade. Os responsáveis presentes ficaram emocionados e alguns informaram nunca ter assistido um espetáculo e que ver o seu familiar no palco foi mágico.

A SMAS em articulação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA) promoveu a participação dos usuários/educandos do SCFV na atividade de Plantio de árvore no pórtico do Luar da Barra. A atividade veio complementar as ações desenvolvidas no mês agosto.

OUTUBRO

Foram desenvolvidos encontros com os educadores e tivemos a realização de duas oficinas por dia. A principal temática neste mês foi democracia, direitos e deveres.

As atividades recreativas desempenham um papel crucial na promoção da socialização do sujeito, proporcionando oportunidades para interação, construção de amizades e desenvolvimento de habilidades sociais. Essas experiências lúdicas criam um ambiente descontraído, favorecendo a comunicação e fortalecendo laços interpessoais. Além disso, participar de atividades recreativas em grupo contribui para o senso de pertencimento e cooperação, elementos essenciais no processo de socialização.

Nesse sentido, durante o mês de outubro foram desenvolvidas atividades duas vezes na semana que compuseram uma gincana entre os coletivos. Contudo, como esses buscam respeitar a faixa etária os educadores de cada coletivo puderam mesclar os participantes, o que favoreceu ao ambiente de integração e cuidado entre os usuários/educandos.

Recebemos também a atividade de extensão do curso de Odontologia da Unidade de ensino Superior Uninassau. Os estudantes desenvolveram atividade de escovação com os usuários/educandos e distribuíram kits com escova de dentes, creme dental e fio dental para os presentes. A iniciativa foi articulada através da SMAS. O momento foi muito rico, pois embora estivesse no planejamento do ano não foi possível desenvolver através da SMS.

NOVEMBRO

Foram desenvolvidos encontros com os educadores e tivemos a realização de duas oficinas por dia. A principal temática neste mês foi povos originários e comunidades tradicionais.

Por meio de práticas participativas, o SCFV busca estimular a autovalorização dos indivíduos, incentivando a participação ativa na construção de suas histórias e na tomada de decisões que afetam suas vidas. Isso fortalece a cidadania e a consciência coletiva.

Assim, com forma de estimular a consciência da formação sócio histórica brasileira, fortalecer a identificação da sua cor, e da cultura afrodescendente os usuários foram informados

e convidados a participar do Desfile Beleza Negra promovido pela SMAS, através do DEPIR. A ganhadora do desfile pertence ao SCFV no turno da manhã, Ana Letícia dos Santos.

A Barra dos Coqueiros sediou um dos eventos do Movimento Nacional para o Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) Sergipe, propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Na atividade o SCFV realizou apresentação da oficina de ballet e ritmos urbanos.

Com a chegada do verão os casos de Dengue tendem a aumentar no estado de Sergipe. Como forma de combater a dengue, doença viral transmitida pela picada de mosquitos infectados, principalmente o *Aedes aegypti*. Buscamos articulação com a equipe dos agentes de endemias da SMS que realiza um trabalho lúdico sobre a temática. E através do teatro os agentes de endemias trabalharam sintomas da dengue. Os cuidados para prevenir a dengue incluem a eliminação de criadouros do mosquito. A conscientização sobre a importância da prevenção é fundamental, principalmente para nossos usuários/educandos.

Compreendendo que a educação financeira é fundamental para capacitar as pessoas a tomar decisões informadas e responsáveis sobre suas finanças, ter consciência sobre valor e promover boa relação com o dinheiro foi pensada e organizada uma atividade lúdica intitulada “dia de compras”.

Durante o mês de outubro e primeira quinzena de novembro realizamos campanha de arrecadação de roupas, calçados, acessórios e brinquedos para serem utilizados no “dia de comprar”. No dia foi entregue R\$ 100,00 (cem reais) de brincadeira para os usuários que puderam comprar o que desejassem da loja do SCFV. Acreditamos que pequenas ações podem promover uma educação financeira sólida, levar aos usuários/educandos a estabelecerem metas de compras realistas.

Durante o mês de dezembro foi realizado também encontros para a realização do planejamento de 2024 e o relatório de atividades de 2023.

Quadro 1 – Atividades em números em 2023

Atividade	Quantitativo
Busca ativa	147
Encontros com educadores	336
Oficinas realizadas	350
Atividades intergeracionais	01
Atendimento individualizado	101
Visitas domiciliares	127
Passeios	Não

Reunião com responsáveis pelos usuários	02
Reunião com profissionais do SCFV	12
Reunião de planejamento por turno	21
Educação Permanente	04
Reuniões intersetoriais	06
Projetos e/ou ações coletivas	04

DIFICULDADES E DESAFIOS

- ❖ Poucos recursos materiais para o desenvolvimento das ações previstas;
- ❖ Falta de água mineral constante, para essa situação sugerimos a compra de filtro de água de carvão para suprir as necessidades dos usuários;
- ❖ Falta de fardamento para identificação dos usuários nas ações da SMAS;
- ❖ Não ter computador para uso administrativo;
- ❖ Não ter transporte para os usuários da Zona de Expansão;
- ❖ Número reduzido de educadores. Neste ponto ressaltamos que tínhamos quatro (04) educadores até o mês de outubro do corrente ano, dois no turno da manhã e dois no turno da tarde. Atualmente temos apenas três (03), dois no turno da manhã e um no turno da tarde, sendo que o turno da tarde concentra o número maior de usuários e a tendência para 2024 é de ampliação da oferta.

É importante salientar que o correto éramos ter seis (06) educadores, sendo três (03) por turno, para poder trabalhar com as faixas etárias de 6 a 9 anos; 10 a 13 anos; e 14 a 17 anos. Cada faixa tem a sua especificidade e seus desafios.

Além da faixa etária outro ponto que vale destacar é a sobrecarga de trabalho da equipe que acompanha o SCFV, com demandas laborais excessivas, ultrapassando suas capacidades de gerenciamento. Esse cenário, a longo prazo, pode levar a consequências significativas para a saúde, resultando em diversos impactos físicos e mentais, fatores que podem resultar em uma diminuição do desempenho profissional e/ou afastamentos por questões de saúde.

Os gestores e responsáveis pela formulação da Política de Assistência Social de Barra dos Coqueiros podem utilizar as informações contidas no relatório para embasar decisões futuras. O histórico e os dados apresentados ajudarão a entender o impacto das ações realizadas na vida das famílias atendidas e a direcionar recursos de maneira mais eficiente, pois ao analisar o desempenho passado, podem ajustar suas estratégias e aprimorar os planos para futuras ações.

AVANÇOS

- ❖ Reforma do prédio onde são desenvolvidas as atividades com os usuários;
- ❖ Capacitação/formação constante com a equipe do SCFV;
- ❖ Ônibus para fazer o traslado dos usuários do da Região Urbana e Atalaia Nova;
- ❖ Momentos de planejamento coletivo.

SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS DE IDOSOS - SCFV

O SCFV realizou diversas ações ao longo dos 12 meses do ano de 2023 para atender as pessoas no ciclo etário a partir de 60 anos de idade. As ações aconteceram por meio de orientações socioeducacionais para o alcance dos objetivos. No decorrer do ano o serviço alcançou um total de 128 idosos no mês de agosto, estando no último mês do ano com um quantitativo de 117 pessoas idosas inseridas.

Para melhorar os trabalhos, o Serviço sofreu alguns ajustes com o reordenamento de horários e dias de funcionamentos, passando a realizar as atividades coletivas em três dias na semana.

Foi adicionado no mês de março, um educador social a equipe, como estratégia para dar mais qualidade aos trabalhos, dessa forma foi possível realizar atividades sobre temáticas como: saúde mental, direitos das pessoas idosas, benefícios, entre outras temáticas que favorecem a superação das vulnerabilidades. A ação do dia das “mães” foi trabalhada como forma de repensar o conceito associando as questões de gênero.

Outras ações como oficinas de dança, artesanato e práticas bem-estar voltaram-se para o público de idosos, sendo complementadas por buscas ativas, orientações, atendimentos particularizados e outras intervenções da técnica de referência do Serviço.

O serviço realizou atividades externas como apresentações comunitárias para a divulgação das ações e o reconhecimento do território. Com esses trabalhos as pessoas idosas se aproximaram dos eixos estruturantes do SCFV, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade com visitas a diversos pontos estratégicos da cidade de Barra dos Coqueiros. Em

parceria com o CRAS do Bairro Jabotiana em Aracaju, as visitas se estenderam por pontos turísticos da capital sergipana.

Em 2023 as atividades socioeducativas foram fortalecidas com as Rodas de conversas sobre importantes temas. O SCFV fez convite a diversos profissionais que atual na rede de serviços intersetoriais para trabalhar temas como: Saúde mental, Acesso a alimentação, Racismo, Prevenção a Violência Contra as Mulheres, Direitos Socioassistenciais, Saúde e bem-estar, Meio Ambiente e cidadania.

Quantitativos dos usuários por mês de referência

Quantitativo das pessoas idosas inseridas no SCFV

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
114	112	121	121	127	124
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
126	128	124	124	117	117

Avanços e desafios

- ❖ Ampliação nos dias dos encontros do Coletivo, passando de dois para três dias semanais;
- ❖ Equipes mais preparadas para atuação por meio das capacitações/formações;
- ❖ Condições físicas do prédio necessitando de cobertura na área externa;
- ❖ Poucos recursos materiais para o desenvolvimento das ações previstas;
- ❖ Não ter transporte para os usuários das zonas de expansão;
- ❖ Dificuldades na disponibilidade de transporte para as buscas ativas.

6.3-PROGRAMA CRIANÇA FELIZ (PCF)

O Programa Criança Feliz executou uma agenda de ações que contribuiu significativamente para o cumprimento dos seus objetivos. Nesse sentido, para além das visitas realizadas, foram desenvolvidas ações coletivas voltadas para o fortalecimento da primeira infância, percorrendo o período de janeiro a dezembro de 2023. Nesse período foram realizadas importantes ações: “Bloquinho Carnavalesco da Primeira Infância”, “Dia das Mães Cuidadora”, “Integração Junina do Serviço, Dia dos pais cuidadores, Oficina de Brinquedos, Dia da criança

na primeira Infância, e a Confraternização do Serviço. Esses eventos aconteceram de modo a contribuir para o desenvolvimento do público atendido.

Alguns impactos interferiram no quantitativo de atendimento do PCF, em especial nas visitas realizadas, onde no mês de maio a equipe do serviço ficou desfalcada.

Quantitativo de visitas do PCF

Os atendimentos do Programa Criança Feliz foram materializados por meio de visitas domiciliares e encaminhamento do Público alvo do programa para as ações do PAIF.

Quantitativo mensal de visitas/atendimentos realizados pelo PCF

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
259	519	532	531	517	520
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
523	390	262	413	490	247

Avanços e desafios

- ❖ Articulação com o Programa CMAIS para a Inclusão de um maior número de gestantes e crianças nas ações de segurança alimentar contribuiu para o bom desenvolvimento dos usuários;
- ❖ Fortalecimento das articulações com o PAIF para o atendimento psicossocial das famílias do PCF;
- ❖ Dificuldades na utilização do transporte para realização das visitas;
- ❖ Precárias condições de mobiliários e estrutura na sala de funcionamento do Programa;
- ❖ Dificuldades na aquisição de materiais para a execução das ações.

7. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

7.1 CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CREAS

As ações executadas no CREAS foram direcionadas prioritariamente para famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social com vistas à reestruturação familiar e potencialização da sua função protetiva. Foram também priorizados os

acompanhamentos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdade assistida (LA) e de prestação de serviço a comunidade (PSC).

ATIVIDADES ESSENCIAIS

- Acolhida e avaliação inicial;
- Atendimento psicossocial (individual, familiar, ou em grupo);
- Visita domiciliar;
- Visitas Institucionais;
- Abordagens Sociais
- Elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento);
- Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;
- Articulação com a rede;
- atendimentos por telefone;
- Acompanhamento ao usuário durante as audiências.

EQUIPE INTERDISCIPLINAR PERMANENTE:

- 01 Coordenador;
- 02 Assistentes Sociais;
- 03 Psicólogos;
- 01 Educadores Sociais;
- 02 Assistente Administrativo;
- 01 Advogado;
- 03 Oficineiros;
- 02 Recepcionistas.

QUANTATIVOS DE ATENDIMENTOS

Mês	Atend	Acomp.	Visita Domiciliar	Visita Inst.	Desl.	Reuniões Realizadas	Enc. Situação De Rua	Busca Ativa	Encaminhamentos
Jan	74	06	48	10	05	02	04	10	01 SEMED
Fev.	61	06	29	03	02	02	06	12	03 CRAS 01 ALIM. CIDADÃ

Mar	41	08	41	03	07	01	0	02	01 CRAS 01 ALIM. CIDADÃ
Abr	50	02	31	-	04	04	0	0	01 SAÚDE 02 CRAS 01 ALIM.CIDADÃ
Mai	44	05	24	02	05	07	0	0	01 SAÚDE 02 CRAS 01 C. TUTELAR
Jun	50	01	16	0	0	03	0	0	01 CRM
Jul	55	04	20	02	05	01	0	0	04 CRAS 01 SEC. SAÚDE
Ago	78	05	33	0	0	03	02	04	02 CRAS 01 CRM 02 A. CIDADÃ 02 C. TUTELAR 04 SAÚDE 02 SEMED
Set	101	06	39	03	03	04	15	24	03 SAÚDE 04 A. CIDADÃ
Out	58	09	11	02	0	0	14	28	02 CRAS 01 A. CIDADÃ 01 C. TUTELAR
Nov	53	03	27	01	33	01	9	16	05 CRAS 01 C. TUTELAR
Dez	61	03	31	00	00	02	06	00	01 MP 01 C.TUTELAR
Total	726	58	350	26	64	32	56	96	53

OBSERVAÇÃO: O total de famílias acompanhadas no CREAS é 164 até o mês de dezembro, todavia as novas famílias inseridas no PAEFI no corrente ano é 55.

Quantitativo de Audiências dos Usuários Acompanhados pela equipe do CREAS

Janeiro	-
Fevereiro	05
Março	07
Abril	07
Maio	04
Junho	04
Julho	06
Agosto	02
Setembro	04
Outubro	01
Novembro	04
Dezembro	04
Total	48

Quantitativo de Reuniões Realizadas:

Meses	Equipe Técnica	Rede de Proteção
Janeiro	-	02
Fevereiro	01	01
Março	-	01
Abril	01	03
Maió	-	05
Junho	02	-
Julho	03	-
Agosto	04	01
Setembro	4	02
Outubro	3	-
Novembro	3	01
Dezembro	2	02
Total	23	18

➤ CAPACITAÇÕES / OFICINAS

Oficina de Apoio Técnico (01/12);

DADOS QUALITATIVOS DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Trabalho Infantil:

No que concernem as ações do programa de erradicação do trabalho infantil foram realizadas reuniões com a rede socioassistencial do município para a criação da Comissão Intersetorial para a Erradicação do Trabalho Infantil, além de capacitação técnica com o apoio da referência técnica estadual do TI e do Cadastro Único visando à conscientização dos atores vinculados a secretaria de assistência social e o Conselho Tutelar sobre a identificação e devida notificação dos casos. Posteriormente, outras reuniões aconteceram entre a Referência técnica do AEPETI e representantes da vigilância socioassistencial do município, do conselho tutelar, do Cadastro Único e a referência técnica do SCFV para alinhamento do fluxo de identificação e encaminhamentos e notificação dos casos de TI.

Em alusão a campanha dos 12 de Junho outras ações foram realizadas, como atividade lúdica em parceria com CRAS e Educação tendo como público alvo estudantes da rede pública municipal do ensino fundamental e roda de conversa com pais de crianças e adolescentes vinculados ao SCFV.

Foi encaminhado para o CADÚNICO um quantitativo de 07 usuários.

Grupo de Família do PAEFI: As famílias acompanhadas pelo PAEFI apresentaram um desenvolvimento satisfatório, resultado das ações que foram mantidas pela equipe técnica, através de visitas domiciliares, ligações telefônica, atendimento individual, participação de grupos por meio de oficinas, encaminhamentos e também foram garantidas as famílias a participação nas audiências. Foi atendido nos grupos de famílias, um total de 60 pessoas no ano.

➤ **Medidas Socioeducativas em meio aberto LA e PSC:**

São medidas aplicáveis a adolescentes envolvidos na prática de um ato infracional e que são encaminhados através do poder judiciário para o cumprimento na unidade. O acompanhamento familiar e atendimento individual são mantidos, através de visitas domiciliares, atendimento por telefone e encaminhamentos atendendo as demandas apresentadas. Os novos casos foram atendidos individualmente com iniciação do preenchimento do PIA juntamente com seu responsável familiar.

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS:

MÊS	LA	PSC	TOTAL
JANEIRO	1	3	4
FEVEREIRO	1	4	5
MARÇO	1	5	6
ABRIL	1	5	6
MAIO	2	3	5
JUNHO	2	3	5
JULHO	2	3	5
AGOSTO	2	3	5
SETEMBRO	2	3	5
OUTUBRO	2	3	5
NOVEMBRO	2	3	5
DEZEMBRO	2	3	5

OBSERVAÇÃO: Eventualmente um adolescente pode estar cumprindo simultaneamente, as medidas de LA e de PSC, portanto pode acontecer que a soma seja maior que o total de adolescente.

CAMPANHAS REALIZADAS:

➤ **Campanha de Combate à Homofobia, período 17 de Maio:**

Foi realizada panfletagem no pórtico da cidade e mesa temática no Centro dos Idosos, com diversos atores sociais para discutir a importância da temática. Participaram do evento a: Organização Social, DAGV, Comissão da OAB de Sergipe, que defende os interesses da temática: Diversidade. Depir, CRM, Sec. De Educação, Sec. De Saúde, Sociedade civil, dentre outros.

➤ **Campanha de Enfrentamento a violência sexual de criança e adolescente, período 18 de Maio:**

A campanha foi realizada em dois dias distintos.

- 1º Panfletagem no pórtico da cidade, com o apoio do PCF, CRAS, Casa Lar, CRM e, Conselho Tutelar.
- 2º Ação no Pontal da Ilha com a comunidade, trazendo dinâmicas, roda de conversa e vídeo educativo. Replicamos a mesma ação na comunidade do Marcelo Déda no dia 19/05.

➤ **Campanha de combate ao Trabalho Infantil resgatando os Direitos da Criança e do adolescente, Período Junho:**

A Campanha teve início no dia 12 de junho com a panfletagem e Ação conjunta com o CREAS, SCFV, escolas: Creuza Gomes e João Cruz. Parceria também com o teatro de fantoches- Anjos Azul, que trouxeram a temática do trabalho infantil de forma dinâmica e divertida.

➤ **DISTRIBUIÇÃO DE KITS COM AS FAMILIAS DO PAEFI E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVA**

No mês de dezembro a equipe técnica do CREAS, distribuiu 26 Kits do PAA às famílias referenciadas no CREAS.

ATIVIDADES REALIZADAS/ PROJETOS E CAMPANHAS:

- Capacitação de primeiros socorros realizada pelos Bombeiros Militares, para os com Socioeducandos e equipe interna;

- Campanha de Combate à Homofobia;
- Campanha de Enfrentamento e Combate à Violência Sexual de Criança e Adolescente;
- Campanha de Combate ao Trabalho Infantil: Exploração do Trabalho Infantil;
- Distribuição de kits do PAA para as famílias do PAEFI e Medidas Socioeducativas;
- Acompanhamento das famílias do PAEFI e de Medidas Socioeducativa de forma presencial.

7.2. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO CASA LAR “TRAVESSIA

O Serviço de Acolhimento provisório que integra o Sistema Único de Assistência Social – SUAS como Serviço de Alta Complexidade, é oferecido em unidade residencial, a qual possui cinco cuidadoras que trabalham em regime de plantão de 12h/36h, estas prestam cuidados a um grupo de até 10 crianças e/ou adolescentes de 0 a 18 anos, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem da criança ou, na sua impossibilidade, esta seja encaminhada para família substituta, as crianças permanecem acolhidas no serviço. A Unidade de Acolhimento, começou a funcionar em 20 de dezembro de 2013.

SOBRE O SERVIÇO

O serviço visa estimular o desenvolvimento de relações mais próximas possíveis de um ambiente familiar, promovendo hábitos e atitudes de autonomia e de interação social entre os acolhidos e com as pessoas da comunidade. Com estrutura de uma residência privada, o serviço

recebe supervisão técnica bem como utiliza os equipamentos e serviços disponíveis na rede de serviços, buscando atender a todas as premissas do Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, e oferecimento de oportunidades para (re) inserção na família de origem ou substituta.

PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO

O Equipamento junto à rede representa um fortalecimento familiar e comunitário promovendo cuidados específicos e fortalecimento de vínculos familiares, onde serão desenvolvidas medidas para a (re) inserção da criança e do adolescente na família, ação que possibilita a vivência do cotidiano institucional, por um período de aproximadamente um ano e meio. Em casos extremos nos quais os vínculos são completamente rompidos os acolhidos passam a fazer parte do cadastro Nacional de adoção. O Equipamento trabalha em garantir o direito da criança que foi violado, trabalhando a sua totalidade junto a família. Superar os riscos sociais decorrentes das violações de direitos que ocasionaram o acolhimento. Garantir que os acolhidos e suas famílias tenham acesso aos direitos básicos; Fortalecimento dos vínculos familiares, favorecendo o processo de reintegração familiar ou o encaminhamento para família substituta.

ARTICULAÇÃO DO SETOR

O serviço de alta complexidade tem o papel de manter articulação com todo o sistema de garantia de Direito da criança e adolescente. O serviço de proteção de média complexidade desenvolve o trabalho multiprofissional fortalecendo os vínculos familiares parcialmente rompidos e totalmente rompidos. No caso de vínculos totalmente rompidos, que ocorrem quando os genitores de crianças e adolescente têm destituído ou suspenso o poder familiar, sendo encaminhados para a Unidade de Acolhimento. Ainda que sejam encaminhados para a Unidade de acolhimento que é um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, estes não poderão ser desligados do serviço de média complexidade, pois se faz necessário o acompanhamento socioassistencial da rede, tanto assistência social, saúde, educação, dentre outros. Durante esse processo, permanecem os atendimentos psicossociais individualizados e em grupo no CREAS. No que diz respeito ao trabalho com as famílias dos mesmos, tem o objetivo de fortalecer os vínculos, bem como mediar os conflitos para reinserção e reconstrução dos relacionamentos familiares. São realizados estudos de caso e audiências concentradas para melhor resolutividade e intervenção dos casos. O Equipamento faz

constante articulação com o serviço de saúde, educação e o conselho tutelar, para que juntos o direito das crianças acolhidas sejam garantido.

USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O Sistema Informatizado de Acolhimento foi criado pelo Ministério Público do Estado de Sergipe em 2006, para visualizar e monitorar o acolhimento no Estado de Sergipe sob seus diversos aspectos, a proteção integral de criança e adolescente em desenvolvimento, a garantia do seu direito à convivência familiar e comunitária, tornando efetiva a provisoriedade e excepcionalidade da medida de acolhimento diante dos parâmetros definidos através do Plano Nacional de Promoção, Proteção de Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária. O SIA, permite a integração de órgãos e entidades responsáveis, como o Ministério Público, o Juizado da Infância e da Adolescência, a Promotoria da Infância e da Adolescência e as Entidades de Acolhimento, que através da Internet, pelo sítio do Ministério Público do Estado de Sergipe, façam cooperadamente a busca pela convivência familiar. O monitoramento/acompanhamento e o diagnóstico gerado pelo SIA é de suma importância para implementação da política de municipalização qualificada do acolhimento e de convivência familiar e comunitária estabelecida no nosso ordenamento jurídico e para consecução das atividades próprias do Ministério Público e Executivo Estadual, nomeadamente a desempenhada pelo Estado de Sergipe através da Inclusão Social.

Tem como finalidade instrumentalizar os operadores do Sistema de Justiça dos Direitos da Criança e Adolescente, no conhecimento da situação de Acolhidos e da existência de Entidades de Acolhimento, com consequente promoção das medidas preventivas e judiciais, visando a proteção integral de crianças e adolescentes em desenvolvimento, conforme dispõem os artigos 1º e 3º do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – e o direito à convivência familiar e comunitária, artigos 4º e 19 do mesmo Estatuto, tornando efetiva a provisoriedade e excepcionalidade da medida de acolhimento, nos termos do art. 101, parágrafo único do referido Estatuto, definindo estes parâmetros através do Plano Nacional de Promoção, Proteção de Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária.

EQUIPE INTERDISCIPLINAR PERMANENTE

01	Coordenadora
01	Assistente Social
01	Psicóloga
01	Pedagoga
02	Cuidadoras em regime de plantão
03	Auxiliares de cuidadora
01	Cozinheira
03	Serviços Gerais
04	Vigilante
01	Almoxarife

ESTRUTURA FÍSICA

- Garagem
- Sala de Jantar e TV
- Cozinha
- 03 Banheiros
- 03 Quartos
- Quintal
- Dispensa

USUÁRIOS

- Até 10 Crianças e Adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 17 anos e 11 meses, sob medida protetiva de acolhimento.

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS

PÚBLICO	SERVIÇOS	QUANTIDADE
Crianças e Adolescentes	Acolhimento Provisório	20

ATIVIDADES REALIZADAS

- Organização da rotina do Serviço e do espaço residencial;
- Acompanhamento individual e coletivo a partir das demandas cotidianas;
- Construção do planejamento anual;
- Apresentação do planejamento para rede socioassistencial;
- Participação de capacitações, aprimoramento de conhecimento;

- Rodas de conversas sobre temáticas pertinentes (Exploração sexual/Abuso sexual);
- Apoio a campanha do 18 de Maio;
- Articulação com a rede de serviços (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, saúde, educação, etc);
- Reunião com equipe do CREAS e Conselho Tutelar para discutir casos;
- Supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- Reunião com o Juiz da Comarca de Barra dos Coqueiros 2ª vara cível e a Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça;
- Reunião com o Jurídico e o Ministério Público;
- Participação das audiências referente aos acolhidos;
- Reuniões com toda a equipe da unidade de acolhimento ; Repassar informações sobre os acolhidos e discussão de casos;
- Discussão técnica sobre os casos e definições de estratégias/ intervenções;
- Realização de atividades internas com os acolhidos;
- Realização de atividades pedagógicas no serviço de acolhimento;
- Reuniões com a rede socioassistencial para discussão de casos;
- Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar;
- Acompanhamento psicossocial através de visitas domiciliares de acolhidos, ex acolhidos e suas respectivas famílias;
- Elaboração de relatório, encaminhamento das necessidades e discussão com autoridade judiciária sobre a situação de cada criança e adolescente;
- Elaboração dos instrumentais dos acolhidos e do serviço (Plano Individualizado de Atendimento, registro de acompanhamento individual, relatos das visitas domiciliares, atas das reuniões, encaminhamentos, declarações, relatórios informativos, tabelas de medicação, dentre outros);
- Articulação com instituições de ensino;
- Inserção e atualização das informações no Sistema Informatizado de Acolhimento (SIA) que é regulado pelos técnicos e analistas do Ministério Público de Sergipe;
- Elaboração e envio de relatórios mensais de atendimentos (RMA) para o Centro de Apoio Operacional Infância e Juventude (CAOPIA), para Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial do (SEIAS) e do município;
- Articulação com setores relacionados à emissão de documentos (registro geral, CPF, cartão SUS, dentre outros);
- Acompanhamento aos serviços de saúde, tais como: médico, odontológico e atendimento psicológico individual; Apoio matricial com os profissionais;
- Comemoração das datas festivas (aniversários, carnaval, páscoa, São João);
- Recebimento do PAA.

CRONOGRAMA DAS REUNIÕES/EVENTOS /VISITAS

Atividades Mês de Janeiro	Quantitativo
Visitas domiciliares	09
Acompanhamento familiar	29
Acompanhamento psicossocial individual	24
Reunião com Creas	02
Reunião com Conselho Tutelar	01

Reunião com equipe da Casa Lar	01
Reunião com a equipe técnica	01
Orientações Jurídicas	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	05
Articulação com a Saúde	14
Articulação com Educação	04
Visitas Institucionais realizadas	11
Atividades coletivas com acolhidos	03
Atividades Mês de Fevereiro	Quantitativo
Acompanhamento familiar	36
Acompanhamento psicossocial individual	26
Reunião com a Rede Socioassistencial	01
Orientações Jurídicas	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	06
Articulação com Educação	08
Visitas Institucionais realizadas	13
Atividades coletivas	02
Audiência	01
Entrevista Psicossocial do TJ no Fórum Gumerindo	01
Inspeção do Ministério Público	01
Oitiva DAGV	06
Articulação com profissional da Receita Federal	02
Articulação com Instituto de Identificação	02
Atividades Mês de Março	Quantitativo
Visitas domiciliares	06
Acompanhamento familiar	32
Acompanhamento psicossocial individual	19
Intervenção e qualificação no manejo de cuidador	01
Reunião com os Educadores do SCFV	01
Reunião da equipe Casa lar	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	07
Articulação com a Saúde	16
Articulação com Educação	07
Visitas Institucionais realizadas	11
Atividades Coletivas	01
Audiência	02
Articulação com Instituto de Identificação	01
Articulação com Corregedoria do Tribunal de Justiça para tratar sobre 2ª via de certidão de nascimento	01
Atividades Mês de Abril	Quantitativo

Visitas domiciliares	04
Acompanhamento familiar	26
Acompanhamento psicossocial individual	28
Reunião para assessoria jurídica de caso acompanhando	01
Reunião Intersetorial	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	06
Articulação com a Saúde	06
Articulação com Educação	02
Visitas Institucionais realizadas	12
Atividades Coletivas	01
Audiência	04
Perícia Psicossocial TJ	03
Atividades Mês de Maio	Quantitativo
Visitas domiciliares	09
Acompanhamento familiar	46
Acompanhamento psicossocial individual	14
Reunião Gestora com /equipe Casa Lar	02
Reunião benefício eventual	01
Reunião Intersetorial	03
Articulação com a Saúde	09
Articulação com Serviço Socioassistencial	09
Articulação com Educação	01
Visitas Institucionais realizadas	04
Atividades Coletivas	01
Audiência	01
Evento alusivo a campanha 18 de Maio participação no Município e Estado	02
Articulação com Instituto de Identificação	01
Atividades Mês de Junho	Quantitativo
Visita domiciliar	05
Acompanhamento familiar	24
Acompanhamento psicossocial individual	17
Reunião Casa Lar e Creas	02
Articulação com Serviço Socioassistencial	08
Articulação com a Saúde	10
Articulação com Educação	05
Visitas Institucionais realizadas	07
Atividades Coletivas	01
Audiência	01

Articulação com Instituto de Identificação	01
Atividades Mês de Julho	Quantitativo
Visita domiciliar	07
Acompanhamento familiar	24
Acompanhamento psicossocial individual	14
Articulação com a Saúde	06
Articulação com Educação	03
Visitas Institucionais realizadas	08
Atividades Coletivas	02
Articulação com Serviço Socioassistencial	06
Reunião de equipe	02
Assessoramento Jurídico	01
Audiência	03
Ida ao Tribunal de Justiça (Evento Jovem Aprendiz)	01
Atividades Mês de Agosto	Quantitativo
Visita domiciliar	07
Acompanhamento familiar	32
Acompanhamento psicossocial individual	23
Articulação com Serviço Socioassistencial	05
Articulação com a Saúde	08
Articulação com Educação	02
Acolhida e orientação iniciais a nova cuidadora	01
Reunião de Rede	01
Reunião equipe Casa Lar	01
Reunião com o Nasf	01
Reunião Casa Lar e nova Gestora de Assistência	01
Visitas Institucionais realizadas	06
Atividades Coletivas	05
Audiência	01
Articulação com Corregedoria do TJ	03
Inspeção MP	01
Interlocução com preceptor do estágio de D.L.S	01
Articulação com cartório de Maceió	02
Apoio técnico estadual sobre PIA	01
Atividades Mês de Setembro	Quantitativo
Visitas domiciliares	09
Acompanhamento familiar	23
Acompanhamento psicossocial individual	24
Articulação com a Saúde	11
Articulação com Educação	02

Visitas Institucionais realizadas	06
Atividades Coletivas	04
Articulação com Serviço Socioassistencial	03
Articulação com a Saúde	11
Articulação com Educação	02
Reunião com a rede	01
Reunião com Coordenadoria da Infância e Juventude	01
Conferência da Juventude	01
Perícia Psicossocial no TJ	02
Participação do Seminário Setembro Amarelo no MP	01
Atividades Mês de Outubro	Quantitativo
Visitas domiciliares	05
Acompanhamento familiar	21
Acompanhamento psicossocial individual	09
Articulação com a Saúde	03
Articulação com Educação	01
Reunião com a equipe da Casa Lar	01
Atividades Coletivas	03
Perícia Psicológica no TJ	02
Inspeção do TJ	01
Dialogo com preceptor de D.L.S	01
Atividades Mês de Novembro	Quantitativo
Visita domiciliar	02
Acompanhamento Familiar	19
Acompanhamento psicossocial individual	12
Reunião de equipe Casa Lar	01
Reunião online com profissionais com técnicos de São Paulo /Caso A.C.S	01
Assessoramento jurídico	01
Reunião CT e CREASC	01
Reunião Casa Lar e Creas	01
Articulação com Serviço Socioassistencial	05
Articulação Saúde	06
Articulação Educação	02
Visitas Institucionais Realizadas	05
Audiência	01
Articulação com Corregedoria do TJ	02
Atividades Mês de Dezembro	Quantitativo
Visita domiciliar	05
Acompanhamento familiar	19
Acompanhamento psicossocial individual	03
Articulação com Serviço Socioassistencial	03

Articulação Saúde	02
Visitas Institucional realizada	02
Atividade Coletiva	01

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Atividade	Período	Local
Aniversário de D.S.P	07 de fevereiro	Casa Lar
Carnaval dos Serviços Socioassistenciais	17 de fevereiro	Rua da Barra dos Coqueiros
Aniversário de L.G.S	28 de fevereiro	Casa Lar
Passeio na Praça e Vista do Mar	22 de Março	Atalaia Nova
Manhã de Lazer na Praia da Costa	21 de abril	Praia da Costa
Comemoração da Páscoa	04 de abril	Casa Lar
Participação em atividade alusiva ao dia das Mães	07 de maio	Casa Lar
Comemoração Junina da Secretaria de Assistência Social	14 de Maio	Quadra João Cruz
Ida ao Maikai (Banho de Piscina)	10 de Agosto	Maikai Residencial Resort
Aniversário A.S	10 de Agosto	Casa Lar
Passeio na Praça Prisco Viana	11 de Agosto	Barra dos Coqueiros
Participação em Atividade na Biblioteca	25 de Agosto	Biblioteca Epifânio Dória
Diálogo com os meninos sobre convivência no Serviço de Acolhimento	11 de Setembro	Casa Lar
Aniversário de K.S	28 de Setembro	Casa Lar
Aniversário E.S	30 de Setembro	Casa Lar
Atividade alusiva ao dia das Crianças - Passeio ao Parque da Cidade	21 de Outubro	Aracaju
Atividades Lúdicas em Grupo	31 de Outubro	Casa Lar
Visita no Museu Energisa	31 de Outubro	Aracaju
Festa Natalina Caopia	06 de Dezembro	Iati Club de Aracaju
Festa Natalina	21 de Dezembro	Casa Lar

8-COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, vinculada a Secretaria Municipal de Assistência Social, lotada no Centro de Referência da Mulher, tem como competências planejar, organizar, programar, projetos e ações que visem à promoção e defesa dos direitos das mulheres, de forma articulada com órgãos municipais, sociedades civis e afins. Exerce o papel articulador nas

instituições e serviços governamentais e não governamentais que integram a Rede de Atendimento à mulher, tais como: CRAS, CREAS, Saúde, Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e Associações não governamentais, promove parcerias com outras secretarias como: Educação, Esporte, Guarda Municipal, Indústria e Comércio, Cultura, Agricultura, no Município e Estado.

A Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres trabalha efetivamente em parceria com o Centro de Referência da Mulher – CRM, no enfrentamento a violência contra a mulher do município, acolher mulheres em situação de vulnerabilidade, bem como, é um local de referência para todas as formas de violência contra a mulher. Promover a autoestima daquelas mulheres que a princípio buscaram o serviço e atendimento no CRM, o acesso ocorre de forma natural, também acolhi, direciona os encaminhamentos e estimula a inclusão no grupo de Mulheres “A Força da Mulher” que têm como objetivo o fortalecimento de vínculos, convivência comunitários e institucional, que ocorre as terças-feiras e quartas das 8:00hs às 11:00hs, semanalmente. As ações desenvolvidas são atividades físicas, aula de danças, defesa pessoal, dinâmicas de grupo, rodas de conversas com discussões de temas relevantes ao público alvo. A Coordenadoria Municipal de Políticas para as Mulheres fomenta a autonomia e a busca pela independência financeira das mulheres por meio de cursos, oficinas, capacitações em parcerias com órgão da Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros e outras instituições.

ATIVIDADES REALIZADAS/PROJETOS E CAMPANHAS – 2023.

MAIO

- Reunião com a Secretária de Assistência Social, Coordenadoria, Coordenação e equipe técnica do CRM, para apresentação e planejamento de ações.
- Participação no Projeto Construindo Cidadania, realizado na Atalaia Nova.
- Participação da mesa temática dia de combate à LGBTQIA+fobia, realizado no Centro do Idoso.
- Participação em reunião no CRM, recebendo a visita da Secretária de assistência Social de Itabaiana e sua equipe técnica, com objetivo de conhecer o funcionamento e o fluxo de atendimento do CRM para implantação do CRAM em Itabaiana.
- Participação na campanha 18 de maio, de combate ao abuso e a exploração sexual da criança e do adolescentes, realizado panfletagem no trânsito na entrada da cidade.
- Participação no Seminário da Assembleia Legislativa com tema “Pauta Feminina: Espaço de Prevenção Contra Violência à Mulher”.
- Reunião de planejamento para ações conjuntas entre Coordenadoria, CRM, DEPIR, e Secretaria de Educação, com pauta: a obrigatoriedade do ensino de Noções Básicas sobre a Lei Maria da Penha (11.340/2006), nas escolas do Município de Barra dos Coqueiros/SE, e informar ainda evidências no aumento dos casos de violência contra mulher.
- Participação na Celebração em alusão ao Dia das Mães, ocorrido no Centro de referência do Idoso com a participação do grupo de mulheres do CRM, “A Força da Mulher”.

- Reunião com a Secretaria do Estado de Políticas para as Mulheres e o Departamento de Inclusão Produtiva e Empreendedorismo, fazendo parceria na I Mostra de Empreendedorismo Afro da Barra dos Coqueiros/SE.

JUNHO

- Reunião de alinhamento para o evento do dia Internacional da Mulher Negra e do agosto Lilás.
- “I Mostra de Empreendedorismo Afro”.
- Solicitação da unidade móvel (ônibus lilás), para campanha de conscientização a violência contra mulher no mês do agosto lilás.
- Reunião com a Secretaria de Indústria e Comércio, na busca por alinhadas estratégias de oportunidade de emprego e renda para as mulheres do município, priorizando as mulheres vítimas de violência doméstica.
- Reunião com gestores e coordenação para definições da programação dos festejos juninos, na campanha “Não é Não” também no São João, festejos juninos dos serviços de convivências da Secretaria de Assistência Social.
- Solicitação a secretaria de comunicação a criação de assinatura e logomarca para Coordenadoria Municipal da Políticas para Mulheres de Barra dos Coqueiros/SE.
- Visita na Câmara Municipal dos Vereadores, com objetivo de solicitar as leis existentes aprovadas em benefícios das mulheres.
- Participação no 2 Fórum Cidades Sustentáveis, a importância da conscientização ambiental de gestores e empreendedores da Barra dos Coqueiros.

JULHO

- Realizado a I Mostra de empreendedorismo Afro, ação organizada pelo Departamento de Promoção da Igualdade Racial e Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, através das Secretarias de Assistência Social com apoio da Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros/SE, e Secretaria de Turismo, realizado no dia 28 de Julho na Praça do Prisco Viana em Barra dos Coqueiros/ SE. Contou com as palestrantes: Adriana Mallezan, Diretora de Inclusão Produtiva da Secretaria do Estado de Políticas para Mulheres, Rafaela Viana, Fundadora da Empresa Mulheres de Obra, teve como exposição mais de 17 barracas com mostras de produtos e serviços afros da região, além de oficina de turbantes realizado pela facilitadora Manuela Borges e atração cultural com a Cantora e Compositora Lari Lima.
- Realizado no dia 06 de agosto o lançamento da campanha agosto lilás em parceria com o CRM, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Especial de Políticas para as Mulheres do Estado de Sergipe com a participação do ônibus Lilás, e o Instituto Rede Mulher Empreendedora (IRME), com apoio do Programa Ela Pode, foi uma programação extensa, de forma itinerante em várias regiões do município durante todo o mês de agosto contou com: oficinas de empreendedorismo feminino no Centro da Barra dos Coqueiros e no Povoado Jatobá, com a participação do grupo de Mulheres “A Força da Mulher”, com aulão

de ginástica ao ar livre, café da manhã e atividades voltadas para campanha de conscientização do combate à violência contra a mulher em parceria com a Secretaria Especial da Atalaia Nova.

- Participação no Programa Assistência Social Mais Perto de Você.

SETEMBRO

- Elaboração do Projeto Educação Permanente da Secretaria de Assistência Social.
- Coordenação de Equipe na mobilização do Povoado Jatobá para o Projeto Assistência Mis Perto de Você.
- Participação na oficina de capacitação sobre Benefício de Prestação Continuada do INSS.
- Participação no Projeto Construindo Cidadania.
- Participação e mediação de eixo na 4ª Conferência Municipal da Juventude da Barra dos Coqueiros.
- Participação em capacitação e treinamento para coordenadores, presidentes e mesários que atuarão na eleição para Conselheiro Tutelar no Município de Barra dos Coqueiros.
- Participação em reunião de alinhamento da Eleição do Conselho Tutelar.
- Participação no Lançamento do Projeto Educação Premente realizado no dia 29 de setembro com o tema: Saúde Mental dos Profissionais da assistência Social.

OUTUBRO

- Participação e Coordenação na Eleição do Conselho Tutelar.
- Reunião de alinhamento com os coordenadores e Gestores da Secretaria Municipal de Assistência Social.
- Participação no Projeto Assistência Mais Perto de Você, realizada na comunidade do Touro e Canal de São Sebastião, realizada orientação sobre os vários tipos de violência contra a mulher, entrega de violentômetro, informações sobre canais de denúncias.
- Ação do Outubro Rosa, com o grupo de Mulheres a “Força da Mulher”, aula de dança, café da manhã e atividades voltadas para campanha de conscientização e de prevenção ao câncer de colo do útero em parceria com a secretaria de saúde.

NOVEMBRO

- Participação em reunião com os coordenadores e Gestores da Secretaria Municipal de Assistência Social, para alinhamento ações realizadas no mês de novembro que são elas: Formatura dos cursos do SENAI, Projeto Escola sem racismo, Live GSUAS, Construindo Cidadania em Parceria com a ENEVA, Desfile da Beleza Negra entre outras demandas.

- Participação na entrega dos certificados dos cursos profissionalizantes das Carretas do Senai Sergipe, através da Secretaria de Assistência Social.
- Participação na ação promovida pelo Caminhão das ODS, promovido pela Eneva, em Parceria com a Prefeitura de Barra dos Coqueiros e a Secretaria de Assistência Social, apresentando alguns programas e serviço, entre eles a luta do enfrentamento a violência contra mulher.
- Participação no Desfile da Beleza Negra.
- Participação na programação de comemoração dos 70 anos de história do município de Barra dos Coqueiros/SE.
- Organização da campanha digital de 21 dias de ativismo foi realizada a divulgação do card, para o dia 25 de novembro dia internacional da não Violência Contra Mulher, através da central do DTI em todos os computadores utilizados pela Prefeitura Municipal.
- Em parceria com a secretaria de Comunicação e o DTI, realizamos mais duas ações importantes são elas: a gravação de um vídeo e a confecção de um card da campanha do Laço Branco.
- Participação na ação realizada no CRM, em parceria com a Secretaria do Estado de Saúde, contou com a presença do médico Almir Santana falando sobre a prevenção da AIDS e o vírus HIV, o público alvo foi o grupo de Mulheres a Força da Mulher do CRM.

DEZEMBRO

- Reunião com os coordenadores e Gestores da Secretaria Municipal de Assistência Social, para alinhamento ações planejada.
- Lançamento do vídeo da campanha de conscientização “Homens pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”, campanha do Laço Branco, vídeo gravado com servidores de várias secretarias, com objetivo de mobilizar e conscientizar a sociedade de Barra dos Coqueiros, divulgado também o card contendo informações da campanha e os canais de denúncias.
- Participação em palestra de conscientização da campanha do Laço Branco, com os motoristas homens do setor de transporte da Secretaria de Assistência Social.
- Participação no lançamento do Natal Iluminado dando abertura aos festejos natalinos do município.
- Participação na organização e apoio a confraternização e encerramento das atividades com os usuários dos serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social.
- Elaboração de relatórios das atividades realizadas durante 2023

- Elaboração do Planejamento para 2024.

8.1- CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER - CRM

O CRM é um espaço de acolhimento à mulher em situação de violência doméstica e intrafamiliar que realiza acolhimento/atendimentos interdisciplinares com Psicóloga, Assistente Social e Advogada (orientação jurídica) com o intuito de promover a ruptura da situação vivenciada.

Isto posto, além dos atendimentos desenvolve atividades com foco na divulgação e apresentação da rede de enfrentamento a violência contra a mulher, nos âmbitos (municipal e estadual), assim como, o serviço prestado a população por ele. Além disso, a divulgação e o trabalho contínuo junto à rede, se faz necessária para romper o ciclo de violência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS (PROCESSO DE CADASTRAMENTO, ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS; INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS; ESTUDOS DE CASOS, ATIVIDADES COMUNITÁRIAS).

Neste item serão apresentados por meio de um quadro ilustrativo com informações pertinentes aos atendimentos, acolhimentos, encaminhamentos, visitas domiciliares e institucionais, fluxo de atendimento na recepção, desligamentos.

Quadro Demonstrativo

Nº	ATIVIDADES	1º Semestre	2º Semestre Até dia 20/12	TOTAL
01	Demandas Formas de Acesso	Espontânea :25 Busca Ativa Del: 22 Rede:5 Total: 52	Espont:16 Busca Ativa Del: 21 Rede:07 Total: 44	96 novos casos
02	Visita Domiciliar	60	32	93
03	Visitas Institucionais	41	31	72

04	Atendimentos	195	210	405
05	Dos Atendimentos (novos) Acolhimentos	36	27	63
06	Mulheres em Acompanhamento Novos	17	14	31
07	Mulheres em Acompanhamento((Em Geral)	138	116	116
08	Desligamentos	07	36	43
09	Encaminhamentos	62	45	107
10	Ligações	102	115	217
11	Fluxo de Aten. Recepção	125	89	214
12	Grupo de Mulheres	35	37	35
13	Oficinas Em Grupo	34	36	70
14	Palestras	04	07	11
15	Campanhas	02	03	05
16	PAA-Programa de Atenção Alimentar	0	20 pessoas	20

Referência ao quadro supracitado

O quadro demonstra as atividades de forma quantitativa por meio de dados que pode ser comprovada através de documentos devidamente arquivados e pastas das mulheres em acompanhamento sob sigilo técnico.

Com base nos atendimentos, o CRM em 2023, apresentou uma significativa mudança comparada ao ano de 2022 em relação à busca pelo serviço de acolhimento/atendimento espontâneo pelas mulheres, como forma de superação e/ou conhecimento acerca dos seus direitos diante da violência doméstica e intrafamiliar, com um aumento de 95% chegando a um total de **41** mulheres.

Diante disso, tivemos por menor quantidade de alcance os casos que chamamos de busca ativa com um total de **113** boletins de ocorrência recebidos através do e-mail: crmbarradoscoqueiros@gmail.com, com isso, foi possível acolher por meio de visitas e ligações um total de **43** mulheres. Este número em declínio se deu por diversas ocasiões: número de telefone

inválido; mulheres domiciliadas em outro município (fato ocorrido em Barra dos Coqueiros) e mudou-se de endereço.

Em relação aos atendimentos individualizados à mulheres em situação de violência, este ano obteve-se um número de **405 atendimentos** individualizados destes são: **94 novos casos**, sendo **63 acolhimentos** e **31 novos em acompanhamento**. Isto posto, dentre os casos supracitados podemos destacar **43 desligamentos** das mulheres que de alguma forma conseguiram sair do ciclo de violência e/ou solicitaram a saída do acompanhamento, por motivo de ter retornado o relacionamento ou outras questões pessoais. Desse modo, ficarão para o ano de 2024 um total de **116 mulheres** em acompanhamento.

Ao analisar os dados, foi possível contabilizar nos atendimentos individualizados, 2 ou 3 atendimentos para cada mulher, pois cada família tem suas especificidades, sendo assim, foram contabilizados **107 encaminhamentos a rede de proteção**. Vale destacar também, o quantitativo de **165** visitas domiciliares e institucionais realizadas pela equipe técnica, bem como **217** ligações como um suporte e cuidado com as usuárias. Assim, o atendimento ao telefone é uma importante estratégia do Centro de Referência da Mulher, que trás como uma característica de assegurar a mulher demandas de orientações acerca do atendimento realizado e no momento não consegue chegar até o setor.

O grupo intitulado “**A Força da Mulher**” atualmente é composto por **36** mulheres cadastradas, dividida em oficinas aeróbicas e Ritmos Urbanos as terças-feiras e as quartas-feiras com aulas de defesa pessoal com um total de **64 oficinas**. Além disso, foi criado pela equipe técnica um grupo de acolhida mensal de mulheres em situação de violência a partir do mês de junho com adesão de **15 mulheres** a partir da entrega do Cartão Cmais Mulher, totalizando 06 encontros com o intuito de trazer informações inerentes a busca de sua autonomia e autodeterminação para além do acesso a direitos e retificações das violações vividas.

Em vista dos dados apresentados, um número que se apresenta são os 116 casos em acompanhamento que seguirá até o ano de 2024, isto se dá por demanda do judiciário que tem em seu histórico a longa fila das audiências. Neste ínterim, constam 38 processos judiciais em andamento destas 116 supracitadas. É importante frisar, portanto, que os acompanhamentos sejam expandidos com o intuito de promover melhores níveis de proteção e acesso a direitos das mulheres

e de seus pares, pois é cultural a carga sobre os cuidados com os membros que ficaram sob sua responsabilidade e assim impacta a mulher em diversos aspectos.

Posto isto, o percentual de retorno aos atendimentos individualizados tornaram-se maiores, por conta do encorajamento e conhecimento acerca dos direitos das mulheres previstas na lei Maria da Penha, bem como a rede de proteção as mulheres do município, que é articulada , a saber a sala exclusiva dentro da Delegacia de Atendimento à Grupos Vulneráveis (DAGV) com uma assistente social técnica de referência do Centro de Referencia da Mulher.

PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO

- O Atendimento psicossocial:
- Atendimento Jurídico:
- Grupo de mulheres “ A força da Mulher ” – o grupo consiste em realizar atividades (oficinas, palestras, e outros) bem como fortalecer os vínculos familiares e institucionais. Atualmente são cadastradas 33 mulheres com o perfil de mulheres jovens e idosas com o intuito de resgatar suas potencialidades promovendo o seu empoderamento e autoestima na perspectiva de superar a violação dos seus direitos;

ARTICULAÇÃO DO SETOR

Rede de Atendimento à mulher, tais como: CRAS, CREAS, Saúde, Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Defensoria Pública, Ministério Público, Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis- DAGV e Conselho Tutelar. Além disso, pode-se mencionar que as políticas públicas para as mulheres perpassa por meio da intersectorialidade com as demais políticas públicas.

ENTRAVES E AVANÇOS

O CRM mesmo diante dos diversos desafios dentre eles é a falta do fundo próprio, mas conseguiu realizar algumas articulações/parcerias, a saber, a secretaria da cultura, com a Campanha “*Mulheres a Luta é Diversa*” realizada no mês de março com uma grande caminhada pela avenida principal com a participação da banda de percussão com o protagonismo feminino até o Projeto Pôr do Sol com toda apresentação protagonizadas por artistas mulheres.

O mês foi repleto de atividades, a saber, como reuniões de articulações com a Secretaria de Educação com a apresentação do Projeto Lei Maria da Penha nas Escolas, junto ao DEPIR.

Ações em articulação com o CRAS com rodas de conversa com o grupo de mulheres no CRM, assim como, homenagens para mulheres diversas com entregas de troféus para aquelas que foram protagonistas ao longo de sua trajetória e impulsionaram outras mulheres de alguma forma. Vale destacar também, roda de conversa com as artesãs na praia da costa , palestra na Escola Profª Creuza Gomes para os alunos do EJA, assim como panfletagem nas atividades providas a mulher no Esporte com atividades na praia e em jogo em quadra feminino.

O município através deste equipamento, conseguiu inclusão no Cartão CMAIS Mulher para 18 mulheres acompanhadas pelo CRM, assim como conseguimos como doação utensílios para cozinha, a saber, liquidificador, batedeira e fogão com forno industrial da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça, com o intuito de promover cursos de culinárias para as mulheres em situação de violência.

Em parceria com a Secretária Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres, I Curso de Capacitação de Articulação de Serviços para a proteção Integral as Mulheres, promovida para toda rede de proteção de Barra dos Coqueiros.

Foi realizada também a Campanha ***“Importunação Sexual é Crime”*** realizada nos dias de festa junina do município com abordagens na entrada do evento adesivação com praguinhas e explicando para todos que a pratica abusiva contra as mulheres é crime tipificado em lei.

Destarte, é válido realçar a implementação da DAGV no município, que completou 01 ano e que garantimos a técnica de referência do CRM para acolher aquelas que buscam o serviço, assim, não perdemos nenhuma mulher nos atendimentos. Com isso ganha a população com celeridade no acolhimento.

Outro fator, existente foi trabalhar este ano nos postos de saúde com rodas de conversa nas salas de espera no mês de agosto lilás, bem como, articulação com a UNINASSAU com os alunos de psicologia com a apresentação da rede de atendimento. Neste íterim, também recebemos equipes de vários municípios no CRM para buscar informações inerentes as criações dos CRAM'S municipais. Isto posto, participamos de 02 capacitações como palestrante no curso promovido pela Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça com a apresentação e modelos de instrumentais que utilizamos em nosso equipamento.

Outrossim, foram realizadas 03 importantes palestras/ ações com o grupo de mulheres em parceria com a SEASC e a Secretaria Estadual da Saúde com o Drº Almir Santana, bem como um vídeo expositivo no dia da campanha do Laço Branco nas redes sociais da prefeitura e nesse mesmo contexto foi realizada uma palestra para os servidores do sexo masculino do setor de transporte e REURB, com ótima aceitação e participação masculina.

Dificuldades com transporte em virtude de partilha com outros equipamentos, mas percebemos o esforço contínuo da gestão para atender as demandas emergenciais. O telefone fixo, tivemos problemas em sua linha, e isso dificultou o acesso a diversas mulheres e foi utilizado telefone móvel da coordenação. Com isso foi disponibilizado pela gestão um telefone móvel.

A reforma do prédio e trocas de rede elétrica que fora solicitado no início do ano, ainda não foi realizada isso prejudicou o serviço por algumas vezes com quedas de energia.

É importante salientar a importância do serviço prestado a comunidade pelo CRM, que por meio dos atendimentos realizados, é feita uma análise territorial e diante disso, busca-se equipamentos da região para abordar a temática pertinente que ampara o serviço a Lei Maria da Penha, com isso, foi solicitado materiais de divulgação como: violêntômetros e faixas para panfletar e abordar em atividades propostas pela equipe previamente entregues no planejamento anual que infelizmente não foi possível.

Desse modo, faz-se necessário o trabalho intersetorial nas ações com as demais secretarias do governo municipal, pois a política pública da mulher deve-se estar inserida em todos os setores bem como as questões de gênero, a saber, nas festividades da cidade, em outdoors e manifestações culturais. Em síntese, visando o desenvolvimento de promoções e estratégias efetivas de prevenção e de políticas de enfrentamento a violência contra as mulheres que garantam a sua autonomia e seus direitos humanos garantidos. Assim, para o ano de 2024 é imprescindível maior participação no orçamento do fundo municipal da assistência para que sejam realizadas atividades propostas a serem entregues no planejamento de gestão anual.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO INTERNO E EXTERNO

***08 de março-** Reunião com o Secretário e Diretora da Educação com o intuito de apresentar proposta de retomada das capacitações com os professores da rede pública municipal, assim como a aplicação das noções básicas de ensino sobre a Lei Maria da Penha nas Escolas.

Total de Público: 07 pessoas

***08 de março-** Atividade no CRM junto às famílias acompanhadas pelo PAIF, com o objetivo de estabelecer contatos, ouvir suas histórias e vivências no desenvolver oficina com as mulheres acompanhadas pelo CRM e CRAS.

Total de Público: 20 pessoas

***08 de março** - Técnica de referência do CRM, assim como conselheira suplente representando o município de Barra dos Coqueiros no CEDM participa do lançamento do Programa Cmais Mulher.

***09 de março-** Reunião com a REDE de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher (Coord. Da Mulher do TJ, Juíza de Direito da Barra dos Coqueiros, D. Pública, MP, DAGV, Defesa Social, CRM, CREAS e Sec. da Assistência Social, dialogando com o objetivo de implementar os grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica e intrafamiliar.

Total de Público: 10 pessoas

10 de março- Evento promovido pela Federação dos Municípios do Estado de Sergipe- FAMES realizado no Teatro Tobias Barreto com o tema : “ **A mulher e a ocupação de espaço em nossa sociedade**”, com a participação da equipe técnica do CRM, coordenação, DEPIR, Dir. da Assistência, Ouvidoria do Município.

11 de março (manhã) - Participação no “Projeto Mulheres em Movimento” em parceria com a Secretaria de Esportes com o Inserção de fitilhos lilás nos punhos de ciclistas assim como em suas bicicletas. Assim, foi realizado uma roda de conversa com as falas pertinentes em relação a importância da mulher em diversos espaços e modalidades esportivas.

Parceiros: DEPIR,CRM,SMAS,Sec. Esportes.

11 de março (tarde) – Participação na abertura do campeonato feminino de futsal, promovido pela Secretaria de Esportes, com a proposta de acolher, impulsionar e parabenizar todas as jogadoras e público presente que todas estavam de parabéns por se apresentar em um espaço majoritariamente masculino e que continuassem fazendo história. Desse modo, foi realizado um convite aos empresários e gestores no momento oportuno, que atentassem aos talentos daquelas jovens mulheres no futsal que começavam a fazer a diferença na cidade.

***15 de março-** Participação na reunião da rede de enfrentamento a violência contra a mulher da grande Aracaju, promovida pela SPM e prefeitura de Aracaju. Apresentação de como será o protocolo a ser percorrido para as mulheres em situação de violência doméstica para o castramento no Cartão Cmais Mulher.

Público Alvo- CRM,CREAS,CRAS COORDENADORIAS DA MULHER da grande Aracaju.

16 de março- Palestra com os alunos do EJA no Colégio professora Creuza Gomes. A proposta foi de apresentar dados inerentes a violência contra a mulher no município com um chamamento para o bairro em que a escola está situada, por ser um dos maiores índices de mulheres em situação de violência acompanhadas pelo CRM.

Total de Público: Estimado 50 pessoas

16 de março- Reunião do Conselho estadual da Mulher com articulação para a Marcha das Margaridas, assim como, articular com as conselheiras para fazer parte da programação das ações propostas pelo CRM alusivas ao mês da mulher.

Total de Público: 26 pessoas

20 de março- Reunião de articulação no tribunal de justiça com a guarda municipal de Nossa Senhora do Socorro, DAGV de Barra dos Coqueiros, CRM e Secretária de Assistência Social de Barra dos Coqueiros, com o intuito de apreender conhecimentos acerca da ronda Maria da Penha em Nsra do Socorro..

23 de Março -Atividade em parceria com o Conselho da Mulher Estadual -(CEDM) com uma roda de conversa com o tema: “ Vamos conversar sobre a invisibilidade da Importunação Sexual? ” para o grupo de mulheres do CRM. No mesmo evento foi realizada a premiação para 4 (quatro) mulheres com representatividade em destaque diante das suas vivências e trajetórias. Destaca-se o “Prêmio Mulher em Destaque” na política, empreendedorismo, superação e a que rompeu o ciclo de violência.

Total de público: 88 pessoas

25 de março- Manhã- Roda de Conversa com as artesãs no barracão da AABC na Praia da Costa. Um dialogo muito importante, trazendo a historicidade da mulher no cotidiano bem como, as formas de violência doméstica e intrafamiliar e apresentação da rede de proteção.

Total de público: 15 pessoas

25 de março – tarde -Caminhada alusiva ao dia da Mulher , pela avenida principal da cidade com a banda de percussão “Batalá” somente com mulheres tocando, na perspectiva de movimentar a cidade um movimento diferenciado ao encontro e evento do Pôr do Sol . Atividade com a participação de mulheres barracoqueirenses, colaboradoras e parcerias com as Secretarias da Cultura, Saúde, SMTT, Defesa Social.

29 de março -Participação no evento promovido pela Câmara Municipal de Barra dos Coqueiros, onde fizemos uma explanação das ações executadas e casos acompanhados pelo Centro de Referencia da Mulher. O intuito foi apresentar dados e informar projetos em parceria com o judiciário, a saber o quantitativo de casos após a criação da DAGV em Barra dos Coqueiros.

11 de Abril -Participação na reunião de articulação com a rede de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher promovida pela coordenadoria da Mulher do Tribunal de justiça. Participaram desta reunião a coordenação e o psicólogo do CREAS, coordenação e psicóloga do CRM . Com o intuito de orientar e certificar os técnicos que serão operantes dos grupos reflexivos no município.

12 e 13 de abril -Viagem a Brasília junto a secretaria de Assistência Social para participar do Fórum Nacional de Organismos de Políticas Públicas para as Mulheres . O intuito foi para que as equipes do Ministério das Mulheres conhecessem a realidade dos municípios diante da defasagem e desmonte das políticas publicas para as mulheres nos últimos 4 anos. Neste ínterim, visando à falta de verbas, foi proposto no PPA do ano seguinte para trabalhar com a prevenção e articulações com os trabalhos intersetoriais, visando melhorias como estruturas mínimas de trabalho para estas coordenadorias.

11 de maio -Entrega dos cartões Cmais Mulher para as mulheres em situação de violência doméstica com medidas protetivas de urgência com toda equipe da diretoria de enfrentamento a violência contra a mulher da SPM junto a secretária da SPM Danielle Garcia e secretárias de Assistência Social de Barra dos Coqueiros.

13 de maio -Palestra em homenagem ao dia das mães na Escola Municipal Delzuita , momento de descontração com as mães que estavam ali presentes participando das diversas atividades lúdicas.

O intuito é sempre de valorizar as mulheres, bem como nunca deixar de falar de uma pauta em que cresce a cada dia as formas invisíveis de violência contra a mulher .

Total de Público: 47 pessoas

13 de maio -Participação na construção e no teatro de fantoches com as equipes envolvidas CRAS, CREAS, CRM, DEPIR, com a proposta de apresentar de forma lúdica para as crianças presentes no projeto Construindo Cidadania realizado na Atalaia Nova. Destarte, para as formas de proteção e cuidado com seus corpos, bem como o respeito as religiões de matrizes africanas, racismo e transfobia.

16 de maio - Participação na mesa temática promovida pelo Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS, o convite veio para falar das vivências das relações homoafetivas entre duas mulheres ou trans em que o CRM pode acompanhar e abordar sobre a lesbofobia.

18 de maio -Reunião e acolhimento da equipe da cidade de Itabaiana que estará inaugurando um CRAM e gostaria de conhecer as vivências do CRM da Barra dos Coqueiros, assim como, os instrumentais de trabalho.

24 de maio - Reunião com o coordenador geral pedagógico da secretaria da Educação para retomar a proposta realizada em março, apresentamos a proposta de participar do planejamento do 2º semestre com os professores e apresentar um cronograma de capacitações on-line , como “Educação Permanente” com as temáticas transversais atuantes na Secretária de Assistência Social –(CRM, DEPIR, Coord. da Mulher, Coord. da Juventude).

Total de Público: 07 pessoas

30 de maio (Dia das Mães do SCFV Idosos e Mulheres CRM)

Participação do grupo de mulheres em tarde alusiva ao dia das mães junto com o grupo das idosas do SCFV. Essa interação promoveu um momento intergeracional e foram apresentadas as modalidades de oficinas na festa com a apresentação da aula de defesa pessoal e zumba.

Dia 02 de junho - Reunião e acolhimento com a equipe da cidade de Canindé de São Francisco que estará inaugurando um CRAM e gostaria de conhecer as vivências do CRM da Barra dos Coqueiros, assim como, os instrumentais de trabalho.

05 de junho - O Centro de Referência da Mulher recebeu da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça através da Juíza Dra Jumara Porto 1(um) kit cozinha Premium (batedeira planetária e liquidificador) e 1 (um) fogão industrial com 2 bocas e forno. Esses kits, vieram a partir de diálogos com a equipe do judiciário uma forma de adquirir utensílios para poder inserir as mulheres em situação ou que passou por violência doméstica em cursos de culinária, uma vez que em sua maioria no atendimento despertam o desejo de cursos nesta área.

07 de junho -Reunião com as coordenações do DEPIR e da Mulher para a articulação da **I Mostra de Empreendedorismo Feminismo Afro** na Barra dos Coqueiros.

09 de junho (manhã) -Participação na inauguração do CRAM de Itabaiana, após ter partilhado as vivências do CRM, fomos convidadas para se fazer presente nesse momento.

Dia 09 e 10 de junho (noite) -Adesivação com a campanha Importunação Sexual “ Depois do Não tudo é Assédio”, proposta elaboradora pela coordenadora do CRM para ser divulgado no período

junino na cidade. Diante dos casos que tem chegado no CRM por meio dos boletins de ocorrência, tem sido citado os tipos de importunação que diversas mulheres tem enfrentado. Com isso , se fez necessário abordar essa campanha para que houvesse um alerta para os homens que o forró é para todos e os corpos das mulheres não.

21 de junho -Capacitação de Articulação de Serviços para a proteção Integral às Mulheres em situação de Violência Doméstica realizada no CRM promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres de Sergipe em parceria (CRM e SMAS). A proposta foi de apresentar dados relevantes ao município, assim como sensibilizar a rede para o enfrentamento a violência contra as mulheres no município de Barra dos Coqueiros.

26 de junho (manhã) -Reunião de alinhamento de fluxo dos dados pertinentes ao serviços de média complexidade entre CRM e CREAS junto a Vigilância Sociassistencial do 1º semestre de 2023.

26 de junho (tarde) -Participação no lançamento e inauguração do Programa Jovem Aprendiz. O CRM teve a inclusão de 03 (três) adolescentes filhos das mulheres em que estão em situação de violência doméstic e que permanecem em acompanhamento pelo o órgão.

27 de junho -Participação do grupo de mulheres na festa junina da Secretaria de Assistencia Social, com o intuito de socializar todos os grupos socioassistenciais e promover um lindo momento de apresentações e ótimas comidas típicas.

04 de julho -Reunião no Ministério Público com as coordenações do CRAS, CREAS, Casa lar e CRM junto a Secretária de Assistência Social de Barra dos Coqueiros. O intuito foi de conhecer o projeto “**Semeando a Cultura de Paz**”. Desse modo, fomos acolhidas pela equipe da COAPAZ junto a procuradora de justiça Maria Conceição que explanou como poderá ser capacitada as equipes no município com o “Curso de Capacitação de Facilitadores de Círculos Restaurativos e de Construção de Paz”.

06 de julho -Participação na XV Conferência Municipal de Assistência Social como coordenadora do eixo 3 “Articulação entre segmentos: como potencializar a participação social no SUAS. Nesse eixo, ficamos como delegada titular representando governo para a Conferência Estadual.

18 e 19 de julho-Participação da equipe técnica de Referencia do CRM de Barra dos Coqueiros no Curso “Centros de Referencia de Atendimento à Mulher: Um Olhar Multidisciplinar promovido pela Coordenadoria da Mulher do TJ. Onde no dia 19 tivemos uma participação como facilitadora apresentando a experiência vivenciada no CRM durante 10 anos assim como a apresentação de materiais de apoio.

25 de julho -Convidamos a diretora de igualdade racial Aline Regina para apresentar as mulheres a importância do dia 25 de julho e o quanto é difícil a participação efetiva das mulheres negras , aproveitamos o momento fizemos um recorte de dados das mulheres negras vítimas de violência domestica e feminicídio. Nesse momento, foi convidada a coordenadora da mulher para realizar o convite da I Mostra de mulheres empreendedoras afro.

28 de julho -Participação na I Mostra de Empreendedorismo Feminismo Afro.

03 de Agosto -Participação no lançamento da Campanha Rompa Ciclo e atividades do Agosto lilás promovida pelo governo do Estado, no espaço CER IV.

08 de Agosto -Participação da equipe da SEPM no Residencial Marcelo Deda , em parceria com a coordenadoria da Mulher e CRM. Neste dia levamos o grupo de mulheres para participar de palestras e danças.

09 de Agosto -Participação como palestrante e apresentação dos serviços ofertados no CRM no município de Santo Amaro das Brotas.

14 de Agosto -Participação com a equipe técnica do CRM, DAGV de Barra dos Coqueiros e CREAS no evento promovido pelo Ministério Público alusivo ao Agosto Lilás.

15 de Agosto -Atividade alusiva ao Agosto lilás em parceria com a Secretaria Especial da Atalaia Nova, realização de palestra, café da manhã e dança com ritmos urbanos .

15 de Agosto S.C.F.V IDOSOS -Palestra com o grupo do Serviço idosos com a temática “ Qual a importância de saber os tipos de violência domestica e intrafamiliar”.

16 e 17 de Agosto -Participação nas atividades de empreendedorismo da Coordenadoria da Mulher “ELA PODE”.

18 de Agosto -Participação VI Tecendo a REDE promovida pela Coordenadoria da Mulher no Tribunal de Justiça.

22 de Agosto -Atividade porta a porta no Pontal da Ilha , para convidar a população a participar da Assistência mais perto de você.

23 de Agosto -Palestra com o tema Rede de enfrentamento a violência contra a mulher e seus variados tipos de violência, na sala de espera do posto de saúde no povoado Jatobá.

23 de Agosto -Lançamento da Construção da Casa da Mulher Brasileira

29 de Agosto -Palestra com o tema Rede de enfrentamento a violência contra a mulher e seus variados tipos de violência, na sala de espera do posto de saúde no povoado Canal.

Setembro -Atividades alusivas com danças e roda de conversa com o tema “prevenção ao suicídio, amar-e antes de tudo”.

23 de Setembro -Construindo Cidadania: Abordagem com a população sobre os tipos de violência doméstica.

Outubro -Palestra para o grupo de mulheres com a enfermeira Janaina e participação de Dona Sueli Macedo como seus relatos e enfrentamentos acerca do Câncer que se curou, a importância do cuidado preventivo.

Novembro -Participação nos dias 08 e 09 de Novembro enquanto delegada na Conferencia Estadual da Assistência Social.

24 de Novembro - Barra dos Coqueiros através do Centro de Referência da Mulher, recebe o Selo Município Amigo da Mulher. Trabalho reconhecido pela Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça.

22 de novembro - Atividades nos bares da cidade com entregas e inserção nos banheiros de cartazes com a Campanha de solicitar o “DRINK LA PENHA”, quando se sentir ameaçada com a equipe de policiais civis da DAGV, que trabalham em parceria com o CRM.

29 de Novembro- Palestra com o médico sanitarista Drº Almir Santana em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social com a coordenadora dos Direitos Humanos Isabel e nutricionista.

29 de Novembro -Reunião com a equipe diretora e técnica do Instituto Ágatha , com trocas de informações acerca das mulheres em acompanhamento pelo CRM que estão inseridas no Curso Auxiliar Administrativo com Ênfase em Marketing Digital.

Dezembro -Encerramento do grupo de mulheres em situação de violência doméstica acompanhadas pela equipe técnica de referência, com atividade na praia da costa.

06 de Dezembro -Participação no curso do Ministério da Saúde, que retrata sobre a rede de atendimento e proteção as mulheres, bem como o fluxo de atendimento a crianças e adolescentes.

11 de Dezembro -Palestra com os homens com a campanha do laço Branco “ Homens pelo fim da violência contra as Mulheres”. Motoristas da SMAS e REURB.

14 de Dezembro -Participação na formatura das mulheres que o CRM a equipe técnica acompanha e conseguiram concluir com êxito o curso do Instituto Agatha .

OFICINAS COM O GRUPO DE MULHERES

Janeiro- Planejamento

Fevereiro-Planejamento

Março- O mês de março deu início às oficinas do ano de 2024 no Centro de Referência da Mulher, com asicineiras Tânia Lima e Kátia Cilene, houve atividades, como zumba exercícios aeróbicos, exercícios de alongamento, exercícios com materiais recicláveis como garrafa pet e aulas de defesa pessoal. Estes exercícios tinham o objetivo de melhorar o condicionamento físico, trabalhar a condição motora, prevenir doenças crônicas, melhorar a concentração e a percepção visual. As oficinas do mês de março tiveram por volta de 12 usuárias.

Abril- Aulas de funcional e defesa pessoal, com objetivo de promover uma autoconfiança nas usuárias além de alongar os músculos e melhorar a estabilidade corporal. As oficinas tiveram por volta de 20 usuárias conforme lista de assinaturas.

Maio- Diversos tipos de atividades nas oficinas, aulas de zumba, ginástica aeróbica e dança em ritmo latino, tudo isso com o objetivo de promover a saúde e o bem estar, aliviar o stress e a ansiedade e a melhora do sistema cardiovascular. Com as aulas de defesa pessoal, foram ensinadas técnicas como alongamento, defesa de pegada pelo pulso e defesa de estrangulamento. As oficinas do mês de maio tiveram por volta de 22 usuárias.

Junho- Aulas de funcional e defesa pessoal, com objetivo de aumentar a autoestima das usuárias, também tonificar os músculos e prevenir doenças crônicas. As oficinas do mês de junho tiveram por volta de 20 usuárias.

Julho- Aulas de defesa pessoal com osicineiros Kátia e Gilson, com objetivo de promover a autodefesa e o fortalecimento muscular. Já com aicineira Kátia, houve uma aula um pouco diferente, onde aconteceu uma conversa com as usuárias com o tema “Autoestima”, onde as participantes conseguiram entender mais sobre si mesmas, conhecer seus pontos fortes e serem mais seguras de si. As oficinas do mês de julho teve por volta de 22 usuárias.

Agosto- Aulas de Jiu Jitsu com aicineira Kátia e aula de Ritmos com o professor Gilson. Com o objetivo de promover a disciplina, desenvolver a capacidade de defesa, combater a ansiedade e depressão e melhorar o condicionamento físico. As oficinas do mês de agosto tiveram por volta de 22 usuárias.

Setembro- Oficinas de Jiu Jitsu com aicineira Kátia, com várias técnicas a saber, como aprender a se livrar de um puxão de cabelo. Com oicineiro Gilson teve aulas de ritmos, que é uma aula de dança através de diferentes ritmos e estilos musicais, de maneira alegre e divertida. As oficinas tiveram o objetivo de queimar calorias, proporcionar a socialização, fortalecer a musculatura, corrigir a postura e aprender a se defender e livrar-se de possíveis situações de riscos eminentes de violência com seus corpos. As oficinas do mês de setembro tiveram por volta de 25 usuárias.

Outubro- Oficinas com aulas de Jiu Jitsu e Ritmos dance com osicineiros Kátia e Gilson, respectivamente. Objetivo das oficinas é combater a ansiedade e depressão, promover o relaxamento, trabalhar o equilíbrio físico e mental, melhorar a respiração e a otimização do condicionamento aeróbico, assim como realizar as atividades em ambientes externos. As oficinas do mês de outubro tiveram por volta de 22 usuárias.

Novembro- Osicineiros Kátia e Gilson, realizaram aulas de Jiu Jitsu e Ritmos, respectivamente. O objetivo é melhorar o condicionamento físico, relaxar, liberar endorfina, e aprender a se defender. As oficinas do mês de novembro tiveram por volta de 27 usuárias.

Dezembro- No mês de dezembro, as oficinas de Jiu Jitsu e Ritmos com osicineiros Kátia e Gilson, desempenharam um papel muito importante no aumento da autoconfiança e autoestima das alunas, além de prevenir doenças crônicas, aliviar o estresse, melhorar a concentração e promover a autodefesa. As oficinas do mês de dezembro tiveram por volta de 20 usuárias.

9- PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR ALIMENTAÇÃO CIDADÃ

Em 20 de janeiro de 2023, foi realizada a primeira entrega de cartões, trocando-se nome e modalidade do programa, o qual passou de Comida na Mesa para Alimentação Cidadã. Nesse cenário, deu-se início ao novo programa, que tem como objetivo levar para os usuários mais autonomia na escolha dos produtos da cesta básica, assim como fomentar a economia local, aumentando a circulação de quase 600 (seiscentos) mil reais mensalmente.

O Programa Alimentação Cidadã tem entre suas atribuições: transferência de renda, palestras socioeducativas articuladas com ações de inclusão produtiva e cursos profissionalizantes para famílias em situações de vulnerabilidade social, com o objetivo de superação dessas vulnerabilidades. Durante o período de 1 ano de atuação, desde janeiro de 2023, o Programa continuou intensificando suas ações na identificação de irregularidades para que fosse alcançada como prioridade a inclusão de novas famílias dentro do perfil, como preza a Lei nº 1090/2022, desenvolvendo o trabalho de averiguação e recadastramento para identificar as anormalidades como: usuário do programa que não reside no Município da Barra dos Coqueiros, usuário com o perfil de renda não permitido para permanência no Programa, conforme a Lei Municipal nº 444/2007, alterada pela Lei Municipal nº 782/2013, além da verificação de denúncias, efetuando assim as devidas exclusões do mesmo.

Foi realizado dentro do programa, durante o período supracitado e de forma paralela a essas ações, um trabalho de orientação junto aos usuários, atualizações do NIS (Número de Inscrição Social) e de endereço, além do preenchimento das fichas cadastrais, serviços que estão sendo realizados até a atualidade. Com isso, foi alcançado um total de 4.803 usuários, uma vez que foi identificado um quantitativo de pessoas cadastradas que não tinham o perfil condizente com o exigido no programa, isto é, beneficiários com renda acima do permitido.

As entregas do Cartão Alimentação Cidadã tiveram início na sede da cidade, nos dias 20 e 21 de janeiro do corrente ano, e em 23 janeiro na área de extensão, com entregas remanescentes nos dias 24, 30 e 31 de janeiro e 10 de fevereiro. Até o dia 10 de fevereiro foram entregues 3.271 cartões aos usuários do programa, restando apenas 70 para serem entregues no dia 01 de março do corrente ano. Ressaltamos que do quantitativo total, há 3.233 cartões totalmente desbloqueados e com crédito na conta e 159 que apresentaram problemas de falta de crédito ou bloqueio. Foi realizado no dia 25 de janeiro o pagamento da fatura referente ao quantitativo de todos os usuários

do Programa Alimentação Cidadã com o objetivo de evitar transtornos no momento de compras, porém 100 usuários tiveram problemas mesmo assim devido ao período de compensação bancária, além da existência de uma equipe reduzida por parte da empresa terceirizada pela operação dos cartões, que estava em atuação conjunta com a equipe do programa nas entregas deles.

As informações supracitadas foram obtidas pela gestão municipal através da Secretaria de Assistência Social ao acionar contato com a empresa administradora dos cartões, que informou através de ligação telefônica que, de acordo com o quantitativo de usuários a serem desbloqueados, os que apresentaram esse tipo de pendências teriam sido por falta de pessoal, já que funcionários foram deslocados para participar da logística de entrega dos cartões no município a fim de dar uma maior celeridade, o que foi alcançada com sucesso, evitando assim tumulto no atendimento dos 3.329 usuários do programa. Como mencionado anteriormente, restaram somente 336 cartões a serem entregues após o dia 24 de janeiro e diante do quantitativo de usuários cadastrados no programa, a avaliação realizada por esta coordenação é de que o processo foi executado com êxito, seguindo o prazo de menos de um mês.

Tabela 1: Demonstrativo de Entregas Realizadas entre Janeiro e Março de 2023

DIA	1° dia (20/01)	2° dia (21/01)	3° dia (23/01)	4° dia (24/01)	5° dia (27/01)	6° dia (30/01)	7° dia (31/01)	8° dia (10/02)	9° dia (01/03)
Quantidade De Cartões Entregues	1112	800	857*	324	11	168	24	56	64

* Como a soma dos demais dias uma quantidade de 2.376 cartões entregues e o quantitativo de cartões de crédito liberados foi de 3.233, supõe-se que no dia 23/01 foram entregues 857 cartões na zona de expansão da Barra.

Entre os dias 24/01 e 27/01, restava um total de 336 cartões para serem entregues posteriormente junto com os novos lotes de cartões. Já entre os dias 31/01 e 09/02, chegaram 35 novos cartões. Após o dia 10/02, do processo de entrega restaram 167 cartões, para os quais foi solicitado o bloqueio de crédito para regularização visando a entrega seguinte (a definir), sendo que desse quantitativo, 143 foram de usuários que não retiraram o cartão, 9 foram cartões repetidos e 15, de usuários com situações pendentes, como erros nos dados pessoais. Após as entregas do dia 01/03, restaram 103 cartões, cujas tentativas de entrega foram realizadas em visitas domiciliares em

dias diversos, nas quais houve tentativas de identificação dos usuários e, nos casos de insucesso, foi feita a exclusão dos referidos usuários, que nesse caso foram 87 pessoas.

Tabela 2: Demonstrativo do Fluxo Anual De Usuários 2023

Mês	Usuários	Inclusões	Exclusões	Retornos	Bloqueados	Atendimentos	Visitas Domiciliares	Encaminhamentos Recebidos
Jan	3366	9	20	23	45	226	40	0
Fev	3378	0	25	0	34	256	50	2
Mar	3353	12	8	1	16	165	60	2
Abr	3358	22	87	2	0	92	55	0
Mai	3295	20	12	6	0	128	51	1
Jun	3309	16	13	1	2	607	472	0
Jul	3313	13	43	1	87	174	101	0
Ago	3284	21	59	4	37	188	130	0
Set	3250	93	40	3	50	376	308	48
Out	3306	253	63	3	34	456	170	12
Nov	3499	305	6	10	90	608	190	3
Dez	3808	116	76	9	38	554	245	3

Entre os meses de janeiro e abril, foi realizado o período de transição do antigo programa de distribuição de cestas básicas para um programa moderno de distribuição de créditos em cartões, o “Programa Alimentação Cidadã”. Nesse período, os números de usuários oscilaram devido a vários fatores como: usuários com NIS desatualizados, números de CPF errados e suspeita de não residência na Barra dos Coqueiros. Nessas situações, os usuários foram reinseridos no programa posteriormente, além de serem excluídos em algumas situações em que não se adequavam aos critérios do programa; por isso o número de usuários cadastrados e de usuários que receberam seus créditos oscilou.

Vale ressaltar que durante todo esse período houve o empenho da equipe que, mesmo sofrendo algumas mudanças, conseguiu concluir com sucesso esse processo de transição, no qual foram realizadas reavaliações de cadastro e de perfil de usuários, fazendo assim a triagem de quem tinha perfil para continuar no novo programa e retirando aqueles que não tinham.

Tabela 3: Demonstrativo de Excluídos e seus respectivos motivos 2023:

Mês	Não reside no município	Renda Superior Ao Perfil Do Programa	Óbito	Superação de Vulnerabilidade	Mudou-Se	Sistema Prisional	Nis de Outro Município	Dois Benefícios Em uma mesma Residência	Ficaram Sem Receber o Benefício	Não Tem Nis	Total
Jan	6	4	2	2	5	1	0	0	0	0	20
Fev	6	2	3	0	2	0	12	0	0	0	25
Mar	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	8
Abr	10	8	2	1	0	0	0	0	62	4	87
Mai	6	2	2	1	0	0	1	0	0	0	12
Jun	1	8	2	0	0	0	0	0	0	2	13
Jul	1	29	0	1	0	0	8	0	1	3	43
Ago	5	27	5	4	2	0	10	3	1	2	59
Set	7	18	1	0	0	0	6	1	3	4	40
Out	11	24	0	2	4	0	0	0	20	2	63
Nov	0	2	2	0	1	0	0	0	0	1	6
Dez	5	41	0	0	20	0	1	5	0	4	76
TOTAL	62	167	21	11	34	1	38	9	87	22	452

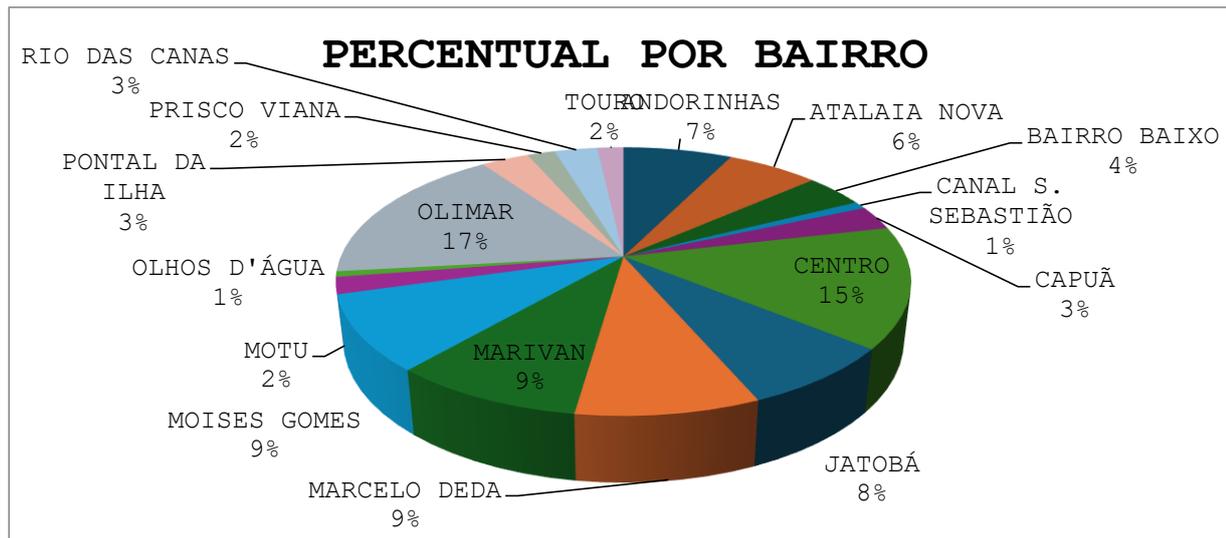
Tabela 4: Demonstrativo de Rotatividade do Programa Alimentação Cidadã

Mês	Usuários no Início do Mês	Quantidade De Usuários Bloqueados	Pessoas c/ CPF irregular	Inclusão de Usuários	Retorno de Usuários	Usuários Excluídos	Quantidade De Cartões Entregues	Quantidade de Créditos Liberados
Jan	3366	45	71	9	23	20	2.376 restando para o valor total os cartões entregues no 3º dia 23/01	3.233 Segundo o detalhamento de carga de credito de 24/01/2023
Fev	3378	34	0	0	0	25	56 cartões entregues	3.154 Recargas realizadas no mês de fevereiro.
Mar	3353	16	0	12	1	8	21 cartões entregues	3.236 Recargas realizadas no mês de março. 22/03/2023
Abr	3358	0	0	22	2	87	-	3.221 Recargas realizadas no mês de abril. 24/04/2023
Mai	3295	0	0	20	6	12	25 cartões entregues. 17/05/2023	3.255 Recargas realizadas no mês de maio 25/05/2023
Jun	3309	2	0	16	1	13	35 cartões entregues. 23/06/2023	3.321 Recargas realizadas no mês de junho 22/06/2023
Jul	3313	87	0	13	1	43	29 cartões entregues. 26/07/2023	3.268 Recargas realizadas no mês de julho 25/07/2023
Ago	3284	37	1	21	4	59	26 cartões entregues. 24/08/2023	3.324 Recargas realizadas no mês de Agosto 25/08/2023
Set	3250	50	2	93	3	40	95 Cartões entregues em 02/10/2023	Recargas realizadas no Mês de Setembro 25/09/2023
Out	3306	34	0	253	3	63	250 Cartões entregues em 07/11/2023	3.580 Recargas realizadas no Mês de Outubro 25/10/2023
Nov	3499	90	0	305	10	6	Cartões entregues em 06/12/2023	Recargas realizadas no Mês de Novembro 25/11/2023
Dez	3808	38	0	116	9	76	237 Cartões entregues em 06/12/2023 127 Cartões entregues em 20/12/2023	3.759 Recargas realizadas no Mês de Dezembro 25/12/2023

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA QUANTIDADE DE CARTÕES POR BAIRRO

BAIRROS	QUANTIDADE (UNID)	QUANTIDADE (%)
ANDORINHAS	282	7%
ATALAIA NOVA	239	6%
BAIRRO BAIXO	155	4%
CANAL S. SEBASTIÃO	34	1%
CAPUÃ	112	3%
CENTRO	562	15%
JATOBÁ	295	8%
MARCELO DEDA	337	9%
MARIVAN	352	9%
MOISES GOMES	352	9%
MOTU	78	2%
OLHOS D'ÁGUA	26	1%
OLIMAR	658	17%
PONTAL DA ILHA	124	3%
PRISCO VIANA	72	2%
RIO DAS CANAS	111	3%
TOURO	68	2%
TOTAL	3857	100%

Gráfico 1: Demonstrativo Percentual de Cartões Por Bairros



Fonte: Programa Alimentação Cidadã

Após todo o trabalho de mudança realizado, a Coordenação executou reuniões de articulação juntamente com a equipe do programa, nas quais foram traçadas estratégias para a nova linha de trabalho e avaliação de conclusão do processo de entrega dos cartões e da transição do programa,

no qual ficou definido para fluxo de inserção de usuários a execução de mutirões de averiguação de moradia dos beneficiários cadastrados no programa, abrangendo os bairros do município e a área de extensão.

No mês de agosto, houve uma redução nas visitas de averiguação para dar início, no mês de setembro, ao processo de mutirões de inclusão, nos quais foram feitos cadastros para novas famílias para inserção no programa, atendendo também a demanda espontânea da recepção e a reprimida dos equipamentos como o CRAS, obtida através de encaminhamentos, assim atendendo toda a demanda da rede municipal. Atualmente, há a demanda reprimida na lista de espera do Alimentação Cidadã de 150 pessoas, sendo esse serviço executado por técnicos da área de assistência social do programa. Com isso, foi alcançado um quantitativo de 880 novos usuários no programa no ano de 2023, totalizando assim 3.857 usuários.

10- PROGRAMA DE HABITAÇÃO SOCIAL

SOBRE O PROGRAMA DE HABITAÇÃO SOCIAL:

Os Programas de Habitação de Interesse Social têm como objetivo tornar viável à população considerada de baixa renda, o ingresso à moradia regular, assim como também aos serviços públicos, procurando minimizar a desigualdade social e possibilitar uma ocupação urbana e de forma planejada.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023:

Auxílio Moradia

No ano de 2018, em razão da situação de intensa vulnerabilidade social à qual estavam submetidas na localidade, 11 famílias ocupantes do “Vitória da Ilha” solicitaram ao Ministério Público Federal o pagamento de Auxílio Moradia (Lei Municipal Nº 926/2019) para fins de retirada imediata da ocupação.

Sendo assim, o Ministério Público Federal ajuizou, em face da União Federal, do Estado de Sergipe e do Município de Barra dos Coqueiros, uma Ação Civil Pública para concessão de tutela provisória de urgência, em caráter liminar.

Dessa forma, de modo a atender a determinação judicial (processo nº 0800565-33.2018.4.05.8500), o Município de Barra dos Coqueiros/SE, concedeu o pagamento de Auxílio Moradia a 11 famílias, moradoras da Ocupação Vitória da Ilha, como medida provisória e de caráter urgente, a fim de evitar danos graves à integridade física, à saúde e à dignidade de tais pessoas.

Vale ressaltar que em fevereiro de 2023 foi recebido Relatório de Encaminhamento do CRAS Municipal Iraê Azevedo Cruz, bem como autorização de decisão judicial solicitando o cumprimento para a concessão de Auxílio Moradia para uma nova família, em conformidade com o que preconiza a supracitada Lei Municipal e seus requisitos.

O Auxílio Moradia tem como intuito viabilizar a locação provisória de um imóvel para a residência das famílias em situação de risco. Ressalte-se que, as famílias possuem cadastro nos Programas Sociais voltados à população de baixa renda e, portanto, estão habilitadas e fazem jus ao benefício.

No ano de 2023, as famílias supracitadas têm sido acompanhadas pelo Setor de Habitação Social no que tange ao cumprimento dos critérios para permanência no Auxílio. O monitoramento é feito através de visitas domiciliares de caráter comprobatório e recolhimento mensal dos recibos que comprovem a destinação do recurso para a finalidade designada.

a) Ações desenvolvidas:

- Processo de Cadastramento: Foram realizadas 03 (três) atualizações (junho, novembro e dezembro) no ano de 2023 para o recadastramento das famílias beneficiárias.
- Atendimento e acompanhamento das famílias: Mensal: para recolhimento dos recibos, eventuais novos contratos, atualização dos dados pessoais e documentações.

b) Dados quantitativos:

- Atualmente estão cadastradas 12 famílias.
- Dias em que foram realizadas as visitas domiciliares: 16, 20, 22, 26 e 27 de junho, 14, 16 e 28 de novembro de 2023.

c) Principais pontos de intervenção:

- Visitas domiciliares para fins de recadastramento.
- Relatórios de Acompanhamento.
- Recebimento dos recibos apresentados por parte dos beneficiários.

d) Desafios no processo de implementação do Programa:

- Contato telefônico.
- Disponibilidade de transporte para as visitas domiciliares.
- Regularidade da entrega do recibo dentro do prazo estabelecido.

e) Entraves e avanços:

- Configura-se como entrave a permanência dos beneficiários no aluguel social, uma vez que se trata de um benefício de caráter transitório até que sejam incluídos em algum Programa Social ou Projeto Habitacional voltado para famílias de baixa renda.

f) Articulação do Setor:

- Para a realização das visitas domiciliares é necessário o contato regular com o Setor de Transporte.

g) Uso do sistema de informação, avaliação e monitoramento:

- Ficou estabelecido pela Secretaria Municipal de Assistência com base na Lei Nº 926/2019 que a avaliação e monitoramento das famílias será realizado a cada 6 meses (recadastramento), bem como a conferência mensal do comprovante de residência e recibo.

3.1.1 Residencial Marcelo Déda – Programa Minha Casa Minha Vida – FAR

O Residencial Marcelo Déda contemplou 544 famílias que moravam em áreas de risco, passando por vulnerabilidade social. As Unidades Habitacionais – UH fazem parte do Programa do Governo Federal, Minha Casa Minha Vida – PMCMV, em ação conjunta com o Governo Municipal de Barra dos Coqueiros e com a Caixa Econômica Federal, seguindo uma arquitetura padrão do Programa, com sala, cozinha, banheiro e dois quartos, além de uma ampla área de lazer, que conta com uma quadra poliesportiva, praça, ruas drenadas, esgotamento sanitário e uma creche, que irá atender crianças de 0 a 5 anos de idade.

a) Ações desenvolvidas:

- Videoconferência no dia 24/01/2023 – Setor de Habitação Social e Caixa Econômica Federal – CEF com a finalidade de cadastrar (dossiê) para compor um banco de dados com as informações das famílias do Residencial Marcelo Déda que estejam em situação irregular (Proprietário que alugou, vendeu ou cedeu o apartamento);

- Plantão Social;

Acompanhamento Social: Apoio às famílias em situação irregular de moradia. Buscou-se oferecer o suporte necessário e encaminhá-los para os recursos disponíveis na comunidade;

- Cadastros das famílias para levantamento das condições socioeconômicas: Durante o plantão, foram conferidas documentação de identificação pessoal, de comprovação de renda, da composição familiar a fim de inclusão nos Programas Sociais;

- Encaminhamentos aos Serviços Socioassistenciais do município: de acordo com as demandas identificadas in loco as famílias foram encaminhadas em caráter de prioridade aos Programas e Projetos Sociais do município;

- Elaboração de Ofício e sua emissão para a Presidência da República com o objetivo de solicitar a anistia da dívida de moradores inadimplentes.

a) Dados quantitativos:

- Dezoito (18) cadastros foram realizados.

- Dias em que foram realizados os Plantões Sociais: 05 e 07 de junho de 2023.

b) Principais pontos de intervenção:

- Reuniões;

- Visitas domiciliares;

- Cadastramento;

- Relatórios de Acompanhamento.

c) Desafios no processo de implementação do Programa:

- Adesão das famílias.

d) Articulação do Setor:

- Com a Caixa Econômica Federal – CEF para fins de orientação;

- Para a realização das visitas domiciliares faz-se necessário o contato regular com o Setor de Transporte;

- Com Assistente Social do CRAS Iraê Azevedo para o Plantão Social e Cadastramento.

Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Municipal Nº 1.106/2022 e Decreto Nº 686/2023

O Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV é baseado na Lei Nº 1.106/2022 e no Decreto Nº 686/2023. O programa está vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS e tem como finalidade a doação de materiais de construção ou o

equivalente em pecúnia, com vistas a beneficiar famílias de baixa renda, assim consideradas aquelas com renda mensal de até 02 (dois) salários mínimos vigentes, cujos imóveis encontrem-se em estado de deterioração, danificação, estrago ou decomposição, capaz de gerar riscos ou prejuízos à moradia familiar.

a) Ações desenvolvidas:

- Cadastramento de famílias aptas a participarem do Programa: Teve início a partir do mês de junho de 2023.
- Análise documental;
- Visitas domiciliares;
- Relatórios Técnicos Sociais;
- Encaminhamento dos Relatórios Técnicos Sociais para análise e emissão de parecer da Comissão de Acompanhamento dos Procedimentos.

b) Dados quantitativos:

Até o momento foram realizados 193 Cadastros Socioassistenciais, sendo:

- 47 Cadastros com documentações pendentes por parte dos beneficiários;
- 62 Cadastros com documentação completa e que estão em análise para a realização de visitas domiciliares e elaboração de Relatórios Técnicos Sociais;
- 84 Cadastros com documentação completa, visita domiciliar realizada, Relatórios Técnicos Sociais concluídos e encaminhados à Comissão do Programa.

c) Principais pontos de intervenção:

- A intervenção do PMMCMV foi iniciada e realizada por etapas e as Unidades Habitacionais – UH estão sendo contempladas à medida que as etapas são concluídas. Estão localizadas em diversos locais do município com a finalidade

d) Desafios no processo de implementação do programa:

- Dificuldade de encontrar as famílias em suas casas para a aplicação do cadastro;
- Disponibilidade de transporte para as visitas domiciliares;
- Adesão das famílias ao Programa;
- Disponibilidade de material permanente.

e) Entraves e avanços:

- Dificuldade dos beneficiários em preencher os requisitos documentais dispostos na Lei;
- Regularização dessas documentações por parte dos beneficiários.

f) Articulação do setor:

- Para a execução do Programa fez-se necessário a parceria entre a os Setores de Transporte, Cadastro Único, Financeiro, Gestão da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Obras, Defesa Civil, Defesa Social e Setor Jurídico da Prefeitura.

3.1.2 Registros de Atividades Realizadas Mensalmente:

• JANEIRO:

- Organização da documentação das famílias do “Vitória da Ilha – MOTU”, beneficiárias do Auxílio Moradia;
- Contato com o Gerente de Habitação da Caixa Econômica Federal – CEF, na pessoa de Iran Júnior;
- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;
- Atendimento de demanda espontânea;
- Contato com os beneficiários do Programa Municipal Auxílio Moradia – Ocupação “Vitória da Ilha – MOTU para solicitação dos recibos;
- Reunião para alinhar Carnaval dos Serviços da SMAS;
- atendimentos realizados presencialmente: 11.

• FEVEREIRO:

- Reunião sobre a continuidade da REURB na Secretaria de Planejamento, Residencial Marcelo Déda e Programa Minha Casa e Minha Vida;
- Discussão de caso com a Secretária Municipal de Assistência Social, Karen Lícia, técnica do CRAS, do Setor de Habitação Social sobre a Decisão Judicial (Tutela Provisória de Urgência) envolvendo a família de usuário para o ingresso no Programa Municipal Auxílio Moradia;
- atendimentos realizados presencialmente: 11.

• MARÇO:

- Visita domiciliar a usuária encaminhada pelo CRAS Iraê Azevedo;
- Elaboração do Planejamento do Setor de Habitação Social;

- Reunião na Secretaria Municipal de Assistência Social sobre o Cadastramento para a doação de peixe;
- Ingresso de usuária ao Programa Municipal Auxílio Moradia;
- atendimentos realizados presencialmente: 12.

- **ABRIL:**

- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;
- Atendimento de demanda espontânea;
- Contato com os beneficiários do Programa Municipal Auxílio Moradia – Ocupação “Vitória da Ilha – MOTU para solicitação dos recibos;
- atendimentos realizados presencialmente: 12.

- **MAIO:**

- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;
- Atendimento de demanda espontânea;
- Contato com os beneficiários do Programa Municipal Auxílio Moradia – Ocupação “Vitória da Ilha – MOTU para solicitação dos recibos;
- Respostas por meio de Ofício e e-mail de Processos Judiciais pertinente à 02 (duas) usuárias;
- Visita domiciliar ao imóvel de uma das beneficiárias do Auxílio Moradia e assinatura de usuária declarando sua desistência ao ingresso no Programa Auxílio Moradia;
- atendimentos realizados presencialmente: 12.

- **JUNHO:**

- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;
- Atendimento de demanda espontânea;
- Atualizar o Cadastro, verificar e confirmar o endereço por meio de visita domiciliar dos beneficiários inseridos no Programa Municipal Auxílio Moradia Transitória com base na Lei Municipal Nº 926/2019 - Juntada e entrega dos documentos que foram solicitados pelo Setor Financeiro: Requerimento de Auxílio Moradia de cada beneficiário, cópia da documentação e relação dos beneficiários que trouxeram o recibo de pagamento do Auxílio Moradia dentro do prazo solicitado;

Declaração oficial da abertura do Cadastramento de famílias para o ingresso ao Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Nº 1.106/2022.

- Atendimentos realizados presencialmente: 19.

- **JULHO:**

- Reunião com a gestão para alinhar questões pertinentes ao Setor;

- Cadastramento de famílias para o ingresso ao Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Nº 1.106/2022.

- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;

- Atendimento de demanda espontânea;

- Contato com os beneficiários do Programa Municipal Auxílio Moradia – Ocupação “Vitória da Ilha – MOTU para solicitação dos recibos;

- Atendimentos realizados presencialmente: 23.

- **AGOSTO:**

- Reunião com a gestão para alinhar questões pertinentes ao Setor e aos Programas por meio dele executados;

- Cadastramento de famílias para o ingresso ao Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Nº 1.106/2022.

- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;

- Atendimento de demanda espontânea;

- Contato com os beneficiários do Programa Municipal Auxílio Moradia – Ocupação “Vitória da Ilha – MOTU para solicitação dos recibos;

- Atendimentos realizados presencialmente: 58.

- **SETEMBRO:**

- Reunião com a gestão para alinhar questões pertinentes ao Setor e aos Programas por meio dele executados;

- Cadastramento de famílias para o ingresso ao Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Nº 1.106/2022.

- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;

- Atendimento de demanda espontânea;

- Contato com os beneficiários do Programa Municipal Auxílio Moradia – Ocupação “Vitória da Ilha – MOTU para solicitação dos recibos;
- Atendimentos realizados presencialmente: 31.

- **OUTUBRO:**

- Reunião com a gestão para alinhar questões pertinentes ao Setor e aos Programas por meio dele executados;
- Cadastramento de famílias para o ingresso ao Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Nº 1.106/2022.
- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;
- Atendimento de demanda espontânea;
- Contato com os beneficiários do Programa Municipal Auxílio Moradia – Ocupação “Vitória da Ilha – MOTU para solicitação dos recibos;
- Atendimentos realizados presencialmente: 32.

- **NOVEMBRO:**

- Reunião com a gestão para alinhar questões pertinentes ao Setor e aos Programas por meio dele executados;
- Atualizar o Cadastro, verificar e confirmar o endereço por meio de visita domiciliar dos beneficiários inseridos no Programa Municipal Auxílio Moradia Transitória com base na Lei Municipal Nº 926/2019 - Juntada e entrega dos documentos que foram solicitados pelo Setor Financeiro: Requerimento de Auxílio Moradia de cada beneficiário, cópia da documentação e relação dos beneficiários que trouxeram o recibo de pagamento do Auxílio Moradia dentro do prazo solicitado;
- Cadastramento de famílias para o ingresso ao Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Nº 1.106/2022.
- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;
- Atendimento de demanda espontânea;
- Contato com os beneficiários do Programa Municipal Auxílio Moradia – Ocupação “Vitória da Ilha – MOTU para solicitação dos recibos;

- Atendimentos realizados presencialmente: 34.

- **DEZEMBRO:**

- Atualizar o Cadastro, verificar e confirmar o endereço por meio de visita domiciliar dos beneficiários inseridos no Programa Municipal Auxílio Moradia Transitória com base na Lei Municipal Nº 926/2019 - Juntada e entrega dos documentos que foram solicitados pelo Setor Financeiro: Requerimento de Auxílio Moradia de cada beneficiário, cópia da documentação e relação dos beneficiários que trouxeram o recibo de pagamento do Auxílio Moradia dentro do prazo solicitado;

- Reunião com a gestão para alinhar questões pertinentes ao Setor e aos Programas por meio dele executados;

- Cadastramento de famílias para o ingresso ao Programa Municipal Minha Casa Minha Vida – PMMCMV – Lei Nº 1.106/2022.

- Verificação de processos do Programa Municipal Auxílio Moradia;

- Atendimento de demanda espontânea;

- Contato com os beneficiários do Programa Municipal Auxílio Moradia – Ocupação “Vitória da Ilha – MOTU para solicitação dos recibos;

- Elaboração do Relatório Anual de Gestão e Atividades dos Programas da Gerência de Habitação Social – Exercício 2023.

- Atendimentos realizados presencialmente: 17.

11. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E IGUALDADE RACIAL (DEPIR)

O Departamento de Promoção da Igualdade Racial - DEPIR tem o papel de coordenar a implantação e fomentar as políticas públicas de promoção da igualdade racial de forma transversal no município de Barra dos Coqueiros. Por tanto, tem como foco principal a luta contra a discriminação racial. O DEPIR possui ainda a responsabilidade de assessorar, articular, planejar, programar e executar ações destinadas às Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. Políticas estas de caráter afirmativo, articuladas com as demandas do movimento negro e demais movimentos sociais.

A igualdade racial é condição necessária ao desenvolvimento pleno da democracia e da cidadania no município de Barra dos Coqueiros. As políticas de inclusão social, e a promoção da igualdade racial se constituem de acordo as disposições preliminares expostas dentro do Estatuto de Promoção da Igualdade Racial (Lei 12.288/10) do Art. 47: “É instituído o Sistema Nacional da Igualdade Racial (SINAPIR) como forma de organização e de articulação voltadas a implementação do conjunto de políticas e serviços destinado a superar as desigualdades étnicas existentes no País, prestados pelo poder público federal”.

Dados quantitativos do Departamento de Promoção da Igualdade Racial

2023	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
Encaminhamento Cad. Único	-	-	01	04	-	-	-	-	01			-	06
Encaminhamento Para 1º E 2º Via do R.G (CRAS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	04
Encaminhamento Pac.	-	-	-	-	-	-	-	07	06	02	01	-	14
Inseridos no Pac	-	-	-	-	-	-	-	02	03	-	-	-	05
Acolhimento de Jovem Em Cumprimento De Medida	-	-	-	01	-	-	-	-	-			-	01
Desligamento Jovem em Cumprimento De Medida	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Busca Ativa Casa De Matriz Africana	-	-	-	01	-	-	-	-	01				02
Visita Domiciliar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12

Reunião	01	01	02	05	03	04	03	03	07	04	02	-	35
Entrega PAA Povos De Terreiros	-											47	47
Entrega PAA Comunidades Quilombolas	-											54	54
Fluxo de Atendimento de Recepção no DEPIR	14	04	02	04	03	03	07	09	11	11	20	10	98

SOBRE O SERVIÇO

O Departamento de Promoção da Igualdade Racial - DEPIR, está vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS. O DEPIR teve seu primeiro decreto de nº169/2013 assinado em 17 janeiro de 2013, com o papel de coordenar a implantação e fomentar as políticas públicas de promoção da igualdade racial de forma transversal no município de Barra dos Coqueiros. Atualmente tem seu quadro de equipe composto por dois funcionários, sendo 01 Diretora e 01 administrativo.

PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO

As ações realizadas através do DEPIR são planejadas e articuladas para o enfrentamento ao racismo e a intolerância religiosa com o intuito de reparar as desigualdades sociais e raciais, aos Povos e Comunidades Tradicionais, como também a população negra de forma geral que são público-alvo atendidos por este Departamento de Promoção da Igualdade Racial.

DESAFIOS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO DEPIR

Todas as iniciativas são desafiadoras uma vez que o DEPIR não dispõe de recursos próprios para efetivação das ações. Sendo assim, a SMAS juntamente com o CRAS são quem viabilizam recursos para beneficiar nosso público-alvo. No ano de 2023, foi encaminhada para o jurídico uma minuta de lei do conselho de igualdade racial com um fundo financeiro, pois acreditamos que através dela podemos conseguir uma independência financeira para trabalhar nossas ações de forma mais efetiva.

ARTICULAÇÃO DO SETOR

As ações afirmativas são formas de políticas públicas que objetivam transcender as ações do Estado na promoção do bem-estar e da cidadania para garantir igualdade de oportunidades e tratamento entre as pessoas e a mobilização dos setores culturais com intenção de ampliar as ações de inclusão social. Desde a sua criação, o Departamento vem realizando ações dentro do município com diversas secretarias e sociedade civil trabalhando assim, a transversalidade. As ações são articuladas desde o planejamento, pensando em estratégia de amenizar e atender nossas demandas.

ENTRAVES E AVANÇOS

É pertinente fazer uma análise dos entraves e avanços que o DEPIR vem percorrendo, citando como entrave, o setor necessita urgente ser estruturado para avançar como política pública precisando ganhar um novo espaço com uma estrutura composta por duas salas e banheiro ficando ideal para acomodar os colaboradores do setor e para prestar um atendimento e acolhimento humanizado. Vale repensar de que forma podemos e devemos contribuir para as políticas afirmativas da população negra comecem a ser tratada também como uma pauta prioritária. Na contramão disso, não podemos deixar de citar os avanços que foram responsáveis pela execução de algumas ações, um desses foi que neste ano foi disponibilizado transporte para que pudéssemos fazer busca ativa aos povos e comunidades tradicionais; elaboração de alguns materiais gráficos para executar algumas campanhas de enfrentamento ao racismo na cidade, a exemplo do projeto Campanha de Enfrentamento ao Racismo Religioso. O DEPIR encerra o ano com uma devolutiva do Ministério da Igualdade Racial com a 4ª convocação dos classificados no Edital de Chamamento Público SNPIR nº 5/2021, conforme publicação do Ministério da Igualdade Racial no Diário Oficial da União que *tem por objetivo oferecer em doação um conjunto de bens: 1 veículo, 1 TV Smart 50”, 1 bebedouro e 1 Refrigerador. Será um avanço importante para o nosso município.*

No mais, é importante ressaltar a necessidade da implantação do Conselho de Promoção da Igualdade Racial e que o mesmo seja criado com um fundo para custear projetos que garantam nossas ações e efetivar ainda mais a- política de igualdade racial.

USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O processo de monitoramento e avaliação constitui um instrumento para garantir a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de irregularidades e a retroalimentação constante de todo o processo de planejamento, de acordo com a experiência vivenciada com o desempenho do plano. Sendo assim, para a garantia desse controle, o DEPIR possui fluxo de atendimento no setor, são feitas reuniões periodicamente para análise das ações e montagem de estratégia, arquivamento de dados e registro fotográfico para comprovação, com isso garantimos o acompanhamento das atividades.

AÇÕES DESENVOLVIDAS (PROCESSO DE CADASTRAMENTO, ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS; INTERVENÇÕES; ATIVIDADES COMUNITÁRIAS).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023:

09/01/2023- Reunião com a coordenação do CRAS E Cad. Único para traçar metas de trabalho para comunidade quilombola Pontal da Barra.

PARCERIAS: DEPIR, CRAS, CAD. ÚNICO, SMAS

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 03

(18/01/2023) Reunião com representantes das casas de matrizes africanas promoveu homenagem à gestão do prefeito Alberto Macedo e o departamento de promoção da igualdade racial por abraçar as causas da população de terreiro. Na oportunidade também foram ouvidas demandas sobre novas formulações de políticas públicas para essas comunidades.

PARCERIAS: DEPIR, SMAS e PMBC Comunidade de Terreiro.

04/02/2023 - Projeto: Cortejo para Iemanjá – é um evento promovido pelas casas de matrizes africanas e conta com o apoio da Prefeitura municipal de Barra dos Coqueiros por já está dentro do calendário cultural da cidade através da lei: 1061/2021. Além do apoio da Prefeitura, conta também com a Secretaria de Assistência Social, através do Departamento de Promoção da Igualdade Racial e Secretaria de Cultura que visam fortalecer as políticas públicas para as comunidades de terreiro a fim de combater a intolerância religiosa.

PARCERIAS: SMAS, DEPIR, SECOM e SECULT

TOTAL DE PÚBLICO: 300 pessoas

04/02/2023 – Panfletagem: Orientação sobre a importância de respeitar as religiões de matrizes africanas, no Cortejo para Iemanjá, em Atalaia Nova, promovido pelas casa de matrizes africanas.

PARCERIAS: SMAS e DEPIR.

06/03/2023- Reunião com a coordenação do Cras e Cad. Único para articular ações e estratégias de acompanhamento para comunidade quilombola Pontal da Barra visando à garantia das políticas socioassistenciais.

PARCERIAS: PMBC,SMAS, DEPIR

09/06/2023- Reunião de articulação e sensibilização para formação de professores para uma educação antirracista visando garantir a lei 10.639/03 que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana de forma efetiva, como também a lei municipal que trata sobre o estudo da Lei Maria da Penha nas escolas. Durante a reunião foi proposto à elaboração de cronograma de temas para trabalhar durante todo ano.

PARCERIAS: SMAS, DEPIR,CRM, CMPPM E SEMED.

10/03/2023- Teatro Tobias Barreto . Participação no Seminário: A mulher e a ocupação de espaço na sociedade. O evento contou com painéis temáticos que abordaram o universo de especificidades das mulheres.

PARCERIAS: SMAS, DEPIR, CRM

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 500 pessoas

15/03/2023- Cadastro das famílias do Pontal da Barra para o Projeto Páscoa Cidadã

PARCERIAS: SMAS, DEPIR, CRM

21/03/2022- Campanha sobre o dia Internacional de Eliminação da Discriminação Racial, realizada através das redes sociais, com o objetivo de levar informação à população sobre a importância da data como também, sensibilizar para a desconstrução do racismo e divulgar as ações do DEPIR.

PARCERIAS: SMAS, DEPIR, SECOM.

TOTAL DE INTEIRAÇÃO NA POSTAGEM:

Visualizações: 5.034 Curtidas: 115 Comentários: 05

24/03/2023 - Roda de conversa com as mulheres assistidas pelo Centro de Referência da Mulher. Em alusão ao dia da mulher, a proposta teve como objetivo promover um diálogo com base no empoderamento feminino, como também prestar homenagem de reconhecimento de mulheres que lideram o espaço do empreendedorismo.

PARCERIAS:CRM, SMAS, DEPIR

03/04/2023 – Páscoa Cidadã: Entrega de peixes e outros gêneros alimentícios as famílias da comunidade Pontal da Barra. O objetivo é garantir o alimento na mesa das famílias em vulnerabilidade na tradicional ceia de páscoa.

PARCERIAS: PMBC,SMAS, DEPIR

13/04/2023- Reunião com as equipes do CRAS e Cad. Único para articular busca ativa de usuários da comunidade quilombola Pontal da Barra visando à garantia das políticas socioassistenciais.

PARCERIAS: PMBC, SMAS, DEPIR

17/04/2023- A convite o DEPIR participou da Sessão especial na Ales: “Combate ao racismo e a Intolerância religiosa”

O evento procurou discutir políticas públicas a nível de Estado para garantir os direitos da população negra com também viabilizar mecanismos que visem combater o racismo religioso. A sessão foi uma iniciativa da Deputada Estadual Linda Brasil que presidiu o debate a cerca da temática.

PARCERIAS: SMAS, DEPIR, Mandata Linda Brasil.

26/04/2023 Orientações para Acolhimento e Atendimento a povos e comunidades tradicionais no Cad. Único. O encontro foi articulado com o DEPIR, CRAS E CAD. ÚNICO com objetivo de alinhar o cadastramento para o grupo populacional quilombola e de terreiro.

PARCERIAS: SMAS/DEPIR/ DEPIR, CRAS, CAD.ÚNICO

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 18 funcionários

16/05/2023 – O DEPIR a convite do CREAS participou da Mesa redonda sobre “ Pelo Direito de Viver e pelo Direito de ter Direitos” a importância da luta contra a homofobia com intuito de promover uma discussão no município sobre as garantias de direitos a população LGBTQIAP+.

PARCERIAS: SMAS, DEPIR, CREAS

22/05/2023 – Reunião com o Comitê gestor do Programa Criança Feliz. O objetivo foi o repassar das informações a respeito do que já foi feito a respeito do cuidado com a primeira infância.

DEPIR a convite do CREAS participou da Mesa redonda sobre “ Pelo Direito de Viver e pelo Direito de ter Direitos” a importância da luta contra a homofobia com intuito de promover uma discussão no município sobre as garantias de direitos a população LGBTQIAP+.

PARCERIAS: SMAS, DEPIR, CRAS, PCF, Sec. Esporte

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 06

25/07/2023- Campanha de divulgação nas redes sociais sobre a importância do Dia Internacional da mulher negra Latino Americana e Caribenha que historicamente foram por conta do racismo e sexismo estrutural. No card de divulgação, foi utilizada uma mulher negra, ganhadora do Beleza Negra 2022, visando potencializar a importância da mulher negra em todos os espaços da sociedade.

PARCERIAS: SMAS/ DEPIR/ SECOM

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 100+

28/07/2023 - I Mostra de Empreendedorismo Feminino Afro. A mostra visa reunir mulheres negras empreendedoras para fazer a amostragem dos produtos e fortalecer a rede de empreendedorismo afro no município. O evento contou uma programação vasta com roda de conversa, oficina de turbante, tranças e show cultural.

PARCERIAS: SMAS/ DEPIR/CRAS/CRM/SECOM/CMPPM

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 68+

17/08/2023 – Projeto ELA PODE- Uma iniciativa da Coordenadoria de políticas Públicas para Mulheres com o objetivo de fomentar a economia criativa das mulheres. O DEPIR mobilizou as mulheres de terreiro para participar da oficina de capacitação.

PARCERIAS: CMPPM, CRM, SMAS, DEPIR, CRAS.

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 50

21/08/2023 – Visita técnica na comunidade Pontal da Barra para ação do CRAS. Objetivo da ação foi levar o projeto “Assistência Mais Perto de Você” projeto que visa garantir os serviços socioassistenciais.

PARCERIAS: SMAS/ DEPIR, CRAS, CAD. ÚNICO

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 04

24/08/2023 – “Assistência Mais Perto de Você” na comunidade Pontal da Barra para ação do CRAS em parceria com o DEPIR e Cad. único. Objetivo da ação foi levar o projeto projeto que visa garantir os serviços sociosassistenciais.

PARCERIAS: SMAS/ DEPIR, CRAS, CAD. ÚNICO

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 69

18/09 – Reunião Online com Gestores de Promoção da Igualdade Racial de Sergipe- GESPIR. Objetivo de alinhar estratégias de promoção da igualdade racial.

PARCERIAS: GESPIR/ DEPIR

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:

18/09 – Lançamento do Projeto SOS RACISMOS- É uma iniciativa da Faculdade Estácio que surgiu da demanda microrregional de assistência especializada em crimes de racismo. O serviço é mais um equipamento jurídico para assegurar as vítimas.

PARCERIAS: Faculdade Estácio/ SMAS/ DEPIR

10/11 – Lançamento do Projeto Escola Sem RACISMO – É uma iniciativa da Secretaria de Assistência Social juntamente com o DEPIR para promover nas escolas uma reflexão a respeito de uma educação antirracista. O ciclo de palestras aconteceu nos dias 17,21 e 22 de novembro em algumas escolas do município.

PARCERIAS: Faculdade: SMAS/ DEPIR/ Escolas Municipais

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 200

13/11/2023- LIVE : SUAS Relações Raciais e Enfrentamento Ao Racismo.

Atividade promovida pelo GESUAS com o objetivo de compartilhar experiências das atividades e práticas adotadas na Secretaria de Assistência Social para o enfrentamento aos racismos.

Live disponível : https://www.youtube.com/watch?v=dUJ_c7x_Y4Y

PARCERIAS: GESUAS/SMAS/ DEPIR

16/11/2023- Encontro Municipal de Povos de Religiões de Matrizes Africanas.

“TEMA: Garantia de imunidade Tributária às Casas de Terreiro.” O objetivo foi prestar orientações e esclarecimentos aos líderes religiosos que possuem casa de terreiros a requereria a imunidade tributária ao templo religioso.

PARCERIAS: SMAS/ DEPIR/ Secretaria de Tributos, comunidades de terreiro

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 33

24/11/2023 – IV Concurso O Concurso Beleza Negra ZUMBI E DANDARA Saudando “ Professor Senzala” é uma iniciativa de Assistência Social, Centro de Referência de Assistência Social- CRAS, juntamente com o Departamento de Promoção da Igualdade Racial- DEPIR em parceria com a Secretaria de Cultura, que neste ano estará na sua terceira edição. O concurso visa promover a cultura, a promoção da autoestima e a valorização da população negra em nosso município.

PARCERIAS: SMAS/ DEPIR/ SECULT

01/12/2023 – Roda de conversa com a juventude. Tema: Mercado de trabalho e juventude negra.

O objetivo foi promover um diálogo antirracista com os jovens assistidos pelas SMAS que estão no programa Jovem Aprendiz

PARCERIAS: SMAS/ DEPIR

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 25

07/12/2023- Articulação e entrega e dos alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos- PAA para famílias de terreiro e quilombola. A entrega das cestas de alimentos visou garantir a segurança alimentar de pessoas que não tem seu alimento garantindo durante do o mês, e com isso esse benefício ameniza a insegurança alimentar dessa população, contribuindo para o em estar das famílias.

PARCERIAS: SMAS/ DEPIR/ Vigilância Socioassistencial/ comunidades de terreiro

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 47 famílias de terreiro beneficiadas / 54 famílias quilombolas beneficiadas

17/12/2022 – A PMBC , SMAS e o Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) participou e apoiou do VI Cortejo Cidade de Oxum em parceria com as comunidades de terreiro. O evento visa resgatar a cultura de um povo que sofre com o racismo religioso.

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:

PARCERIAS: SMAS, PMBC, SECULT, DEPIR, COMUNIDADES DE TERREIRO

12. INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL

12.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

Endereço: Rua N, nº 58, Conjunto Prisco Viana, Barra dos Coqueiros – SE

Ano de Fundação: 1997

E-mail: cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com

DADOS DOS RESPONSÁVEIS

- **Nome:** Renato Cesar de Oliveira Araújo

Cargo/Função: Presidente

- **Nome:** Sandra Alves Angelo de Souza

Cargo/Função: Secretária Executiva

E-mail: cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com

Representatividade do CMAS:

Nº	Representatividade
01	Gestão Sociedade Civil-trabalhador do SUAS
02	Assistência Social
03	Finanças
04	Educação
05	Saúde
06	Administração
07	Agricultura
08	Trabalhador SUAS
09	Usuário SUAS
10	Associação de Moradores do Loteamento Olimar
11	Centro Comunitário Sociocultural de Barra dos Coqueiros

Conselho Municipal de Assistência Social como Instância de Controle Social

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) do município de Barra dos Coqueiros é um órgão de deliberação colegiada, de caráter permanente e de composição paritária. Este Conselho possui suas diretrizes estabelecidas na legislação que regulamenta o Sistema Único

de Assistência Social (SUAS). O objetivo do CMAS é garantir um sistema de gestão descentralizado conforme determina a **Norma Operacional Básica NOB-SUAS/2005** e a Lei nº 12.435/11 que dispõe sobre a organização da Assistência Social através do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A estrutura e funcionamento do CMAS estão estabelecidos mediante Regimento Interno que também o caracteriza como instância de controle social, os Conselheiros estão organizados de forma paritária com representantes da sociedade civil e do poder público tornando o espaço apto para a discussão dos diferentes grupos e interesses no âmbito das políticas públicas. A paridade do CMAS fortalece o exercício do Controle Social, pois os órgãos e entidades ali representados atuam como fiscalizadores da prestação de serviço e da aplicação dos recursos públicos nesta área que é essencial para o enfrentamento da questão social.

Compreender o papel dos Conselhos de Políticas Públicas é essencial, pois são vários os resultados que expressam a contribuição da participação social no controle das políticas públicas, e que precisa ser fortalecido para que haja um controle mais eficaz das políticas públicas.

O artigo 204 da Constituição Federal estabelece em seu inciso II que uma das suas diretrizes é a “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis”. Dessa forma a Lei nº 8742/93 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) reforça a importância da participação social, e para isso faz saber que a instituição e funcionamento dos conselhos de assistência social, é condição indispensável para o repasse de recursos aos municípios, aos estados e ao distrito federal.

Os Conselhos são espaços de grande valor que concretizam o controle social por meio da participação social e que contribuem significativamente para a consolidação e defesa da **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023:

- O Conselheiro Municipal de Assistência Social- CMAS realizou de 16 (dezesesseis) reuniões ordinárias que deliberaram sobre temas de interesse municipal, estadual e federal, dentre as deliberações foram realizados também, o acompanhamento e avaliação dos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social prestados à população por órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos; o acompanhamento e fiscalização da gestão dos recursos destinados à

Assistência Social, e o desempenho dos programas aprovados e implementados dentre outras ações.

- Capacitação realizada pela Vigilância Socioassistencial sobre a utilização dos sistemas do Ministério do Desenvolvimento Assistência Social, Família e Combate à Fome: CasSUAS, WebSUAS e SAA
- Realização da XV Conferência Municipal de Assistência Social no dia 06 de julho de 2023, com o **TEMA: “Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos.”** As Conferências ocorreram em todo território nacional.

Importante se faz mencionar que, as Conferências de Assistência Social são espaços democráticos que objetivam garantir que a Política Pública de Assistência Social desenvolva ações, atenções e ofertas a população que dela necessitar com base nas demandas sociais apresentadas e vivências no cotidiano de suas vidas. Para que a resposta da Política Pública esteja alinhada a demanda, faz-se necessário a articulação e participação integrada entre governo, entidades, trabalhadores e usuários do SUAS, gestoras/es, ativistas e pesquisadoras/es.

O resultado da XV Conferência Municipal foi à construção de deliberações definidas coletivamente divididas em quatro eixos fundamentais, que foram encaminhadas para a Conferência Estadual de Assistência Social.

As deliberações apontam o interesse do coletivo dos usuários do SUAS, de garantir que esta política pública não seja alterada e atacada em suas bases principais, pois a Assistência Social é um direito garantido constitucionalmente sendo esta amplamente reconhecida como Política de Assistência Social, da Seguridade Social e da Democracia que garante a sobrevivência de milhões de famílias, agravada pelo avanço da pobreza, do desemprego e das desigualdades.

PROPOSTAS APROVADAS

EIXO 1

Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, com instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos a garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país.

Proposta Estadual

- Repasse para criação de novo CRAS

Proposta Nacional

- Criação de Lei para a instituição de percentual de 10% na receita corrente líquida direcionada a Assistência Social.

EIXO 2

Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Proposta Estadual

- Articular as frentes parlamentares em defesa do SUAS.

Proposta Nacional

- Criar incentivos financeiros para manutenção de fóruns nacionais, estaduais e municipais de modo e a ampliar a participação da sociedade civil.

EIXO 3

Articulação entre seguimentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Proposta Estadual

- Execução e ampliação dos cursos do Capacita SUAS para os trabalhadores do SUAS.

Proposta Nacional

- Execução e ampliação dos cursos do Capacita SUAS para os trabalhadores do SUAS.

EIXO 4

Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

Proposta Estadual

- Estruturar a equipe de vigilância socioassistencial para ofertar suporte de indicadores e dados territoriais aos municípios.

Proposta Nacional

- Promover/melhorar a modernização dos sistemas federais para facilitar o acesso e ampliar as informações das unidades federativas.

EIXO 5

Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito a garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

Proposta Estadual

- Ofertar cursos profissionalizantes para usuários e famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social beneficiárias de programas de transferência de renda em parceria com os municípios buscando a melhoria da qualidade de vida e construção de autonomia socioeconômica da população.

Propostas Nacionais

- Realizar articulação do INSS com equipes da proteção social básica, a fim de melhor atender as demandas vinculadas ao Benefício de Prestação Continuada – BPC.
- Garantir que as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que recebem Seguro Defeso recebam os benefícios cumulativamente, sem prejuízo de suspensão do benefício.

Destaco que, muitas são as atribuições e competências do Conselho Municipal de Assistência Social que visam primordialmente fomentar e qualificar a participação dos representantes da sociedade civil e do poder público em defesa dos princípios democráticos e primar pela transparência nas análises e no processo decisório visando à garantia da qualidade dos serviços prestados aos munícipes.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
LEI FEDERAL 8.069/90 – LEI MUNICIPAL 810/2015

12.2. INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL – CMDCA

Endereço: Rua Elis Regina, 25 – Conjunto Prisco Viana

(Sede do CMDCA e Conselho Tutelar)

Ano de Publicação da Lei de Criação: 024/1990

Ano da última atualização da Lei: 810/2015

Representatividade Paritária: 12 conselheiros

Abrangência: Territorial / Municipal

E-mail: cmdca.barra@hotmail.com

Telefone: (79) 3025-8106

DADOS DA INSTITUIÇÃO

O CMDCA é um órgão colegiado, deliberativo, consultivo e fiscalizador da política pública de atendimento à criança e ao adolescente. Os Conselhos de Direitos são integrantes do Poder Público nos seus três níveis, composto paritariamente por membros do poder executivo e da sociedade civil, com a finalidade de elaboração e controle na execução das políticas para o atendimento dos direitos infanto-juvenis, que vem assegurar a proteção integral às crianças e aos adolescentes.

IDENTIFICAÇÃO

Os Conselhos objetivam a proposição de políticas públicas e a criação de espaços de debates públicos e visam estabelecer mecanismos de pactuação e negociação, permitindo a interferência da sociedade civil, sendo espaços estratégicos de participação coletiva e de criação de novas relações políticas entre governos e cidadãos. Os Conselhos de Direitos possuem dupla finalidade, que é a elaboração das políticas que assegurem o atendimento dos direitos da infância e adolescência e o controle na execução destas políticas. Ressalta-se que o Conselho de Direitos se dirige a todo o universo infanto-juvenil, e não apenas à parcela em situação de risco social ou pessoal. O Conselho de Direitos controla a execução das políticas que elaborou, ou que já tenha sido elaborada, mas nunca as executa. O Conselho conta ainda com o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), este caracterizado como um mecanismo de gestão de recursos financeiros e de outras naturezas, destinado ao atendimento de crianças e adolescentes, à execução de programas e projetos, a

participação e promoção de capacitações continuadas para os conselheiros e rede de atendimento a crianças e adolescente. Os recursos provenientes do FIA são geridos pelo próprio Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, visando assegurar o cumprimento de ações destinadas a esse segmento social definido na Constituição Federal como prioridade absoluta.

COMPOSIÇÃO

O Conselho é formado por doze membros e seus respectivos suplentes, os quais na ausência do titular estão incumbidos de representá-los nas reuniões ordinárias ou extraordinárias. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é composto paritariamente pelas seguintes representações:

- (01) Secretaria Municipal de Assistência Social
- (01) Secretaria Municipal de Saúde
- (01) Secretaria Municipal de Educação
- (01) Secretaria Municipal de Finanças
- (01) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
- (01) Secretaria Municipal de Cultura
- (06) Associações com atuação no município

MEMBROS

Com o chamamento público para as associações realizado em reunião ordinária, o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente funciona com as seguintes representações e os seguintes membros com mandato de dois anos, segundo art. 11 da lei municipal 810/2015:

I - Representantes do Poder Executivo Governamental:

- a) Secretaria Municipal de Assistência Social
- b) Secretaria Municipal de Cultura
- c) Secretaria Municipal de Esporte
- d) Secretaria Municipal de Educação
- e) Secretaria Municipal de Saúde
- f) Secretaria Municipal de Finanças

II – Representante das Organizações da Sociedade Civil

- a) Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros – ASPRA
- b) Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros – OSCATMA
- c) Associação de Moradores do Loteamento Olimar – AMLO
- d) Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros

Titular: Lânya Ribeiro Mendonça Pereira
Suplente: Gleide Chagas dos Santos
e) Associação Menino Jesus
Titular: Jussara Matias Ribeiro Quintiliário

f) Associação dos Moradores do Conjunto Prisco Viana – AMCONPRIV

REUNIÕES

Conforme regimento interno o colegiado dos conselheiros municipais dos direitos da criança e do adolescente se reúne ordinariamente uma vez ao mês às 9h. Com reuniões extraordinárias realizadas sempre que necessário, convocadas com prazo mínimo de 24h de antecedência. Conforme necessidade também são convocadas reuniões das comissões e ou grupos de trabalho.

No período aconteceram as seguintes reuniões:

14 de março; 02 de maio; 16 de maio; 04 de julho; 10 de julho; 27 de julho; 01 de agosto; 31 de agosto; 25 de setembro; 10 de novembro, 24 de novembro; 30 de novembro.

Reuniões em que não foi obtido o quórum mínimo:

08 de fevereiro; 13 de junho.

DAS COMISSÕES:

Existem no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente as seguintes comissões:

Comissão de Monitoramento Cadastramento e Visita;

Comissão Orçamentária e Financeira;

Comissão Especial Eleitoral do Processo de Escolha do Conselho Tutelar.

RESOLUÇÕES E EDITAIS

Durante o ano de 2023 foram publicados em Diário Oficial do Município de Barra dos Coqueiros:

- 08 resoluções:
 - Resolução 01/2023: Institui a comissão especial eleitoral do processo de escolha dos conselheiros tutelares de Barra dos Coqueiros;
 - Resolução 02/2023: Dispõe sobre a convocação da eleição do conselho tutelar de Barra dos Coqueiros;

- Resolução 03/2023: Dispõe sobre as condutas vedadas aos candidatos ao cargo de conselheiro tutelar durante o processo de escolha unificado no município de Barra dos Coqueiros;
 - Resolução 04/2023: Dispõe sobre os locais de votação para o processo de escolha do conselho tutelar do município de Barra dos Coqueiros;
 - Resolução 05/2023: Dispõe sobre o local de apuração dos votos no processo de escolha do conselho tutelar do município de Barra dos Coqueiros;
 - Resolução 06/2023: Dispõe sobre a mudança do local de apuração dos votos no processo de escolha do conselho tutelar do município de Barra dos Coqueiros;
 - Resolução 07/2023: Dispõe sobre o resultado da apuração dos votos dos candidatos a conselho tutelar do município de Barra dos Coqueiros;
 - Resolução 08/2023: Dispõe sobre a instituição da Comissão responsável pela avaliação das propostas e monitoramento dos projetos aprovados e financiados pelo Fundo Municipal da Infância e Adolescência -FIA, do município de Barra dos Coqueiros – SE.
- 12 editais:
 - Edital 01/2023: Convocação do Processo de Escolha Unificado de Conselheiros Tutelares de Barra dos Coqueiros;
 - Edital 02/2023: Homologação das pré-candidaturas dos inscritos a Conselho Tutelar;
 - Edital 03/2023: Comunicado da ausência impugnação das pré-candidaturas por parte da população;
 - Edital 04/2023: Homologação final das pré-candidaturas dos inscritos a Conselho Tutelar;
 - Edital 05/2023: Convocação da prova escrita de conhecimentos específicos;
 - Edital 06/2023: Homologação do resultado da prova de conhecimentos específicos;
 - Edital 07/2023: Homologação do resultado da prova de conhecimentos específicos, após recursos;
 - Edital 08/2023: Homologação dos registros de candidaturas;
 - Edital 09/2023: Suspensão dos registros de candidaturas;
 - Edital 10/2023: Homologação dos números eleitorais;
 - Edital 11/2023: Homologação do resultado apurado do processo de votação;
 - Edital 01/2023 FMDCA: Chamamento Público visando à seleção de organização da sociedade civil (OSC) interessada em celebrar Termo de Fomento.
- 01 comunicado:
 - Comunicado sobre o horário e local do curso de capacitação dos conselheiros eleitos.

IDENTIFICAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- FMDCA

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, constitui-se em um órgão deliberativo, consultivo e fiscalizador da política de atendimento e das ações em todos os níveis, assegurada a participação popular paritária, por meio de organizações representativas (lei municipal 810/2015).

Conforme estabelecido no art. 3º da lei municipal 1119/2022, os recursos do Fundo Municipal que compõem o FMDCA são:

- Pela dotação orçamentária do município de Barra dos Coqueiros;
- Pelos recursos provenientes dos Conselhos Nacional e Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Pelas doações, auxílios, contribuições e legados que lhe venha ser destinados;
- Pelos valores provenientes de multas decorrentes de condenações em ações civis ou de imposição de penalidades administrativas previstas na Lei 8.069/90;
- Pelas doações de pessoas físicas e jurídicas, dedutíveis do Imposto de Renda, nos termos do artigo 260, da Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, alterada pela Lei 8.242, de 12 de outubro de 1991;
- Pelas rendas eventuais, inclusive as resultantes de depósitos e aplicações de capitais;
- Pelo repasse mensal de 1% do FPM – Fundo de Participação dos Municípios;
- Por outras receitas legalmente constituídas.

DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2023:

- Elaboração do Plano de Ação 2023 do CMDCA;
- Elaboração do Plano de Aplicação Financeira 2023 do CMDCA;
- Participação em reunião do Comitê Gestor do Programa Criança Feliz;
- Participação em reunião com a gestão e os coordenadores dos equipamentos da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Participação de reunião com o secretário municipal de educação;
- Participação de reunião com os conselheiros tutelares;
- Reunião do Fórum Municipal de Educação;
- Participação na Conferência Intermunicipal de Educação;
- Participação na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- Participação na 15ª Conferência Estadual de Assistência Social;
- Participação na 4ª Conferência Municipal da Juventude;

- Participação de reunião ampliada do CEDCA para instrução sobre a realização do Processo Unificado de Escolha dos Conselheiros Tutelares;
- Participação nas ações do 18 de maio realizado pelo CREAS;
- Participação na 12ª Conferência Estadual de Educação;
- Participação de reunião do CAOPIA com representantes do TRE/SE;
- Participação na campanha estadual Faça Bonito em alusão ao 18 de maio;
- Reunião com a 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Barra dos Coqueiros;
- Realização do Processo de Escolha dos conselheiros tutelares de Barra dos Coqueiros;
- Realização da prova de conhecimentos específicos dos candidatos a conselheiros tutelares;
- Oficina sobre Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Participação da capacitação do TRE para mesários do Processo de Escolha;
- Realização do curso de capacitação para os conselheiros eleitos;
- Reunião com os conselheiros eleitos no Processo de Escolha 2023;
- Publicação de edital de chamamento público visando à seleção de organização da sociedade civil (OSC) interessada em celebrar Termo de Fomento;
- Aprovação de construção do prédio da unidade de acolhimento Casa Lar, através de parceria de recursos do FMDCA e da Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros.
- Encaminhamento de ofícios e ou memorandos para o executivo e legislativo municipal, juízo e promotoria da comarca, conselho estadual da criança e do adolescente, conselho tutelar, organizações da sociedade civil, secretarias municipais, escolas municipais e estaduais, polícia militar.

INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL

12.3. CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL- COMSEAN

O COMSEAN (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional) foi criado no município de Barra dos Coqueiros através da Lei Nº 885/17 (De 29 de Agosto de 2017), que altera as Leis nº 670/2011 de 07 de dezembro de 2011 e 296/2003, de 12 de dezembro 2003.

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional- COMSEAN tem caráter consultivo, deliberativo e propositivo, constituindo-se em espaço de articulação entre Poder Executivo Municipal e sociedade civil, com vistas na formulação de diretrizes para políticas e ações na área de segurança alimentar e nutricional, conforme lei estabelecida.

A importância da criação desse Conselho que tem como objetivo garantir a todos, de modo permanente, condições de acesso à alimentos básicos e de qualidade, contribuindo dessa forma, para a existência digna em um contexto de desenvolvimento integral da pessoa humana e ainda o que compete ao COMSEAN, conforme deliberado pela lei, acima supra citada.

Diante do exposto, destacamos que o COMSEAN estava com suas atividades inativas no município e através do edital foram retomadas suas ações em 2023....

COMPOSIÇÃO DO COMSEAN GOVERNAMENTAL	
Representação Governamental	Entidades da Sociedade Civil:
• Assistência Social	• Centro Comunitário Sócio-cultural de Barra dos Coqueiros
• Educação	• Organização Amigos do Turismo e do Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros – OSCATMA
• Agricultura	• Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros – ASPRA
-----	• Associação de Moradores do Conjunto Prisco Viana
-----	• Associação Menino Jesus
-----	• Associação de Moradores do Olimar
-----	• Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023:

- Eleição do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEAN 2023/2025;
- Edital de convocação para divulgação da Relação de Entidades da Sociedade Civil habilitadas para composição do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEAN;
- Aprovação do Projeto Cozinha Solidária.